CHIANCA DE GARCIA: «ANDA O CÉU DESCONFIADO» (NA PÁGINA 9)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 15 DE FEVEREIRO DE 1970 N.º 16 937 ANO 49.º PREÇO 1$50

Nós e o Mundo em MESA REDONDA
suplemento das sextas-feiras

AOS DOMINGOS TAMBÉM SE JOGA HÓQUEI EM CAMPO

. Manhã de domingo, com pouca gente na rua a gozar o sol e muitos no fofo dos lençóis a tomar um cafèzinho bem quente. Mas também há os autênticos desportistas, os que não receiam o frio e aí pelas 9 horas já andavam às voltas com o hóquei em campo, de «stick» na mão, vinte atrás de uma bola de madeira que, de longe em longe, lá chega até aos postes da baliza para quebrar o sossego dos guarda-redes. Esta manhã, para o campeonato de Lisboa de seniores, seis equipas (Palmense, Belenenses, Atlético, Fut. Benfica, Hóquei Clube de Portugal e Sport Lisboa e Benfica) defrontaram-se em três partidas que levaram umas centenas de entusiastas do velho desporto inglês aos rectângulos de Palma, Tapadinha e Campo Grande. Nós fomos espreitar um dos jogos (Atlético-Fut. Benfica) e retratar alguns dos «cavaleiros andantes» de uma modalidade desportiva que, em Portugal, ainda não conheceu o favor das grandes audiências.

PROIBIÇÃO DE ARMAS QUÍMICAS

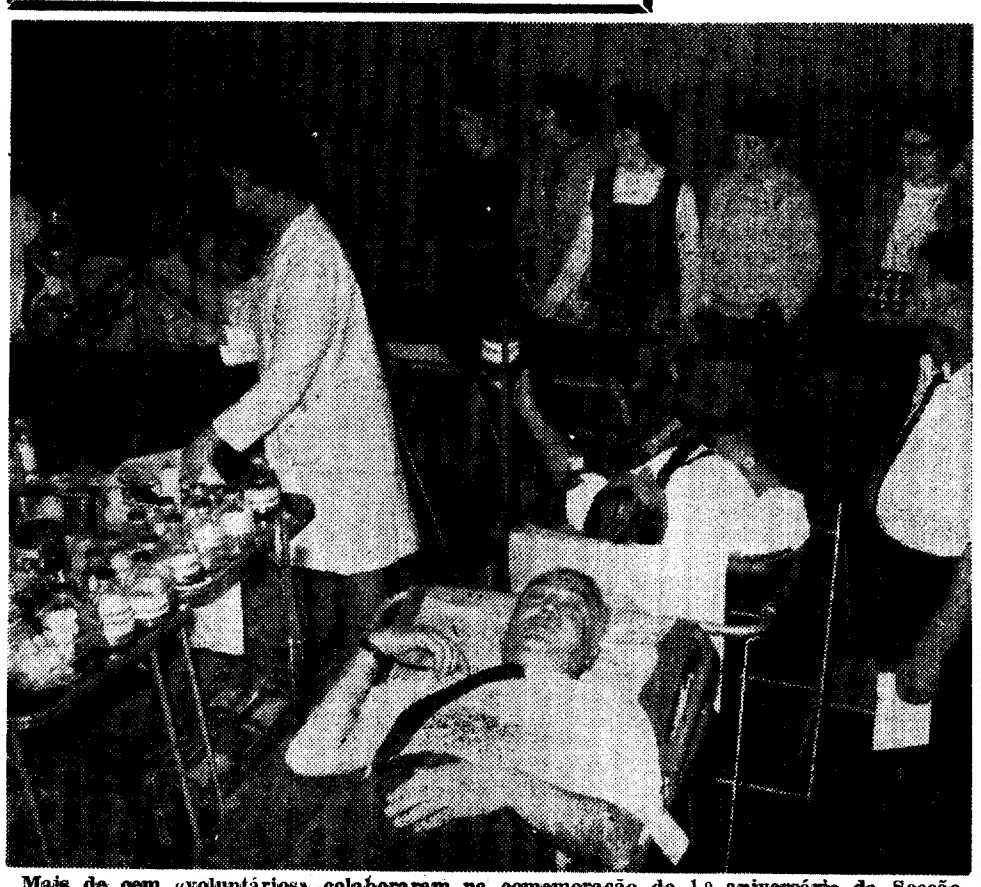
Optimismo soviético

GENEBRA, 15 — (R.) — Alexei Roschin, delegado da União Soviética à conferência sobre desarmamento em Genebra, afirmou hoje de manhã nesta cidade estar optimista a respeito das perspectivas para uma proibição total de armas químicas e biológicas.

Roschin falou para os jornalistas no aeroporto de Genebra, pouco depois de ter chegado de Moscovo

(Continua na última página)

DAR SANGUE —SACRIFÍCIO DE POUCOS EM PROVEITO DE MUITOS



Mais de cem «voluntários» colaboraram na comemoração do 1.º aniversário da Secção de Dadores de Sangue dos Bombeiros de Moscavide

Uma média de 50 litros de sangue (talvez mesmo mais) foi o resultado da colheita hoje promovida pela Secção de Dadores do Corpo Voluntário de Salvação Pública de Moscavide, nome oficial (um tanto complicado, diga-se) da Corporação dos Bombeiros Voluntários daquela vila.

Cerca de cem cartazes afixados nas paredes chamaram, durante algum tempo, a atenção da população de Moscavide (á volta de 35 mil habitantes) para a simpática iniciativa que assinalou o primeiro aniversário da referida secção. Acorreram todos os dadores já inscritos (65, entre os quais 48 elementos dos voluntários) e muitos outros, num total que, ao fim da ma-

(Continua na 10.ª página)

O PRÍNCIPE FILIPE, marido da rainha da Inglaterra, que efectuou uma visita ao Cape Kennedy, instalou-se ontem no posto de comando de um simulador de voo do módulo lunar da Apolo-13 e realizou uma «perfeita alunagem» no satélite natural da Terra. (Ler notícia na pág. 19)

Pretória ameaça denunciar o tratado de Simonstown —segundo o «Sunday Telegraph»

LONDRES, 15 — (F. P.) — O «Sunday Telegraph» anuncia que a África do Sul intimou a Grã-Bretanha a fornecer-lhe, antes do fim de 1970, armas que pode de harmonia com o acordo de Simonstown, assinado em 1955, sob pena de o denunciar publicamente.

Segundo o jornal, este ultimato, que teria sido entregue a Michael Stewart, secretário do Foreign Office, em 6 de Fevereiro passado, pelo embaixador sul-africano em Londres, especifica que no caso do

(Continua na 19.ª página)

HOJE 28 PÁGS.—VISADO PELA CENSURA

DE ONTEM PARA HOJE

AGOSTINHO DE CAMPOS

Foi da geração de António Nobre e com ele andou pela Estrada da Beira e conviveu na Torre do Anto. Também ele nascera no Porto, assim como outros elementos do grupo que foram Alberto de Oliveira e Justino de Montalvão. De Alberto de Oliveira tornar-se-ia cunhado, o Agostinho de Campos, bacharel na Universidade, esteve depois na Alemanha e, regressando a Portugal, foi professor do Liceu e, no tempo de João Franco, director-geral da Instrução. Conservador e monárquico declarado deixaria a direcção-geral mas continuaria professor do liceu com a Republica. Depois, com o advento do Estado Novo, Agostinho de Campos, que se formara em Direito, foi feito professor da Faculdade de Letras. Da Universidade de Coimbra passaria para a de Lisboa, para a Faculdade de Letras. E ali continuou a sua obra pedagógica, bem como na sua intensa colaboração nos jornais diários, nas revistas, tanto de aquem como de além-Atlântico. Agostinho de Campos foi, a partir de determinada altura, o defensor acérrimo do purismo linguístico, da unidade linguística entre Portugal e Brasil, e o policiador intenso de quantas borbulhas ou calos se lhe deparavam no português deste e daquele escritor, deste ou daquele plumitivo. Por isso a Sociedade de Línguas Portuguesa lembrou ontem o seu centenário, numa sessão em que usaram da palavra o prof. Hernani Cidade, que foi seu colega na Universidade. Depois dela o prof. Marius Valkhoff falou dos «Católicos e Portugueses no Cabo em 1685». No final agradeceu, em nome da família de Agostinho de Campos, o sr. António Emílio Campos, e encerrou a sessão o dr. Francisco José Veloso, presidente da mesma sociedade.

UNIÃO DOS GRÉMIOS DOS COMERCIANTES DO PORTO

Os comerciantes portuenses prestaram homenagem á direcção da União dos Grémios dos Comerciantes do Porto, durante cerimónias efectuadas na sede daquele organismo, na Avenida de Rodrigues de Freitas. Estiveram presentes as individualidades mais representativas não só da cidade como dos concelhos limítrofes e ainda de Braga, Guimarães, Viana do Castelo e Penafiel. A uma breve sessão solene, efectuada na sala de expediente, presidiu o major Paulo Durão, chefe do distrito.

NAS PEDREIRAS DO CRUZEIRO

Nas pedreiras existentes no Beco de João Alves, á Rua do Cruzeiro. Brincava com outras crianças a pequenita Maria Isabel Baptista Martins, moradora no Beco da Ferrugenta, 16, 2.º. De repente caiu da altura de 15 metros e foi o alarme. Veio a ambulancia do 115, onde a pequenita Maria Isabel expirou.

ATROPELAMENTO DE MORTE

Foi ontem, em Matosinhos. Um automóvel conduzido pelo sr. Artur Pinto Magalhães Silva, colheu na Rua Heróis da França, a sr.ª Maria Rosa Azevedo, de 79 anos. Ia ela levar o almoço a uma filha. Ao atravessar a estrada veio o carro que a atirou a distancia. Iria morrer ao hospital de Matosinhos.

CAMIONETA CONTRA A ESCOLA

Na estrada do Norte, em Alverca. Andava uma camioneta na distribuição do carvão e seguia depois pela estrada. No cruzamento da estrada com a Avenida Capitão João de Almeida Meleças, houve um choque com um automóvel. Rebentou um pneu da camioneta e esta foi contra um muro, derrubou depois uma parede do edifício escolar e entrou por ele dentro. Felizmente que o professor e os alunos tinham saído pouco antes. A camioneta era conduzida pelo motorista sr. André Pereira Cardoso, tendo como ajudante o sr. Amandio Rodrigues Duarte. O automóvel era conduzido pelo sr. Duarte de Oliveira Bandeja. O automóvel ficou destruído, a camioneta muito danificada e o edifício escolar também.

Continuamos a publicar, até ao final do mês corrente, os cupões-candidaturas que habilitam ao titulo de «Maja de Portugal-1970»: prémio para um rosto com fotogenia e graciosidade acima da vulgaridade. No ano passado, foi Maria Emília Rodrigues Pinto (aqui, na gravura) quem ganhou o belo passeio por Espanha e, em paralelo com concorrentes de mais de duas dezenas de países, esteve em Saragoça (no Palácio de La Lonja) na competição para «Maja Internacional». Vale a pena perguntar: quem será a sua sucessora?

Ao acto da distribuição dos prémios relativos ao «Concurso de Artes e Letras» organizado pelo nosso suplemento juvenil com o patrocínio de Fósforo Ferrero, esteve presente um representante da Medicamenta. A gravura mostra um instante da reunião, que foi, simultaneamente, pretexto para confraternização: o representante da entidade patrocinadora do concurso, sr. Almeida Henriques, entrega o prémio e cumprimenta o poeta e colaborador do «Juvenil» Luís Ferro de Meneses

ÁLBUM DE LISBOA

NO PORTO, COMEÇA AMANHÃ A RECEPÇÃO DE CADERNETAS DO NOSSO CONCURSO

(NA RUA SÁ DA BANDEIRA, 56)

TAL COMO TEMOS NOTICIADO, começa amanhã no Porto a recepção das cadernetas do nosso concurso «Album de Lisboa», iniciativa que despertou o maior entusiasmo em todo o País e foi realizada com o patrocínio da Cidla. Em Lisboa, a recepção de cadernetas fez-se nos «stands» Gazcidla, para comodidade dos concorrentes da capital. O mesmo critério seguimos em relação aos concorrentes do Porto. Por isso, pessoal do «Diário de Lisboa» desloca-se expressamente á capital do Norte, e, aí, no «stand» Gazcidla na Rua Sá da Bandeira, 56, os participantes no nosso concurso podem fazer a entrega das suas cadernetas, amanhã e terça-feira, recebendo imediatamente os boletins de identificação numerados, que os vão habilitar ao sorteio de óptimos prémios, nomeadamente, um confortável apartamento mobilado, num dos blocos de prédios já construídos, pela Realimo, em Miratejo, a cidade-panorama; um magnífico automóvel «Toyota», modelo «Corolla 1100»; cinco televisores, entre os quais o modelo «Estoril», homenagem a Portugal; frigoríficos, uma máquina de lavar, radiorreceptores, e utilíssimos aparelhos electrodomésticos, tudo da famosa linha Siemens, e albuns de discos «long-play», com peças clássicas de famosos autores, em interpretações de grandes orquestras para a etiqueta Philips.

A recepção em Coimbra na quarta-feira

Também a Coimbra se vão deslocar funcionários do nosso Jornal a fim de procederem á recepção de cadernetas no «stand» Gazcidla, na Rua Mário Pais, 16, para comodidade dos concorrentes que residem naquela cidade.

A recepção pelo correio

Nos nossos serviços da Rua Castilho, 185-1.º, continuamos a receber as cadernetas que nos são enviadas pelo correio de inúmeras localidades do País. Recordamos, no entanto, que cada caderneta (naturalmente, separada do «Album» pelo picotado), terá de ser franquiada com 2$00, para evitar multas e consequentes atrasos de respostas. Os concorrentes que pretendam receber os boletins de identificação para conhecimento dos números que os habilitarão ao sorteio, devem juntar um selo de 1$00 por cada caderneta remetida. Evidentemente, os que assim não procederem ficarão, igualmente, habilitados aos prémios do nosso concurso.

CONCURSO

MAJA DE PORTUGAL

Uma realização do «DIARIO DE LISBOA» com o patrocínio da IBERIA (Lineas Aéreas de España)

Nome .....

Morada ..... Telef. .....

Idade ..... Profissão .....

Juntar duas fotos (uma de rosto e outra de corpo inteiro) e remeter para o «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44-48, LISBOA

REUNIÃO EM LISBOA DA UNION INTERNATIONALE DES AVOCATS

Vão reunir-se em Lisboa, nos próximos dias 21 e 22, o Conselho de Previdência e o Bureau da Union Internationale des Avocats, de que foi presidente o prof. dr. Adelino da Palma Carlos, que nessa qualidade faz parte daquele conselho e tomou a iniciativa desta reunião em que estando presentes delegados de Portugal, França, Bélgica, Holanda, Espanha, Itália, Argélia, Líbano, Jugoslávia, Canadá e ainda, possívelmente, da Suíça e de Israel.

Serão debatidos diversos assuntos e problemas de interesse para a Union Internationale des Avocats, nomeadamente os referentes á preparação do próximo Congresso (que se realizará em Julho de 1971, em Paris) relações com organismos internacionais, apreciação dos pedidos de Israel e dos Estados Arabes para serem ali criadas delegações da U. I. A., etc.

Do programa social da reunião constarão, no dia 21, um almoço oferecido pelo prof. Palma Carlos e um jantar oferecido pela Ordem dos Advogados, e, no dia 22, um passeio pela região dos Três Castelos.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

A FORÇA FORD EM REUNIÃO

No Hotel do Guincho, o Departamento de Tractores, Equipamento Agrícola e Industrial da Ford Lusitana moveu a realização de uma reunião com os seus concessionários.

Esta reunião abriu novas perspectivas para a actividade da importante rede de concessionários Ford de Tractores, no ano de 1970 e analisou os resultados do ano de 1969.

No decorrer da mesma reunião, o sr. João Pontes, gerente do Departamento de Tractores, que presidiu, usou da palavra, tendo analisado diversos aspectos da actividade de organização de tractores Ford em Portugal.

Seguiu-se um banquete, que decorreu no melhor ambiente de confraternização e durante o qual usaram da palavra diversos oradores.

«VÁCUO POLÍTICO» EM ITÁLIA

II — A ARTE DE UTILIZAR A INFORMAÇÃO

O «Outono quente» que a Itália atravessou por ocasião da agitada renovação da maioria das convenções levou os observadores a entenderem que a Itália está numa situação de «vácuo político». A convicção, muito espalhada, de que o «país legal» já não coincide com o «país real» levou os sindicatos a quererem chamar a si os poderes mortos sem herdeiros. Esta ambição exerce-se precisamente no momento em que o problema do papel futuro dos comunistas, no apoio eventual da política governamental, divide a maioria e fez explodir a coligação centro-esquerda.

Por mais que se tente explicar o «Outono quente» como uma consequência de um designio estratégico, o mais provável é que nenhum dos sensatores tenha tido uma noção lucida e precisa dessa «estratégia». Os acontecimentos caminharam á frente das pessoas. Com o lock-out de 3 de Setembro, a Fiat endureceu o clima, quebrou os sonhos de uma eventual entente entre parceiros privilegiados do «poder económico» contra o «poder político» e — pelo menos, objectivamente — deu aos aparelhos sindicais os meios de se imporem aos nucleos contestatários.

No fim de Outubro, as conversações estavam num beco sem saída quanto á metalurgia, indústria de ponta, cuja convenção colectiva era debatida espectacularmente. O então ministro do Trabalho, Donat Cattin, propôs a sua arbitragem, mal aceite pelos sindicatos operários e patronais. O Governo contentou-se em julgá-la digna.

A 19 de Novembro, a greve geral para o alojamento, muito pacífica e de impressionante amplidão, manifestou o cansaço dos italianos. Daí a um mês, as convenções colectivas eram assinadas umas após outras.

Três acontecimentos imprevisíveis

Neste quadro, três acontecimentos escaparam ás previsões: as duas horas de tumulto em Milão e o assassínio do agente da Polícia Annamura, a 19 de Novembro; os atentados de Milão e de Roma, a 12 de Dezembro; e os tumultos de Pisa, no fim de Outubro. Por dramáticos que tenham sido, o certo é que estes factos ficaram de fora das batalhas dos salários.

Mais longa, mais vasta do que tudo quanto se tem conhecido na Europa, desde 1947, esta foi travada com duas armas: incessante aumento da base das negociações pela agitação, segundo a táctica dos sindicatos ingleses, que ainda não tinha sido utilizada na Itália; pressão psicológica, em doses homeopáticas para a Itália, maciças para o estrangeiro.

Que se imaginem a multitude das células urbanas das categorias profissionais, dos grupos políticos locais, dos nucleos de interesse, tão diversos, entre os quais se divide a Itália, da latitude de Bale á de Kalrnain. Cada uma destas entidades tinha os seus motivos de descontentamento, de revolta mesmo, que a oportunidade do «Outono quente» podia fazer explodir. Traduziram-se em greves temporárias, em desfiles e raramente em movimentos violentos. Para três meses de agitação, os incidentes graves não foram muito numerosos. Para milhões de protestatários empenhados na acção colectiva, o numero de processos judiciais parece relativamente escasso, seja qual for o juízo que se faça da sua justificação e da sua oportunidade.

A bem dizer, estas semanas de tensão ininterrupta causam espanto e admiração pela maturidade dos italianos. O sangue-frio e a paciência venceram, de longe, o nervosismo. A indiferença foi também mais generalizada do que parecia, a julgarmos pela ausência de solidariedade nacional e pelo desinteresse em relação ao que se passava fora do círculo restrito de cada grupo de interesses.

Nunca se viu em parte nenhuma um italiano a deambular pelas ruas, com um transistor colado á orelha, que não fosse para ouvir os relatos dos desafios. Entre o acontecimento e o ouvinte, a experiência dos jornalistas da RAI-TV, a autocensura e talvez uma táctica deliberada, desde há muito tem intercalado um pára-choques: os factos chegam aos boletins de informação sempre em atraso, sempre esbatidos, e dados num tom de onde todo o calor desapareceu. Sem arautos entusiasmados pela descrição da acção não há canções de gesta.

Que se teria passado se os napolitanos, palermitanos, romanos tivessem participado em directo nos tumultos onde foi morto o agente Annameira e tivessem sabido, precisamente na altura das exéquias, que um grupo de jovens fascistas ia logo atrás do caixão?

A Imprensa evita contribuir igualmente para esta quebra de energia. Só é lida por 12 por cento da população, isto é, 6 milhões de leitores, dos quais quatro milhões do Norte. As suas descrições tinham um atraso de 24 horas. Fora três ou quatro quotidianos, dois dos quais romanos, que se especializaram na defesa da repressão e da ordem, evitava-se o chamamento ás armas. Os grandes quotidianos do Norte não faziam qualsquer concessões ao frenesi militante. A Imprensa comunizante escolheu a moderação e a prudência.

A emoção no estrangeiro

Já experimentado em circunstancias anteriores por ocasião das agitações estudantis de 1967-68 ou dos atentados de 1968-69 — este uso muito doseado da informação revelou-se indubitávelmente eficaz. É evidente que não impediu a retórica, mas esta actua, desde sempre, como uma vacina.

A inquietação italiana, difusa, resignada, sem nervo foi parcialmente estimulada pelos ecos que chegavam da emoção sentida no estrangeiro. O fenómeno explica-se simplesmente: as agências de Imprensa transmitiam o acontecimento por fases. É o seu papel: relatar sobre o instante. Nas grandes capitais, as estações radiofónicas difundiam a notícia que bastava para alertar os espíritos. Hebdomadários da Imprensa escrita, magazines de televisão, reagiam imediatamente enviando equipas encarregadas de arranjar uma reportagem em dois dias, o que conseguiram (pelo menos quando não deixavam roubar o material que levavam).

Esta visão demasiado rápida, a procura de testemunhos muitas vezes unilaterais e destinados a justificar o sentimento de ansiedade, dominavam estes relatos feitos de coisas exactas mas demasiado pouco subtis. O recurso a referências históricas (a tomada do Poder por Mussolini, a revolução de Outubro) abusivas mergulhou a opinião estrangeira num temor distante (ao fim e ao cabo, a revolução em terra alheia!) e levou-a a supor que só um golpe de Estado podia conferir um significado a essa soma de incoerências.

Nas direitas como nas esquerdas, os protagonistas italianos logo souberam fazer uso dessa interpretação. Os primeiros denunciaram um partido comunista pretensamente senhor de todas as fases da agitação, unido como nunca, teleguiando os «grupúsculos», inspirando os anarquistas, jogando com os socialistas e a esquerda da democracia cristã. Os segundos descreveram a irresistível ascensão da renovação fascista, encorajada pela social-democracia, os republicanos e os liberais. Pressentiam os coronéis, farejavam os capitães, tanto mais perigosos quanto mais esforços fizessem para tranquilizar as embaixadas estrangeiras. A seus olhos, a democracia cristã fazia capa a esse perigo sombrio.

A sensibilidade natural dos italianos pelos juízos que o estrangeiro fez do seu país, vinha juntar-se a rede labiríntica dos interesses e das alianças. À primeira vista não era, pois, inábil especular sobre a pressão do receio externo, mas o cálculo dos meios conservadores, que sistematizaram o alarmismo, voltou-se finalmente contra eles. As vozes autorizadas que chegaram de Washington, Londres ou das comunidades europeias aconselharam unânimemente as concessões ás reivindicações sindicais.

Entretanto, os esquemas de interpretação que a polémica propunha pecavam pelo seu maniqueísmo: o partido comunista bem gostaria de poder inspirar o jogo como o pretendiam os seus adversários. Os neofascistas teriam gostado de encontrar um homem que lhes faltava. E os partidos? Calavam-se, embaraçados, procurando compreender primeiro o alcance

(Continua na página seguinte)

Por Jacques Nobécourt
(Exclusivo «Le Monde»-«D. L.»)

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

ECOS

O ridículo tem limites. O acacianismo também. Mas a este tom conselheiral nem podemos chamar-lhe acaciano. Vem-nos de fora, de Espanha, de um tal sr. A. Rocher. Consejos a la recién casada **intitula-se este monumento de falsas verdades convencionais, de baboseiras moralizantes que não tem sequer como atenuante o chiste acerado (e até o espírito de época) da supermachista «Carta de Guia de Casados» do nosso D. Francisco Manuel de Melo.** Um exemplo: «Quando o marido regressa do trabalho, deve recebê-lo bem penteada, arranjada e com ar risonho. Ainda que o fato de trazer por casa seja modesto, o importante é que esteja limpa e asseada. Pode também usar um avental (há-os agora muito bonitos). O essencial é apresentar um aspecto atraente. Quanto à comida, deve tê-la preparada, procurando que seja o mais saborosa possível, e sempre que puder ser ao gosto do marido. Deve ter já a mesa posta, para que ele não tenha que esperar, coisa que não costuma ser do agrado do homem, porque implica comer à pressa, e além disso não lhe fica tempo para saborear o café tranquilamente junto da esposa, ou dar uma vista de olhos ao jornal.» Mas afinal — pergunta-se — isto são conselhos para uma recém-casada ou para uma empregada doméstica?

*

UMA das experiências mais apaixonantes da pedagogia é a do ensino vocacional, praticado no Brasil. Sucedeu recentemente (conta-o a revista «Visão») **que durante uma reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, realizada em Porto Alegre, a dr.ª Maria Nilde Mascellani se achou numa situação embaraçosa quando o então ministro da Educação Tarso Dutra, cumprimentando-a, definiu o ensino vocacional como «trabalho brilhante, experiência pedagógica de grande valor e esperança do ensino secundário no Brasil».** Muitos professores presentes na reunião ficaram abismados. Que acontecia? O ministro ignorava pura e simplesmente que aquela notável educadora, fundadora do ensino vocacional em São Paulo, fora, semanas antes, afastada das suas funções sob a acusação de conduta subversiva, suspeita que, aliás, impendia sobre toda a instituição. O ministro, ao notar que não estava actualizado, não se deu por achado. Comentou apenas, ambiguamente: «Como é que coisas destas acontecem no Estado de São Paulo?»

CINCO MINUTOS PARA MOSTRAR O QUE VALSAS

Eu aprendi a dançar muito tarde, tão tarde que já ninguém acreditava e até meteram empenhos a uma senhora amiga para me desenferrujar os calcantes. Combinado este maleficio, lá fui, despassarado e tremente, como quem vai á vacina, mas o certo é que a minha mestra fez o milagre: em poucos dias fiquei apto a fox-trotar menos mal, julgando-me de imediato um Fred Astaire sem brilhantina. Olé e palmas!

Aproximava-se por então o baile dos finalistas do liceu, espécie de tenta para várias idades entre as quais a que eu tinha, que era desvairadamente uns dezassete anos vírgula meses. A mestra, tépida, ergueu o dedo em «O. K.». Assim sendo, camisei-me de branco, puli sapatos e fui extorquir a quem de padre e madre os cinquenta da entrada com bolos. Estava, como se diz, alegrissimo.

Ora sucedeu que o baile acabou por não corresponder á minha feroz ideia. Era gente a mais («grande concorrência de públicos», apud gazetas da época) e quanto a dançantes conheciam-se umas duas ou três, o resto nem de ouvido. Onde, pois, e com quem, pois, fox-trotar as primeiras letras? Desanimei ao comprido...

Estava nestes borborigmos de alma e o tempo comeu o essencial do baile, deixando-me por ali na última fila, indeciso, repelente a mim próprio, olho vago sobre o vago: dormia mesmo? Colegas sacudiram pequenas conversas. Lembro-me de uma («o gajo tem bolhas bolhas tens tu é mas é seminarista quem este gajo? anda no sétimo A tem a manía que é bom ah»), com o baido «Kalú» em fundo, redondeante

Súbito perco a cabeça, avanço. Recuo ainda. Torno a avançar. Creio que a orquestra soltará um fox-trote, minha salvação. Filei de olho a miúda, que está com a mãe e uma possivel irmã: convidar é fácil. Avanço demodado. Restam-me (mostrador do relógio) cinco finais minutos e nestas ocasiões parece notável dizer agora ou nunca, desce sobre mim Coragem.

Mas o fox não veio. O que a orquestra tinha para fechar estùpidamente o baile era uma valsa! Filado á miúda comecei com método a pisar-lhe os sapatos dentro dos quais seus mimosos pés, e ambos, eu e ela, sorrindo em tons pálidos. Mãe e irmã, suspeitosas, tomaram boa nota. Foi claramente o fim; a vergonha: o sarro. Nada sei (nem hoje) destas voltas mortais.

FERNANDO ASSIS PACHECO

ora diga-nos...

— Qual é a vogal da tua predilecção?

As vogais explodem na boca. Mas não quebram os dentes — porque voam para os ouvidos de quem passa...

● *... E vai daí disse-nos Glória Maria Sena de Almeida, aluna da 2.ª classe:*

— Eu gosto muito do «A».

— E porquê?

— É a primeira vogal que logo vem à memória...

● *Resposta do irmãozinho da menina do «A», Manuel Carlos Sena de Almeida, aluno da 1.ª classe:*

— Cá para mim só gosto do «E».

— Aberto ou fechado?

— Que é isso?

— É ou é?

— É!

● *Por último, António Martins Fernandes, estudante do ensino técnico, pôs-se a rir:*

— Ih! Ih! Ih!

— Que tens tu?

— Acho graça à pergunta...

— Então diz lá de que vogal gostas tu mais.

— Ih! Ih! Ih!

— Diz...

— «I».

A FALTA DE ÁGUA NA PÓVOA DE SANTA IRIA

Do sr. Luís Rosado Féria Theotónio, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, recebemos a seguinte carta, a propósito da reportagem, que publicámos sobre a falta de água (excepto de madrugada) na Póvoa de Santa Iria:

«1.º — *As deficiências verificadas no abastecimento de água á Póvoa de Santa Iria confinam-se á sua zona alta, e a resolução do problema, encarada e procurada já pelos Serviços Municipalizados desta Camara Municipal, está pendente de um projecto submetido a aprovação superior para o qual foram impostas alterações presentemente em estudo pelo técnico autor do referido projecto e que implicaram levantamentos e outros trabalhos ultimados entretanto.*

2.º — *O total dos fogos deficientemente abastecidos é, apenas de 40, numa zona que compreende a Rua do Marquês e parte da Estrada Nacional. Mesmo assim, a gravidade da situação não é igual para todos os fogos, variando consoante a altitude dos andares;*

3.º — *Do que se expõe, fácilmente se conclui ser manifestadamente exagerado o numero indicado de 6000 pessoas afectadas pelas deficiências do abastecimento;*

4.º — *O empenho desta Camara e respectivos Serviços Municipalizados no abastecimento de água ao Concelho pode avaliar-se pelas verbas despendidas ou a despender com as obras respectivas, podendo citar-se, a propósito, as seguintes:*

1.ª Fase do abastecimento á Póvoa de Santa Iria, já executada — 1200 contos.

2.ª do mesmo, constante do projecto em apreciação, conforme referido atrás — 3000 contos

Além destas obras estão em execução os abastecimentos de Adanaia, A-dos-Loucos, Cotovios, Castanheira do Ribatejo, Vala do Carregado, Povos, e outros, em que serão investidos para cima de 4000 contos. Estão em projecto, ainda, as obras de abastecimento á zona alta de Vialonga e ás zonas rurais de Verdelha do Ruivo, Santa Eulália, Mogos, Santa Cruz e Granja de Alpriate.

Não deixarei de focar ainda neste caso, e como tive ocasião de sugerir a propósito de outros acontecimentos, a utilidade de serem consultados os Serviços desta Camara, antes da publicação de reportagens que lhe digam respeito, o que muito contribuiria para uma maior objectividade das notícias e menor perda de tempo dos Serviços em as rectificar, com notório proveito para todos, designadamente para o publico.»

A carta do sr. presidente do Município de Vila Franca de Xira em nada vem alterar o que o repórter afirmou. Efectivamente é toda uma longa ascéria com prédios de vários andares de ambos os lados (chama-se Caminho do Marquês e não Rua do Marquês, como escreve o sr. presidente) e toda a parte alta da Estrada Nacional (igualmente com numerosos prédios de vários andares) que sofrem a falta de água, nas condições que se referiram, na Póvoa de Santa Iria. A nós parece nos, pois, não haver exagero no numero de pessoas atingidas pela anómala situação.

Era aliás, chamar a atenção para o facto que nos interessava. Como se dizia na reportagem, «há mais de dois anos que a situação se mantém».

Não se faziam, no escrito em causa, quaisquer censuras ao Município de Vila Franca de Xira nem á actividade do seu presidente — limitávamo-nos a registar um facto que, fossem quais fossem as explicações dadas pelos Serviços Municipais, nada poderia negar que é real.

Não faltava pois, á reportagem, qualquer objectividade, como apressadamente o sr presidente afirma. O conteudo da sua carta não vem «rectificar» nada. E quanto á perda de tempo dos Serviços, somos efectivamente os primeiros a lamentá-la.

A POLÍTICA ITALIANA DE HOJE

(Continuação da pág. anterior)

da jornada de 19 de Novembro, acontecimento-chave do «*Outono quente*».

Nesse dia a Itália inteira, reunidas todas as classes, associadas todas as categorias de trabalhadores (alguns industriais chegaram a propor á sua confederação que se aliasse oficialmente ao movimento!) participou, como já se disse, na greve geral de protesto contra a crise do alojamento.

As grades de ferro descidas, as ruas vazias marcaram uma recusa global ao trabalho. Ninguém se lhe furtou, nem mesmo, em certas cidades, os polícias municipais. O movimento foi simultaneo, de Trieste a Trapani, o que é raro.

O objectivo não era nem sindical nem político: a crise do alojamento, sentida pelo consumidor, releva da gestão administrativa do país. Nela convergem todas as carências do Estado. Caso-tipo das reformas prometidas e não realizadas pelo centro-esquerdo, o *habitat* põe directamente em causa o regulamento do território, a salvaguarda do solo, a limitação do direito de propriedade, a modernização de toda a infra-estrutura social em função do desenvolvimento económico.

O teste da greve geral

Ora, a construção privada prolifera em plena anarquia, em nome do «*realismo*» e das leis do mercado. Troça alegremente dos planos directores, ignora as tímidas orientações de urbanismo, abandona á colectividade e á sua pobreza crónica o cuidado de estabelecer os serviços públicos dos bairros novos, que, dentro de poucos anos, se transformam em bairros miseráveis. Só no ano de 1968, a construção residencial desenvolveu-se a uma taxa de 263% em relação ao ano anterior! Mas há 50 000 casas para destruir no centro de Milão e 40 000, em Turim. Os emigrantes, para usufruirem das miragens do Norte, empenham até 40% dos seus salários no arrendamento de um sótão. Finalmente, «*anulações*» e licenças de construção formam as mais clássicas das moedas de câmbio.

O que vale para o alojamento aplica-se a todas as outras reformas. A greve geral exprimia, pois, de modo mensurável, um imenso cansaço das promessas não cumpridas, dos processos desenvoltos, da inadaptação do poder ás suas tarefas. Só as confederações sindicais tiveram o poder de mobilizar todos os italianos, que lhes reconhecem assim um lugar novo e atestam os bons fundamentos de uma tal ambição.

Para pequeno mundo romano, esta jornada terá feito soar a hora da tomada de consciência?

Último artigo:

«A reconquista da maioria silenciosa»

PREVENÇÃO E SEGURANÇA

Organizada pelo Centro de Prevenção e Segurança, vai realizar-se em Lisboa, de 20 a 24 de Abril, a I Semana Luso-Espano-Brasileira de Prevenção e Segurança, aberta a todas as pessoas directa ou indirectamente interessadas nos problemas da prevenção e segurança.

A Semana compreende três secções: «Acidentes de Trabalho», «Incêndio» e «Marítimo». Dentro de cada secção, poderão ser abordados temas sobre «prevenção técnica», «prevenção médica», «importância económica e social da prevenção» e «supervisão e contrôle».

As comunicações a apresentar, redigidas em português ou espanhol, devem ter em consideração os temas apresentados e visar, especialmente, aspectos práticos ou experiências vividas. Devem ser enviadas á entidade organizadora até ao dia 15 de Março.

As inscrições devem efectuar-se, até ao fim deste mês, directamente para o Centro de Prevenção e Segurança, Rua do Telhal, 12, 4.º, dt.º, telefones 50527 ou 538794, onde se prestam todos os esclarecimentos.

SOCIEDADE PORTUGUESA DE NEUROLOGIA E PSIQUIATRIA

A assembleia geral da Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria, reunida sob a presidência do dr. Nunes Vicente, de Coimbra, aprovou os relatórios do secretário e do tesoureiro, respectivamente, prof. Lobo Antunes e dr. Amorim Ferreira, elegeu cinco sócios titulares e três correspondentes e, ainda, os novos corpos gerentes.

Estes ficaram assim constituídos:

Direcção — presidente, dr. João Resende (Porto), vice-presidente, dr. Parada Leitão, e tesoureiro, dr. Benedito Sampaio Ferreira. *Comissões de admissão* — Lisboa, drs. Eduardo Luís Cortesão, Artur do Céu Coutinho e Ermelinda Santos Silva; Porto, drs. José Maria Borges Guedes e António Nogueira da Rocha Melo; Coimbra, drs. Carlos Alvim Dias e Costa e José Forjaz de Freitas Ribeiro.

TELEVISORES

Desde 99$00 Mensais, oferta da antena para os dois programas

FRIGORÍFICOS

Desde 80$00 Mensais, oferta do Brinde Jovica

ESQUENTADORES

Desde 70$00 Mensais com montagem incluída

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

Desde 150$00 Mensais oferta do Brinde Jovica

MÁQUINAS DE LAVAR LOIÇA

Desde 150$00 Mensais oferta do Brinde Jovica

SEM | ENTRADA FIADOR

JOVICA

Sede: Av. 5 de Outubro, 53-C - LISBOA - Tels. 47769-535010
Filiais: CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA

COMICHÃO IRRITANTE

A sua pele tem milhões de delicados poros, onde se esconde a causa do terrível Comichão, Gretas, Eczema, Esfoladuras, Ardores, Acne, Impingens, Psoriase, Cravos, Borbulhas, Comichão nos pés e outras doenças de pele. Os tratamentos vulgares dão apenas alivio temporário, porque não eliminam a causa. A nova descoberta NIXODERM elimina-a dentro de 7 minutos e é positivo que lhe torna a pele suave, clara, atractiva e lisa dentro de uma semana. Compre NIXODERM ao seu farmaceutico hoje mesmo e afaste a verdadeira causa do seu mal de pele.

Nixoderm
Para Doenças De Pele

AMIANTOS
Nacionais e estrangeiros
LUSOSITE
Rua Armando Cardoso, 119
PORTO
TEL.: 44637

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

Amanhã, ás 17 e 30, inaugura-se, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma exposição de fotografias de Eduardo Alves de Moura Machado, fotógrafo de arte, natural de Angola, cujos trabalhos têm aparecido em salões nacionais e internacionais, e foram distinguidos, em 1954, em Barcelona, no Congresso da Federação Internacional de Arte Fotográfica

Lurdes Norberto: dois papéis (Adélia e Mary) em «A Relíquia»

Os primeiros passos de Lurdes Norberto no teatro, estão ligados a Eça de Queiroz. Tinha então nove anos quando interpretou a personagem da filha de Maria Eduarda, em «Os «Maias», que o Teatro Nacional D Maria II, levava á cena

É curioso verificar que, mais tarde, já em plena carreira (preenchida por trabalhos cuja qualidade a crítica sempre acentuou e o publico aplaudiu), Lurdes Norberto foi chamada para tomar conta, em 1964, do papel da própria Maria Eduarda, na reposição da peça levada á cena ainda no edifício do Teatro Nacional D. Maria II Agora, desempenhará os papéis de Adélia e Mary em «A Relíquia», o segundo espectáculo do Teatro Maria Matos, encerado por Artur Ramos, que também é autor, com Luís Sttau Monteiro, da teatralização do romance de Eça de Queiroz.

NOVO CASINO ESTORIL

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS
DAS 15 ÀS 3 HORAS

"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE
MAIORES DE 21 ANOS

EEEEEEE

les ballets de LEON GRIEG

JEAN COURTIL
original fantasista parisiense

THE RENNO'S

MARIA VALEJO

CONJUNTO JUAN DE AIZA
COM TITIKA

FILARMONICA FRAUDE

FERRER TRINDADE
E SUA ORQUESTRA

no grande salão restaurante as 23.30h m/17 anos — no wonder bar à 1.00h m/21anos

CAPRICE LENOIRE
só no wonder bar

No CINEMA, às 21.30 horas
A LOUCA DE CHAILLOT
M/ 17 anos

AS QUINZENAS DO BOM CINEMA
anunciam
O AMOR NO CINEMA

AMANHÃ
— O OBCECADO, de William Wyler, com Terence Stamp, Samanta Egar, etc.

DIA 18:
— UM VERÃO DE AMOR, de Ingmar Bergman, com May Britt, Nilson, Alf Kjellin, etc.

DIA 20:
— LAÇOS ETERNOS, de Andre Delvaux, com Anouk Aimée, Yves Montand, etc.

DIA 23:
— VAMO-NOS AMAR, de George Cukor, com Marilyn Monroe, Yves Montand, etc.

DIA 25:
— MEU, AMOR, MEU AMOR, de Nadine Trintignant, com Jean-Louis Trintignant e Michel Piccoli, etc.

DIA 27:
— CAMINHO PARA DOIS, de Stanley Donen, com Audrey Hepburn e Albert Finney, etc.

Todas as sessões são para adultos

pelas 18.30 h. de 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras

no cinema MONUMENTAL

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

ZOOM

1. CINEMA NOVO PORTUGUÊS NA RTP

Será hoje, domingo, 15 de Fevereiro de 1970, que o sr. teleespectador terá no seu televisor as primeiras imagens de um novo programa incluído no figurino actual da R. T. P. Chamar-se-á *Ensaio*, tem como produtor João Martins (o mesmo de *Impacto*) e como realizador António Pedro Vasconcelos. Trata-se, portanto (e para já), do ingresso de um jovem realizador do (chamado) novo cinema português nos quadros de colaboradores da R. T. P. Cineasta dotado de indiscutíveis qualidades e apurada sensibilidade, António Pedro Vasconcelos será certamente um reforço de peso no panorama (tão debilitado) da nossa produção *tê vê*.

Mas, para hoje, há mais. Senão vejamos o que nos diz João Martins (no ultimo numero da Re-

vista «Rádio e Televisão»): «*No primeiro programa* (para além do folclore, das artes plásticas e do jazz) *teremos também cinema. Repare que no primeiro programa iremos fazer uma retrospectiva do cinema nacional desde 1963, através de Fernando Lopes e Paulo Rocha. Temos um extracto de uma entrevista sucedida em 1963, que vamos comparar com as opiniões recolhidas em entrevistas realizadas agora.*»

Vamos, portanto, ver TV hoje á noite. E assistir á entrada do novo cinema português na sua programação.

2. ATENÇÃO A...

* *Dia de Cólera*, de Carl Theodore Dreyer, em exibição no cinema Estudio uma obra-prima incontestável do cinema.

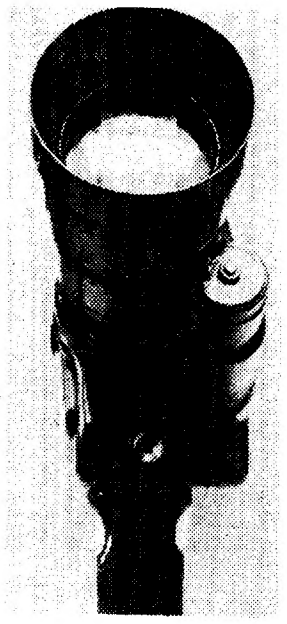
* *O Obcecado, Um Verão de Amor, Vamo-nos Amar* e *Laços Eternos*, filmes respectivamente de William Wyler, Ingmar Bergman, George Cukor e André Delvaux, previstos para a Quinzena «*O Amor no Cinema*» que amanhã se inicia (Monumental, 18,30).

* Retrospectiva de *Norman Mac Laren* (1.ª parte) que o ABC Cineclube de Lisboa promove na Sociedade Nacional de Belas-Artes, no próximo sábado. Ali serão exibidos alguns dos mais notáveis trabalhos de Norman Mac Laren, agora a *cores* (informação preciosa para os «fans» do programa *cinema sem estrelas* da R. T. P.).

3. PESSOAL DA MOBIL: CINEMA

Uma experiência a continuar. Uma experiência a frutificar (aqui e ali). A direcção da casa do pessoal da Mobil resolveu oferecer cinema aos seus sócios. Para tanto escolheu um grupo de 25 filmes de raiz diversa e pretensões várias e propô-los á escolha dos associados. 144 responderam e das respostas extraem-se ilações curiosas. Para já vão-se projectar (começaram-se já a projectar) os 15 mais desejados. Nos primeiros lugares: *Um Homem para a Eternidade, Morangos Silvestres, As Donzelas de Rochefort, Anatomia de um crime, Romeu e Julieta, No Calor da Noite, Acidente, Fedra, A Festa* e *As Badaladas da Meia Noite*.

O cinema de qualidade (apesar de tudo) soma e segue. Um pouco por todo o lado. Com confusões de vária ordem. Mas a verdade é que ele soma e segue.



4. NOTICIAS DA QUADRA

Não se pode dizer uma piada, que não venha logo alguém (de boa-fé, já sabemos...) morder na isca. Com que então queriam mesmo bilhetes mais baratos, mais filmes, mais cinemas? Não foram então capazes de ver que aquelas eram notícias *da quadra* e que a quadra era carnavalesca e que no Carnaval não fica mal uma graçola? Enfim, paciência. Os bilhetes continuarão a subir (por muitas preocupações *culturais* que os senhores exibidores sintam lá no seu íntimo), os filmes continuarão a rarear, os cinemas continuarão a faltar. Tudo isto prometemos. Agora a sério!

5. PERSPECTIVAS DO CINEMA PORTUGUÊS

Meia duzia de realizadores do cinema nacional (de entre os mais jovens) e algum publico (não muito, já sabemos) vão discutir na próxima 3.ª-feira, na sala do Centro Nacional de Cultura (Rua António Maria Cardoso, 68, 1.º) alguns dos problemas actuais e várias das perspectivas do cinema em Portugal. O tema tem grande actualidade e promete discussão. Tanto mais que tanta coisa se projecta para sua protecção. A sessão é organizada pelo ABC Cineclube e a entrada livre.

6. CARTA DE BOSTON (E. U. A.)

Um amigo que se encontra em Boston (E. U. A.) escreveu-nos uma longa carta (cinematográfica) de que transcrevemos algumas passagens.

«*Além dos muitos cinemas comerciais há aqui em Boston e Cambridge vários cinemas «clássicos» (um dos quais se chama «Orson Welles»), cinemas que passam filmes do «underground», normalmente ás 6.ªs-feiras e sábados á meia-noite, cinemas especializados em filmes pornográficos e um numero infindável de «cineclubes», quase todos (ou mesmo todos) universitários.*»

«*A classificação dos filmes funciona da seguinte forma: G — para toda a gente; M — aconselhados para pessoas de certa maturidade; R — pessoas com menos de 16 anos só podem assistir quando devidamente acompanhadas por um adulto; X — terminantemente proibidos a menores de 18 anos.*»

«*Quando cheguei, estava cá o Otto Preminger filmando alguns planos do seu ultimo filme* («Tell me that yon love me, Junie Moon»). *Depois apareceu o Hitchcook para apresentar o seu* Topaz *(uma das grandes porcarias que tenho visto em 20 anos de espectador de cinema) e, finalmente, o Stanley Kramer que deu uma conferência de Imprensa á qual consegui assistir.*»

«*Os grandes êxitos (tanto comerciais como artisticos) em 1969, aqui nos E. U. A. foram:*

— «Midnight cowboy», *de John Schlesinger: custou 3 milhões e já arrecadou 7;*

— «Easy Rider», *de Dennis Hopper, com Peter Fonda, feito em 7 semanas por 450 000 dólares que já fez 6 milhões;*

— «Alice's Restaurant», *de Arthur Renn;*

— «Goodbye Columbus» *de Arthur Penn;*

— «Bob and Carol and Ted and Alice», *de Paul Mazursby;*

— The Rain People», *de Francis Ford Copolla;*

— «Putney Swope», *de Robert Downey («underground» que entrou em circuito comercial) e*

— «Medium Cool», *documentário sobre a tristemente célebre convenção democrática de Chicago no ano passado.*

Os filmes não americanos mais notáveis foram o «Romeu e Julieta», *de Zefrielli e* «I am curious», *de Vilgot Sjoman (sueco).*»

(Continua)

Bom início (com «Giselle») para a temporada da Gulbenkian

Uma «Giselle» inesquecível no grande auditório Gulbenkian

Só agora, muito tardiamente portanto, o Grupo Gulbenkian de Bailado iniciou a sua nova temporada, já sem a responsabilidade artística de Walter Gore, cuja insólita e deselegante atitude num espectáculo público muito dera que falar no ano passado...

E, para começar, foi-nos apresentada uma coreografia de Águeda Sena *(Concerto)* sobre música de Chopin. Verdade seja que não pode falar-se de uma estreia cem por cento auspiciosa, se nos reportarmos á actuação do agrupamento... Indecisões ou frouxidões bastante notórias no capítulo da técnica quanto a algumas intervenções de elementos destacados e falta de coesão de conjunto. Carlos Fernandes, por exemplo, não se recomendou precisamente pela maleabilidade. Ger Thomas não se mostrou mais feliz. Mas é justo render homenagem a Isabel Santa Rosa, que afirmou uma vez mais a sua categoria e a sua sensibilidade.

Quanto á nova coreografia de Águeda Sena, situa-se na linha de uma ambiência romantica com base no aproveitamento do vocabulário clássico. Constitui mais um documento do eclectismo da orientação formal e estética desta artista e da sua simpática «inquietação», que se concretiza em realizações tão diversas como *Tempos Modernos*, por exemplo, e neste menos «agitante» *Concerto*. Nada de convulsões expressionistas aqui, antes a procura de uma eurritmia estilística assente num substractum emocional de cálido lirismo. Algumas composições de conjunto atingiram um elevado grau de beleza plástica e, numa estimativa global, deve salientar-se como factor positivo um sentido muito apreciável da continuidade do discurso balético e na ausência ou atenuação de aqueles hiatos que se verificavam por vezes demasiado em anteriores bailados da talentosa coreógrafa.

Os momentos mais altos da noite estavam-nos reservados com uma das obras de fundo da história do bailado: *Giselle*, dada na íntegra, numa versão «reconstituída por Anton Dolin». Antes de mais, pela qualidade de que esta versão se reveste, pela recusa de todos os atavios espúrios com que é costume apresentar-se a referida obra-prima. Anton Dolin nunca abdicou de um estilo depurado, longe de qualquer frieza, mas incidindo sobre a essencialidade expressiva. Ora tanto Lucette Aldous como John Gilpin, dois célebres bailarinos agora convidados para actuarem com o Grupo Gulbenkian, se integrarem á maravilha dentro desta concepção. Tivemos assim uma «Giselle» e um «Príncipe Albrecht» de oraveira excepcional. As gradações psicológicas destas personagens foram-nos transmitidas com subtileza e, ao mesmo tempo, impressionante naturalidade. Aldous soube realçar a nota de lirismo e a ingenuidade indispensáveis ao papel, mas também não traiu, nos momentos decisivos, o dramatismo da situação, tudo isto sem ênfase, mantendo-se numa linha de contenção do melhor gosto. Semelhante elogio pode fazer-se a respeito da sua técnica, de um apuro admirável, sem sacrificar a exibicionismos espaventosos.

Gilpin, por seu turno, evidenciou sem alarde, ao longo de toda a sua interpretação, uma distinção de atitudes e um requinte de estilo, sem nada de rebuscado, acentue-se.

Margery Lambert, que já participara com brio na obra de Águeda Sena, encarnou a Rainha das Wilis com propriedade e desenvoltura técnica. Cite-se ainda a contribuição de Carlos Trincheiras, assim como a do corpo de baile, que esteve aqui bem mais feliz do que em *Concerto*. Não passou despercebida a presença do pequeno Francisco Telho no desempenho de um Pajem.

Uma palavra ainda para o bom ambiente que o Grande Auditório Gulbenkian proporciona a um espectáculo de bailado, apesar da pouca profundidade do palco.

Em resumo: tivemos uma *Giselle* para não esquecer, graças á versão de Dolin e á interpretação fora de série de Lucette Aldous e John Gilpin.

NUNO BARREIROS

NO TEATRO VARIEDADES T 32 60 37

HOJE e AMANHÃ às 20.45 e às 23 horas
4.ª-FEIRA: Não há espectáculo. Descanso da companhia

ADULTOS

A REVISTA POPULAR DE GRANDE ESPECTÁCULO

EM 3.º MÊS

PEÇO A PALAVRA!

RIA COM

AIDA BAPTISTA ● CARLOS COELHO
ELOÍNA ● SPINA
MAX ● ANITA GUERREIRO
VÍTOR ESPADINHA ● M. FRANCO
e a atracção nacional
ANTÓNIO CALVÁRIO
à frente de um grande elenco
Um sensacional «BALLET» internacional

AIDA, em «Mestre de Oficina»

Uma produção de GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO

CAPITÓLIO
Tel. 320379
ÀS 16 E ÀS 21.45 H.
O CRAVO ESPANHOL
de ROMEU CORREIA
pela Companhia do Teatro Nacional D. Maria II
— Adultos —

COLISEU
HOJE, ÀS 21.30
(Maiores 12 anos)
DESPEDIDA DA
COMPANHIA DE CIRCO DO CARNAVAL
e também a última exibição em Portugal da
Mulher de Ferro

Na MOITA o «DIARIO DE LISBOA» vendido por Sebastião Araújo Alegria. Rua Machado dos Santos

(ADULTOS)
AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
HOJE, ÀS 16 HORAS
ÀS 21 H. E ÀS 23 H.

ARTUR SEMEDO
é um doidinho por saias na comédia
O VISON VOADOR
com
RAUL SOLNADO
SEGUNDA-FEIRA
Descanso da Companhia

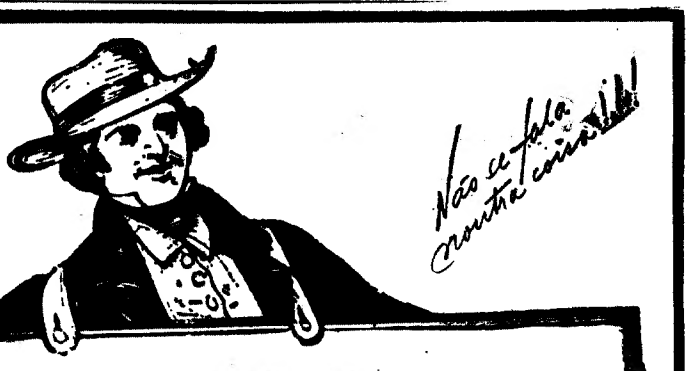
● HOJE, às 20.45 e 23 h.
EM TRIUNFAL 5.º MÊS, A COLOSSAL REVISTA
MARIA VITÓRIA

(ADULTOS)

MARIEMA na «Maria Rombóia»

ESPERTEZA SALOIA

UM GRANDE ÊXITO DE GARGALHADA, COM
● SALVADOR ● JOSÉ VIANA
● MARIEMA ● BARROSO LOPES ● DORA LEAL
E AS ATRACÇÕES
● HELENA TAVARES
● «THE MELODIES»
À frente de uma grande companhia!
● Um espectáculo de GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO
● AMANHÃ, 2.ª-FEIRA, DESCANSO DOS ARTISTAS.



BILHETES À VENDA PARA TODO O MÊS
Teatro Maria Matos TELEF. 717017
SEGUNDA-FEIRA DESCANSO DA COMPANHIA
HOJE, À TARDE, ÀS 16 HORAS ● NOITE, ÀS 21.45 HORAS
PROSSEGUE O GRANDE ÊXITO DE
A RELÍQUIA
de
EÇA DE QUEIROZ
em teatralização de STTAU MONTEIRO e ARTUR RAMOS
Cenários ● figurinos de
JOÃO ABEL MANTA
● POR UM VALIOSO ELENCO ●
Uma nova produção de IGREJAS CAEIRO
(Maiores de 17 anos)

SE TEM AUTOMÓVEL
Realize dinheiro s/ hipotecar, ou s/ transferir, s/alterar o seguro; até 40 meses. Rua D. Estefânia, 81-3.º, Dt.º — T. 40049 - 560713.
AGUARDO SUA VISITA

ORÇAMENTISTA MEDIDOR
COM PRÁTICA DE CONSTRUÇÃO CIVIL E DE URBANIZAÇÃO para Gabinete de Projectos e Obras. Precisa-se. Enviar curriculum e ordenado pretendido. Resposta a este jornal ao n.º 429.

3600 pessoas reunidas no 25.º aniversário da Plessey Automática Eléctrica Portuguesa

Num ambiente de grande cordialidade decorreu o almoço de confraternização comemorativo do 25.º aniversário da Plessey Automática Eléctrica Portuguesa — S. A. R. L., empresa fundada em 1945 com a denominação de Automática Eléctrica Portuguesa e assim mantida até fins de 1969. A empresa iniciou a sua actividade apenas com 20 pessoas, transferindo-se, em Março de 1949, para a zona industrial de Cabo Ruivo, então já com 80 colaboradores. Gradualmente foi desenvolvendo a sua actividade, tendo começado a fabricar, além de telefones, outros aparelhos de assinantes e alguns componentes telefónicos e iniciado a montagem de equipamentos de comutação automática para instalações particulares e de serviço público. Em fins de 1956 empregava já cerca de 450 pessoas. As instalações ocupavam uma área de 4350 m2 e o volume do seu movimento comercial atingia mais de vinte e dois mil contos. Em Julho de 1963 passou a fazer parte da Plessey Company, Limited, complexo industrial internacional com sede em Londres e mais de 70 mil empregados, que absorveu a Automatic Telephone & Electric, de Liverpool, organização a que a A.E.P. estava então associada.

Continuando a sua expansão, a empresa foi aumentando a gama dos componentes e equipamentos fabricados, incluindo equipamentos completos para grandes centrais automáticas e equipamentos para as Forças Armadas, nomeadamente telefones de campanha, mesas de controle para aeroportos, sistemas de comunicações fixos e móveis, etc. Em princípios de 1964, com cerca de mil pessoas ao seu serviço e área de 7500 m2, foi iniciado o fabrico de matrizes magnéticas para as memórias de computadores electrónicos, destinados exclusivamente á exportação para os maiores fabricantes europeus e americanos. No começo de 1969, a organização empregava cerca de três mil pessoas e ocupava uma área de vinte mil metros quadrados. O volume de negócios, em 1968, tinha atingido cerca de 230 mil contos, colocando-a, assim, entre os maiores produtores nacionais no sector das telecomunicações.

Presentemente, a empresa emprega 3600 pessoas, compreendendo, praticamente, dois terços de pessoal feminino, as que se reuniram ontem no Pavilhão da Feira das Indústrias no almoço de confraternização comemorativo do 25.º aniversário, a que presidiu o sr. dr. Bustorff Silva, presidente do conselho de administração da empresa, que dava a direita ao director-geral do Trabalho, sr. eng.º José Carlos Ferreira, em representação do ministro das Corporações, Saúde e Assistência.

Aos brindes, usou da palavra o funcionário n.º 1 da empresa, sr. Gomes de Figueiredo, e o sr. dr. Bustorff Silva, que puseram em relevo a acção desenvolvida e o alto plano a que a Plessey Automática conseguiu guindar-se. Foram depois entregues distintivos de ouro e lembranças a nove funcionários que completaram 25 anos de serviço, entre os quais se contavam os srs. drs. Bustorff Silva, Afonso Patrício Gouveia, administrador-delegado; Alexandre Ribeiro da Cunha, Conde de Penalva e eng.º Leote Tavares, administradores; Manuel Gomes de Figueiredo, encarregado-geral; Luís Pereira Laureano, D. Maria da Conceição Durão da Silva e D. Esmeralda Fernandes Castro. Seguiu-se a entrega de emblemas de ouro a 32 funcionários com mais de vinte anos de serviço e lembranças a quase uma centena que completaram quinze anos de colaboração na empresa.

Nas comemorações do 25.º aniversário da Plessey Automática Eléctrica Portuguesa, ao longo do ano corrente, estão incluídos diversos acontecimentos, nomeadamente, Saraus Culturais (Teatro e Coro), um sarau gimno-desportivo e torneios desportivos: um serão para trabalhadores: exposição geral (lavores, pintura, cerâmica, etc.), exposições filatélica e fotográfica, cinema amador e a instituição de prémios e bolsas de estudo.

PALESTRAS SOBRE EDUCAÇÃO SANITÁRIA E SOCIAL

LOUSÃ, 15 — Organizado pelo quinzenário regionalista «Trevim», com o patrocínio do município local e a colaboração do Clube Desportivo Lousanense, iniciou-se ontem nesta vila, um «Ciclo de palestras sobre educação sanitária e social». Foi primeiro orador o dr. Francisco Soares, que apresentou um trabalho subordinado ao tema «Dez anos de experiência em Medicina Desportiva».

A restante programação do ciclo está ordenada como segue: Dia 18, «Alguns aspectos de educação sanitária» (sessão de filmes explicados, gentilmente cedidos pela Embaixada Americana, em Lisboa); dia 21, «Pesticidas, sua aplicação e perigos resultantes» — pelo dr. António Joaquim Henriques Ferreira; dia 25, Sessão de filmes sobre educação sanitária (com a côrtês participação da Embaixada do Canadá, em Lisboa); dia 28, «O álcool e o tabaco. Efeitos do seu consumo» — pela dr.ª Maria Luísa Campeão Vaz Sá e Melo; dia 4 de Março, «Higiene quotidiana» — pelo dr. Américo Gonçalves Viana de Lemos; dia 7, «Fertilizantes orgânicos e químicos. Sua aplicação» — pelo eng.º agrónomo Julio Granjo; dia 14, Programa da Junta de Acção Social.

Todas as sessões decorrem no salão de festas do Cine-Teatro e têm início pelas 21 e 30. No mesmo local e durante o período de realização do ciclo, está patente uma pequena exposição de cartazes alusivos a educação sanitária e social.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Fizeram transcrições do «Diário de Lisboa» ou referências ao nosso jornal os prezados colegas: «Comércio do Funchal», «Diário do Ribatejo», de Santarém; «Jornal do Fundão», «Colina Sagrada», de Guimarães; «Jornal da Beira», de Viseu; «Correio da Beira», da Guarda; «A Defesa», de Évora e «Notícias da Amadora».

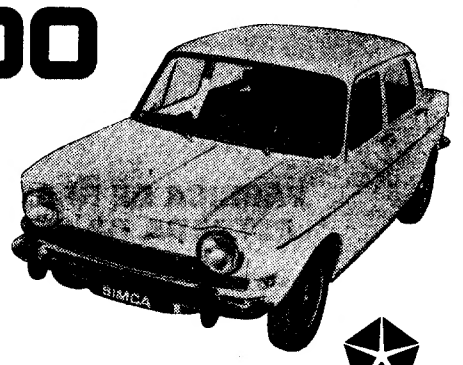
ABC
Tel. 366745

JOSÉ MIGUEL
apresenta brevemente a revista
Pega de Caras
com Ivone, Ribeirinho, Nicolau Breyner e Fernanda Baptista à frente de um grandioso elenco
Ballet Internacional com 30 figuras em cena
A BILHETEIRA ABRE NA TERÇA-FEIRA, ÀS 13 HORAS

não mude de casa mude de carro

e viva confortàvelmente num SIMCA 1000

Não garantimos que possa dar recepções. Ou receber visitas dentro do SIMCA 1000. Mas é um facto. A família, dentro dele, sente-se em casa.
Porque o SIMCA 1000 tem tudo o que tem um carro grande.
Tudo — menos uma coisa: o preço.
Sim. O SIMCA 1000 tem 4 portas. 4 velocidades sincronizadas. Um motor potente e económico. E para melhor conforto, o modelo especial SIMCA 1000 S.

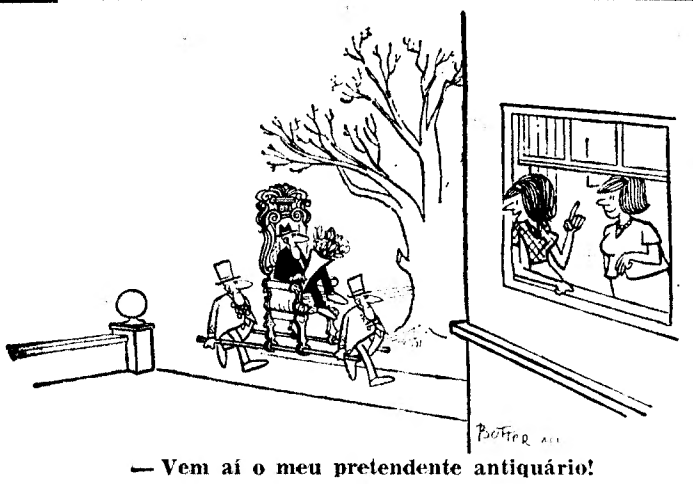


Concessionários em Lisboa:
SIDIAL
Avenida de Roma, 15-B
J. COELHO PACHECO, COMERCIAL, SARL
Rua Braamcamp, 92
AGENTES EM TODO O PAÍS

CHRYSLER DE PORTUGAL

...em todo o país encontrará a estrela CHRYSLER

— No Verão é assim: vem gente de toda a parte...



— Vem aí o meu pretendente antiquário!

— Já agora, não vou para a escola antes da reforma do ensino!...

— E este embrulho é para o papá. Está cheiinho de facturas!

ele é um entendido...

Sabe o que é a pesca. Conhece o valor de uma rede.
Por isso já usa as novas redes TREVIRA que garantem:

Longa duração
Resistência aos efeitos do sol
Óptima extensibilidade
Mínima absorção de água
Rompimento quase nulo
Alta flexibilidade mesmo a baixas temperaturas

FÁBRICA DE REDES DE PESCA "MARINA" S.A.R.L.
ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO 13941/75 PORTO

TREVIRA
alta resistência

TREVIRA
A FIBRA INTERNACIONAL DA FARBWERKE HOECHST A.G.

Atribuídos os Prémios Bayer para alunos do Ensino Técnico

O juri dos Prémios Bayer para Alunos do Ensino Técnico, presidido pelo sr. Johannes Minnemann, administrador da Bayer Portugal, e constituído pela jornalista Vera Lagoa e pelos drs. Augusto Guimarães, Eugénio Chambel e Vítor Fonseca, respectivamente directorts das Escolas Técnicas da Covilhã, Santarém e Elvas, decidiu atribuir os Prémios Bayer de 1969 aos seguintes alunos: António José Madeira da Cruz, da Escola Técnica Campos Melo da Covilhã; António José Pinto Barbosa, da Escola Industrial Infante D. Henrique do Porto; Vasco Manuel Marques de Almeida Cardoso, da Escola de Regentes Agrícolas de Coimbra; José Alberto da Silva Ferreira, da Escola Industrial e Comercial de Vila Real; Maria Etelvina Simões Loureiro, da Escola Industrial e Comercial Brotero de Coimbra; João Manuel Prata de Sousa, da Escola Técnica Campos Melo da Covilhã; João Beirão Guerra Azevedo, da Escola de Regentes Agrícolas de Coimbra; José António Serra Guerreira, da Escola Técnica Campos Melo da Covilhã; José Manuel Lemos da Silva, da Escola Industrial Infante D. Henrique do Porto; e José Fernando Cerqueira Diniz, da Escola Industrial e Comercial de Vila Real.

Cada um destes alunos receberá, além de um prémio monetário de 3000$00 e de uma bolsa de estudos no valor de 10 000$00, uma viagem de avião de ida e volta á Alemanha e estada em Leverkusen, sede mundial da Bayer.

Por outro lado, os vencedores dos Prémios Bayer de Jornalismo de 1969 serão tornados públicos no decorrer de um «cocktail», no próximo dia 20 de Fevereiro, no Grémio Literário.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

ANDA O CÉU DESCONFIADO

PERSEGUIÇÃO INÚTIL AO COMETA TAGO-SAKO-KOSAKA

Como sabem ai em Lisboa, anda, pelos céus deste lado do Atlantico, um cometa. Todo cometa, segundo rezam religiões e seitas, é um sagrado pregoeiro de más ou boas eras. Mas como elas, para mim, são sempre inevitáveis, não tinha sentido a necessidade de me pôr em contacto com o bicho alado na sua distante trajectória. Há dias, porém, ouvindo no Copacabana Palace um guru por aqui de passagem, vi-o afirmar (e disse-o por acaso olhando fundo nos meus olhos): — «A graça de pressentir o Bem e o Mal, que espera a humanidade, só será dada, agora, áqueles que receberem no Brasil, em pleno rosto, o rastro luminoso do cometa Tago-Sako-Kosaka que três sábios nipónicos descobriram, tarde de mais, é certo, porque se o têm visto um quarto de século mais cedo, talvez meio milhão tivesse fugido de Hiroshima».

Disse, e calou-se, cofiando a barba grisalha. Ora o facto de me ser possível receber o mágico e transcendente aviso do que espera a humanidade no futuro, bastando para isso botar os olhos num cometa fazendo turismo nos céus cariocas, pareceu-me negócio jornalístico. Estou nessa, pensei.

DOIS

Mas, ai de mim, só depois soube das dificuldades que me esperavam. Tago-Sako-Kosaka é um cometa esquivo, se não mal intencionado. Brinca de se esconder. Deixa-se envolver pelo «ballet» luminoso dos raios solares. Fica insensível ás lentes ávidas dos observatórios. Entrincheira-se por detrás de nuvens da pezada. E creio mesmo que está sendo, nestas vésperas de Carnaval, um rei Momo picaresco e travesso reinando nalguma escola-de-samba de estrelas cadentes.

— Impossivel topá-lo, disse-me um astrónomo. Este cometa é positivamente do contra...

E já pensava em desistir quando Ana Canarana, mestra em segredos extraterrenos me deu a dica certa:

— Escuta. No sábado, ás três da madrugada, você poderá ver o cometa a olho nu. Dirija-se á pedra mais alta do Rio de Janeiro. Trepe pela montanha. Mas vá a pé. Quando atingir o monumento sagrado entre pelas entranhas do Cristo do Corcovado. Suba os infindáveis lances de escadas. Abra o alçapão. E ao encontrar-se ao ar livre no alto da cuca do Senhor, receba as bênçãos do espaço infinito. Fite o céu para as bandas do nascente, e espere. Ás três horas da manhã, em ponto, o cometa surgirá para você. Tá?

— Formidável! E posso ir acompanhado?

— Pode. Mas só por eleitos. Por irmãos da nossa seita.

Puxei então de uma caixa de charutos baianos (óptimos) que levava numa dessas cómodas bolsas femininas que os homens também estão (estilo unisex) usando agora, e entreguei-a a Ana Canarana. Sorriu agradecida. Fiquei, porém, cheio de remorsos. Aqueles charutos estavam prometidos desde o Natal a uns amigos a quem devo gratidão. Mando outra caixa, pensei, para alivio da consciência conturbada...

TRÊS

E fui organizar a minha equipa de Vigilantes do Tago-Sako-Kosaka. Resolvera levar comigo três camaradas, não só porque a proeza era arriscada, mas para que cada um deles, em suas artes e ofícios, pudesse receber a pura mensagem do futuro no duro, e não as dificeis mensagens da futurologia com que nos enchem os Kahns e os McLuhan do «meio é a mensagem». E foi assim que ontem, sábado, partimos á meia-noite dispostos á terrivel escalada. Carregando cordas e picaretas.

QUATRO

Levei três jovens comigo porque é a eles, na verdade, a quem o futuro mais interessa. Convidei em primeiro lugar Heitor Pontual, 24 anos, filho de um diplomata brasileiro que residiu em Bombaim de 1964 a 1967. Foi lá que Heitor aprendeu a tocar citara, o que faz com verdadeira unção, tendo sido seu mestre o hoje mundialmente conhecido Ravi Shanker, que tão fortemente influiu os Beatles e os Rolling Stone. Quando lhe expus o meu plano sorriu, melancólico:

— O futuro? Que futuro? Ora, meu caro, aceito que possam existir muitos futurozinhos, isso sim, nos próximos séculos. Mas o verdadeiro futuro, não. Todos esses futurozinhos servem apenas para esconder as ambições mesquinhas do Ser Humano, utilizando o jogo fácil dos numeros. Agora é essa vigarice de que o futuro está no ano 2000.

E mais tarde hão-de enganar assim: — O futuro está no ano 3000. E deste jeito por ai fora. Você pensa que essa gente que está mandando no mundo se preocupa com outra coisa que não seja a defesa dos seus futurozinhos particulares? Não. O futuro de verdade ainda nos há-de custar milhões de anos-sacrifício. Porque o futuro com maiúscula só se conquistará com serenidade e paciência. Sem desambição, serenidade, paciência e humildade nunca haverá paz no mundo, entende?

CINCO

Mesmo assim atendeu ao meu convite. Os outros dois aceitaram alegremente. Um por curiosidade: o jovem romancista Romeu de Alencar (21 anos) e o outro, o poeta Elias Soberano (19 anos) sugestionado pela ambição das alturas, no desejo de poder gritar á cidade do Rio de Janeiro, do alto da gigantesca cabeça do Cristo do Corcovado, os seus poemas ousadamente de vanguarda.

Combinámos e cumprimos.

SEIS

Foi árdua a tarefa de avançar no escuro da noite pelas veredas da montanha, tanto mais que chovia. Por fim, alcançámos o sopé do monumento, onde evitámos um guarda adormecido, não fosse ele imaginar-nos um grupo de subversivos dispostos, Deus do Céu, a algum acto de terrorismo. Abrimos com chaves falsas todas as portas de ferro que encontrámos pelo caminho e penetrámos — firmes na coragem, — na pesada massa de concreto, subindo cautelosamente os mil e um degraus, iluminados apenas pela jacto preguiçoso de uma lampada quase sem pilha. Mas, por fim, atingimos a coroa do nosso esforço. Estávamos no alto da cuca do Senhor como tinha mandado Ana Canarana.

SETE

Então foi um deslumbramento. Encontrámo-nos envoltos nos véus oscilantes de uma nuvem. Em volta de nós era a imensidade. Focos dourados vinham lá de baixo como um incenso de luz. Nem estrelas, nem lua. Sentimo-nos petrificados em silêncio e frio...

— Vem Tago-Sako-Kosaka! — ousei suplicar num estertor.

E isto animou Elias Soberano que começou declamando estes versos como se fossem dele (não são, são de Carlos Drumon):

— «Sim, vem, sem medo, estrela / de pavoroso augúrio / comunicar o termo / da experiência terrestre! / tudo falhou, e resta / ao pálido cientista / (oculto) arrebentar / de uma só martelada / e retorta e a cobaia...»

Tivemos medo confesso. Olhei para o relógio. Faltavam agora alguns segundos para as três da manhã. Foi então que, de repente, para os lados de onde costuma nascer o Sol, nós vimos Tago-Sako-Kosaka dar as caras. Primeiro, porém, surgiu uma roda de fogo que vertiginosamente abriu uma clareira no céu enublado. Milhares de estrelas caíram exangues sobre as ondas do mar. Logo depois no fundo do veludo preto do infinito, tal qual o primeiro classificado, ontem á noite, em São Paulo, no concurso de fantasias do Teatro Municipal (Evandro de Castro Lima com a fantasia Mandarim do Celeste Império) vimos surgir, arrastando o longo manto de jóias multicores, o arredio cometa Tago-Sako-Kosaka. Um espanto que durou segundos. E começámos a gritar, erguendo os braços:

— Salve Tago-Sako-Kosaka! Revela-nos o Futuro! Queremos saber o Futuro! Todo o Futuro da humanidade!

Fez-se silêncio. E depois vindo lá do sem-fim da noite ouvimo-lo falar deste jeito:

— Comigo, não! Fiquem sabendo, espiões abjectos! A mim vocês não vão fazer o que já fizeram com a pobre e indefesa Lua. De mim vocês não arrancam a riqueza das minhas pedrarias preciosas, não! Em mim vocês não botam os pés, piratas! Eu não sou a Lua, nem Marte, nem Vénus, que só têm cascalho!

E usando aquela expressão bem moderninha, em uso na linguagem dos intelectuais de Ipanema, gritou convicto:

— Aqui, ôi!

E desapareceu.

25 de Janeiro de 1970.

VAI A INGLATERRA O RANCHO DE SANTA MARTA

VIANA DO CASTELO, 15 — Conforme foi já anunciado, a Comissão Municipal de Turismo de Viana do Castelo, secundada pelas Comissões congéneres do Porto, Braga, Barcellos, Póvoa de Varzim e Esposende, com o alto patrocínio da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, e a colaboração especial da Casa de Portugal em Londres, Grémio dos Exportadores do Vinho do Porto, Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, dos Transportes Aéreos Portugueses (TAP), bem como do Grupo Folclórico de Santa Marta de Portuzelo leva a efeito nas cidades inglesas de Birmingham e Londres um programa de promoção turística tendente a um melhor conhecimento em Inglaterra da região norte do País compreendida pelos distritos do Porto, Braga e Viana do Castelo e ainda com o sentido de permitir contactos directos entre hoteleiros e agentes de viagens portugueses e os seus congéneres britânicos.

O programa da visita, que compreende *exibições do Rancho Folclórico de Santa Marta de Portuzelo, durante o FOLK FESTIVAL '70* naquelas cidades e diversas recepções organizadas pela Casa de Portugal na capital britanica, é o seguinte:

Terça-feira, 17 — Partida de Lisboa no voo da TAP Lisboa-Londres, ás 9 e 30 e chegada a Birmingham ao princípio da tarde; dia 18 — Exibição do Rancho Folclórico de Santa Marta de Portuzelo no *Central Hall*, em Birmingham á tarde e á noite; dia 19 — Exibições de manhã, á tarde e á noite no Central Hall; dia 20 — Partida de autocarro para Londres. Alojamento no Hotel Eden. Ensaio á tarde no Royal Albert Hall, seguido de encontro com a Imprensa londrina.

A noite *actuação no Royal Albert Hall*, esperando-se esteja presente a princesa Margarida, irmã da rainha e presidente do «English Folk Dance & Song Society», assim como o embaixador de Portugal e outras personalidades; dia 21 — Exibições no Royal Albert Hall, ás 10 e 30, ás 14 e 30 e 19 e 30; dia 22 — *Actuação do Grupo Folclórico para a Colónia Portuguesa em Londres*, seguida de visita ao Centro Português onde se exibirá igualmente. Recepção e jantar na Casa de Portugal; dia 23 — Participação do Grupo Folclórico de Santa Marta de Portuzelo *num programa da TV (B. B. C.)*, da parte da manhã. Recepções exclusivamente destinadas a convidados da Casa de Portugal em Londres sendo a primeira das 12 ás 14 e 30 e a segunda das 17 ás 20 horas, havendo exibição de filmes da região, danças e cantares pelo Grupo Folclórico, Exposição de Artesanato da região compreendida pelos três distritos, assim como um «Cocktail» com Prova de Vinhos — Vinhos Verdes — e — Vinho do Porto —, recepção que pretextará contactos directos entre hoteleiros portugueses e bem assim agentes de viagens com os seus colegas britanicos; dia 24 — Partida de Londres com chegada a Lisboa prevista para o princípio da tarde.

A esta iniciativa que a Comissão Municipal de Turismo meteu ombros e que, sem duvida alguma, é um processo de promoção de alto interesse para o Turismo regional, seguir-se-ão outras, esperando-se que os objectivos se atinjam e o êxito as acompanhe.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

FEIRA INTERNACIONAL DE FRANKFORT

22-26-2-1970

Têxteis domésticos. Têxteis para casa. Têxteis e acessórios. Instrumentos de música. Vidro, louça, artigos afins de porcelana. Papel, artigos de escritório. Artes aplicadas e artesanato. Joalharia, artigos e produtos de adorno, de metal e de presente, artigos para fumadores. Artigos para a higiene do corpo, artigos para a toilette, finas escovas e pincéis. Móveis e acessórios, artigos de vime e verga. Instalações de estabelecimentos, decoração de montras e acessórios, artigos de propaganda.

Para informações e cartões de ingressão

LASSEN TRANSPORT, LDA.
Av. D. Carlos I, 42, 6.º
LISBOA — Tel. 669092/3/4

Diário do Pôrto

Outra missa com música «pop»

A missa desta manhã na igreja da Vitória foi acompanhada por música «pop» pelo conjunto «A Base», constituído por bateria, duas violas e um órgão. Os cânticos executados foram não só religiosas mas também houve música ligeira adaptada. É a segunda missa, aqui no Porto, acompanhada por um conjunto de música «pop».

Farmácias de serviço esta noite (5.º turno)

AMEAL, R. do Ameal, 1227 (Tel. 43550) ✲ **BIRRA**, P. da Liberdade, 25 (Telef. 20463) ✲ **COSTA LIMA**, Av. da Boavista, 885 (Telef. 60606) ✲ **FALCÃO**, R. de Santo Ildefonso, 61 (Telef. 21566); **INVICTA**, R. do Bonfim, 330 (Telef. 51212); **LAPA**, R. Antero de Quental, 211 (Telef. 40697) ✲ **MARTINHO SUCR.**, P. Marquês de Pombal, 122 (Telef 40747) ✲ **ORDEM DA TRINDADE**, R. da Trindade, 19 (Telef. 27420) ✲ **RAMOS**, P. Exército Libert, 91 (Telef. 64935) ✲ **SANTA TERESA**, P. G. Gomes Fernandes, 70 (Telef. 25713) ✲ **TERREIRO**, R. da Reboleira, 21 (Telef. 23576) ✲ **VAZ TEIXEIRA SUC.**, R. do Heroísmo, 56 (Telef. 5285) ✲ **VILARINHA**, R. da Vilarinha, 161 (Telef 682014) ✲ **NACIONAL**, R. Senhora da Luz, 156 — Fox (Telef. 680833).

HOMENAGEM À UM BENEMÉRITO EM SANTO TIRSO

SANTO TIRSO, 15 — Com a presença do sr. subsecretário de Estado da Administração Escolar foi prestada, esta tarde, homenagem a um dos grandes beneméritos desta vila, o sr. comendador dr. António Cupertino de Miranda, a quem foram entregues as insígnias de grande oficial da Ordem de Benemerência, com que foi agraciado pelo Chefe do Estado.

Houve recepção ao referido membro do Governo, junto da sede da Fundação António Cupertino de Miranda, à qual concorreram numerosas entidades, seguindo-se a inauguração do busto do homenageado no jardim fronteiriço e o descerramento de uma placa alusiva. Depois, durante a sessão solene, que decorreu no salão nobre daquela instituição foram distribuídos prémios a estudantes do concelho, dos diferentes graus de ensino, melhor classificados no último ano lectivo.

CONDENADO O MESTRE DE UM ARRASTÃO

FARO, 14 — Na Capitania do porto desta cidade respondeu o mestre do arrastão «Vila de Aljezur», da praça de Olhão, encontrado em plena actividade á distância de quatro milhas da costa, quando a lei estabelece como limite do arrasto as águas para além das seis milhas. O réu foi condenado na multa de 10 mil escudos.

Conselhos Pastoral e Presbiterial

Sob a presidência do prelado da diocese, reuniu-se o conselho da Vigararia Geral, durante o qual os vigários episcopais apresentaram os nomes das personalidades que constituirão a comissão de estudos encarregada de preparar a organização dos Conselho Pastoral e Presbiterial e que ficou assim constituída: rev. Albano Ferreira de Almeida, dr. Amândio de Azevedo, revs. António dos Santos, Isidro Ferreira e Joaquim Carvalho de Sousa, eng. Jorge Jardim, dr. Manuel Álvaro Vieira Madureira, D. Maria Elisa Acciaiolli Barbosa, D. Maria Armanda Pinto e rev. Orlando Mota e Costa.

Espectáculos para hoje

TEATROS

ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «O Auto da Alma» (12 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Quando ela se despiu» (17 anos)
COLISEU — Às 21 e 30: «Circo» (12 anos)

CINEMAS

S. JOÃO — Às 21 e 30: «O avôzinho congelado» (12 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «Ben-Hur» (12 anos)
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Colt, o lei do Oeste» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «A quadrilha selvagem» (17 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «Se o meu carro falasse» (12 anos).
ESTÚDIO — Às 21 e 30: «A louca de Charlot» (17 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Serafino — amor livre na aldeia» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21: «Matar, para não morrer!» e «Cabriola» (12 anos)
N. U. N'ALVARES — Às 21 e 30: «Yang-Tsé em chamas» (17 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Os quatro filhos de Katie Elder» (12 anos)
CINE-GAIA — Às 21 e 30: «O pequeno banhista» (12 anos)
CINE-VITÓRIA — Às 21 e 30: «Seduzida e abandonada» (17 anos)
CINE-ERMESINDE — Às 21 e 30: «A espada de Ali Baba» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30:: «A pele de um malandro» (17 anos)
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «Divórcio á italiana» (17 anos).

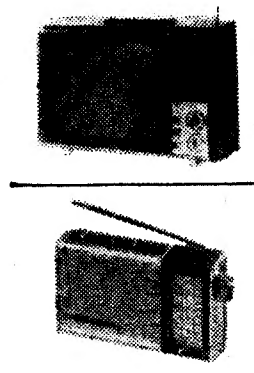
Amanhã

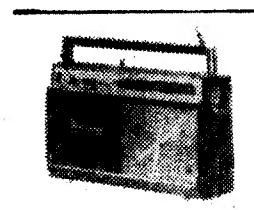
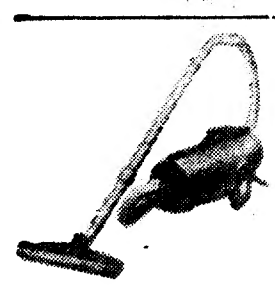
TEATROS

COLISEU — Às 15 e 30: «Circo» (6 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 16: «Quando ela se despiu» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «O avôzinho congelado» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30 :«Ben-Hur» (12 anos)
TRINDADE — Às 15 e 30: «A quadrilha selvagem» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «Guerra á TV» (12 anos).
ESTÚDIO — Às 15 e 30: «O homem da cabeça rapada» (17 anos)
OLIMPIA — Às 15: «Serafino, o amor livre na aldeia» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «A pele de um malandro» (17 anos)
JÚLIO DINIS — Às 15 e 30: «Divórcio á italiana» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 15: «F. B. I. contra Cosa Nostra» e «O nosso agente em Marrakesh» (12 anos)
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «Colt, a lei do Oeste» (12 anos)
CINE-GAIA — Às 15 e 30: «O pequeno banhista» (12 anos).





O FUTURO AO SEU ALCANCE
National
Concorra ao...
CONCURSO NATIONAL
...e ganhe uma viagem ao
JAPÃO
A FEIRA MUNDIAL DE OSARA
NA COMPRA DE MATERIAL NATIONAL ATÉ 28 DE FEVEREIRO DE 1970, ENVIE O «POSTAL-CERTIFICADO DE GARANTIA» QUE ACOMPANHA O APARELHO, FICANDO HABILITADO AO SORTEIO QUE SE REALIZA NO DIA 6 DE MARÇO DE 1970, PARA ATRIBUIÇÃO DOS PREMIOS:
1.º VIAGEM AO JAPÃO • 21 DIAS
2.º TELEVISOR NATIONAL • TR 932
3.º GRAVADOR NATIONAL • RQ-231 S

Uma equipa do Instituto Nacional de Sangue, durante a colheita de hoje, nos Bombeiros Voluntários de Moscavide

A SECÇÃO DE DADORES DE SANGUE DOS VOLUNTÁRIOS DE MOSCAVIDE COMEMOROU O PRIMEIRO ANIVERSÁRIO

(Continuação da 1.ª página)

nhã, ultrapassava já a centena

Após a colheita, realizou-se uma cerimónia a que assistiram o director do Instituto Nacional de Sangue, dr. Cancella de Abreu, e o presidente da Camara de Loures, capitão José da Silva Baptista, além de outras individualidades. Seguiu-se um almoço de confraternização.

Uma obra de operários

Com excepção do primeiro e segundo comandantes (srs. Barak de Lima e Fernando Matos, respectivamente), todos os elementos dos Bombeiros Voluntários de Moscavide são operários. A criação da Secção de Dadores deve-se mesmo a um deles, o sr. Duarte Nascimnto Marques, de 44 anos, casado, capataz na Companhia Portuguesa de Electricidade. Dador desde 1955, ofereceu, até hoje, mais de 12 litros de sangue. «Sempre sem receber dinheiro» — acrescenta o sr. Duarte Marques que explica o motivo que o levou a expor ao comando a sua iniciativa:

— *Há muita necessidade de criar grupos de dadores de sangue e foi por isso que me lembrei disto...*

— O sr. Marques não acha mal que o seu sangue seja vendido depois?

— *Eu dou o sangue, já o dei para todos os Hospitais Civis de Lisboa e para o de Santa Maria e não acredito que esse sangue seja depois vendido.*

Efectivamente, é esta uma das objecções que muitas pessoas levantam. Objecções infundadas, segundo o sr. Duarte Marques cuja opinião é confirmada pelo sr. Fernando Matos, segundo comandante da corporação.

Mas, no fundo, tudo isto é fruto da dedicação do sr. Duarte Marques que levou o seu entusiasmo ao ponto de inscrever na corporação o seu neto, o menino Fernando Duarte Craveiro Ferreira, de 5 meses, inscrito com a categoria de protector. E o sr. Duarte Marques puxa da carteira e mostra ufano o cartão do netinho:

— *É o sócio mais novo dos Voluntários de Moscavide.*

As campanhas vão continuar

Esta foi a primeira campanha promovida pela Secção de Dadores de Sangue que, no entanto, ao longo do seu primeiro ano de existência, deu já cerca de 220 litros.

Se este total tivesse sido pago, falaríamos, aqui, de verbas razoáveis, 55 ou 88 contos, conforme o local. Os dadores não benévolos recebem de cada vez, 250$00 nos hospitais e 400$00 nas clínicas particulares. Mas não. Os voluntários de Moscavide não querem ouvir falar em verbas: todo o seu sangue é oferecido a quem dele precisar.

E quem pode dar sangue? Muita mais gente do que se pensa: basta ter uma constituição física normal e não ter nenhuma doença infecto-contagiosa (paludismo, sífilis, etc.). Também é preciso ter «boas veias» e, depois, conforme o peso, a altura e a hemoglobina, poderá «desfazer-se» de uma certa quantidade do seu sangue (fixada pelo médico) que pode ir de 250 a 400 cm 3.

Fácil, como se vê. Muito fácil, como afirmaram esta manhã os inscritos na Secção de Dadores de Sangue do Corpo Voluntário de Salvação Publica de Moscavide.

DADORES DA PÓVOA: A SEDE É NUMA CASA DE PASTO

O Grupo Humanitário de Sangue aos Pobres de Portugal associou-se ás cerimónias do 1.º aniversário da Secção de Dadores dos Voluntários de Moscavide. Presentes: o seu fundador, sr. Armindo Claudino Dias, ajudante de motorista e o sr. Jorge Manuel de Salvação Loureiro, pintor de construção civil.

Abeiram-se do repórter com ar humilde e falam do seu grupo, que tem 5 anos e já forneceu sangue para todos os hospitais de Lisboa. E o sr. Armindo Dias, 45 anos de idade, dos quais 25 a dar sangue («dei sangue 61 vezes, a ultima na segunda-feira») apenas faz um pedido:

— Queriamos ao menos ter uma sede.

O repórter vê o «cartão de visita» do Grupo Humanitário de Sangue aos Pobres de Portugal e lê: «Sede: Rua da Republica, 15-A — Póvoa de Santa Iria». Perante isto, pergunta e ouve uma resposta:

— Isso é uma casa de pasto a Adega Regional. Aí é que fazemos as reuniões e quando não há lugar, é onde calha, até na rua...

Mais nada. O grupo tem 48 inscritos (começou com 5) e apenas quer uma sede. Se bem que seja muito agradável o ambiente da Adega Regional.

Os jovens inscritos no Seminário de Biologia foram unânimes em referir as boas condições de trabalho encontradas

NO INSTITUTO GULBENKIAN DE CIÊNCIA

SÁBADO É UM BOM DIA PARA APRENDER BIOLOGIA

A desmitificação do conceito do investigador, com a consequente tomada de consciência do que é efectivamente a carreira, tem sido um dos objectivos dos seminários de biologia para jovens que estão a ser realizados aos sábados pelo Centro de Biologia do Instituto Gulbenkian de Ciência.

«Seminaristas» de Biologia observam como ratos e ratinhos vivem bem no biotério da Gulbenkian

Mas o principal objectivo destes seminários (criados o ano passado com tal êxito que foi necessário dividir os candidatos por séries) é o de proporcionar aos alunos universitários o conhecimento directo de alguns aspectos da Ciência encarada esta como um dos ramos da cultura, a par da Arte ou da Literatura.

Dois dos oito microscópios electrónicos actualmente existentes em Portugal constituem, no Centro de Biologia da Gulbenkian, instalado em Oeiras, um poderoso atractivo, proporcionando aos jovens uma prática que noutro local dificilmente poderão alcançar.

Universitários de Medicina, de Veterinária e de Ciências constituem a maioria dos frequentadores dos seminários, mas também já tem acontecido haver alunos de cursos de Letras inscritos para seguir as lições constantes do programa de cada série.

A série actualmente em curso (a terceira) consta da exposição essencialmente prática de 14 temas, distribuídos por outras tantas manhãs de sábado. Na manhã de ontem foi abordado o tema da criação de animais do laboratório, tendo os jovens estudantes sido conduzidos pelo dr. Peres Gomes um dos investigadores do Centro.

No biotério do Centro, os jovens seminaristas de Biologia puderam, assim, verificar como ratos, ratinhos e cobaias são conservados, nas melhores condições existentes em Portugal, á disposição dos cientistas.

— *Estes contactos com os jovens têm sido para nós, investigadores, como magnífica experiência* — disse-nos o dr. David Ferreira, investigador do Centro de Biologia e director do Laboratório de Biologia Celular.

Por seu turno, os jovens Carlos Burnay (3.º ano de Agronomia), Maria Fernanda Barros (4. ano de Medicina Veterinária), Maria José Santos Gomes (3.º ano do Curso de Biológicas da Faculdade de Ciências, alguns dos inscritos no seminário em curso, foram unânimes em elogiar as condições de trabalho do Centro e disseram que se haviam inscrito por considerarem ésta experiência muito vantajosa para os respectivos cursos.

Um dos pontos mais interessantes destes seminários é — segundo nos disse o dr. Peres Gomes — a introdução de novas técnicas no laboratório-piloto que alguns alunos da Faculdade de Ciências de Lisboa estão a construir.

O seminário prossegue no próximo sábado, cabendo, então, ao dr. J. F. David Ferreira expor técnicas de microscopia electrónica utilizáveis em Biologia.

VINTE E QUATRO ESTRANGEIROS CONDENADOS POR BURLA NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

No Supremo Tribunal Militar de Santa Clara teve seu termo o caso de vinte e quatro estrangeiros, acusados de diversas burlas em vários locais do País e condenados, primeiro, no Tribunal Militar do Porto.

Os réus intitulando-se comerciantes, pois que 14 deles são do Irão, nove do Paquistão e um da União Indiana, e segundo a acusação dada por provada naquele tribunal do Porto constituíram-se em associação de malfeitores, pois que fragmentando-se em três bandos entraram no País, embora sem passaportes em ordem, por três locais distintos da fronteira: uns por Vila Real de Santo António, outros por Vilar Formoso e os restantes pela fronteira de Galegos, com o propósito de aqui se dedicarem a actividades criminosas. Para tanto, depois de atravessada a fronteira cada grupo se encaminhou em direcção a Lisboa, vindo todos a reunir-se, bem como os seus familiares, perto do Selxal, onde por algum tempo acamparam voltando a fraccionar-se em grupos de dois ou mais em direcção ao Norte. No trajecto, dirigiram-se a postos de gasolina, supermercados, hotéis, bancos e outros estabelecimentos, locais estes onde pediam para lhes trocarem dinheiro ou faziam uma pequena despesa, dando em pagamento uma nota de montante elevado. Em qualquer dos casos, porém, protestavam contra a composição do troco ou da demasia e pediam que lhes fossem dadas outras notas. Assim, pediam notas de valor maior, se lhes eram oferecidas outras de montante menor; se, porém, lhes eram oferecidas notas de valor elevado pretendiam que lhes fossem dadas outras de menor valia. Como se não exprimissem em português, ou em qualquer outra língua fàcilmente entendida pelos empregados dos estabelecimentos em que operavam recorriam ao emprego de gestos apontando para as caixas registadoras e para as bolsas dos lesados onde abusivamente metiam as mãos, fingindo apenas o propósito de elucidarem aqueles empregados, mas de onde, depois de estabelecerem confusão, muito hàbilmente subtraiam quanto podiam.

No Tribunal Militar do Porto foi levado em conta que quatro dos réus têm 16 anos de idade e outros quatro só têm 19 anos, considerando todos estes como beneficiários da atenuante especificadamente consignada aos menores pelo Código Penal. Também foi tomada em consideração que os restantes réus são chefes de numerosa família.

A sentença foi de 15 meses de prisão, aos réus Moharam Ahmedi, Shainkhan Dilber, Afzal Khan Dilber e Chulah Abbass, todos menores de dezasseis anos; 2 anos de prisão maior, aos réus Azad Ghiassi, Khadam Alli, Garib Soleyman e Fada Hosseim, menores de dezanove anos; a 2 anos e seis meses de prisão maior aos restantes, Kazun Ebenzan Aidi, Ronhane Azizula Mohamad, Mohamed Ranzan Molvi Jabir Hassan Ahmedi Chassi Toufic Abdul Qadir Shabbir Ahmed Mohamad Zaer Ghiassi Zeer Bin Mohamad, Mehdi Firouzan Soleyman Agha Beygui, Hossenco Hossain Kazanrey, Nane Mo Hali Firouzan e Hadi Firouzan.

Foram ainda aplicadas medidas de segurança e internamento após o cumprimento dessas penas.

No julgamento do Supremo Tribunal Militar a que presidiu o general Costa Macedo, tendo como juiz auditor o desembargador dr. Luiz Correia Barreto, intervindo como advogados os drs. Fernando Araujo de Barros e Arnaldo Mesquita, foi confirmada a sentença do Tribunal Militar do Porto com excepção das medidas de segurança que trocou pela expulsão do País, após o cumprimento das penas.

Necrologia

FUNERAIS

Dr. Artur de Campos Figueira de Gouveia

Saiu esta tarde para o cemitério do Alto de S. João, o funeral do sr. dr. Artur de Campos Figueira de Gouveia, figura de relevo do mundo do espectáculo, que ontem se finou, com quase 71 anos de idade, conforme ontem noticiámos, na nossa Edição da Noite.

Administrador da Sociedade Avenida Parque, proprietário do Parque Mayer, o dr. Campo Figueira era casado com a sr.ª D. Cristina Ventura Figueira de Gouveia, pai do sr. Artur Manuel Figueira de Gouveia, casado com a sr.ª D. Cristina Ventura Figueira de Gouveia, avô do menino Rafael André Figueira de Gouveia e irmão do sr. dr. Alberto Pinto Gouveia.

Exerceu a advocacia, interviindo, entre outras causas, na questão comercial entre a Sociedade Avenida Parque e Pavilhão Português (recinto de diversões que existiu no Parque Mayer) e, também, nos vários processos da administração da casa da Morgada da Apariça, em Beja. Consagrou grande actividade á administração do Parque Mayer, cabendo-lhe a autoria de muitas das iniciativas, que perduraram naquele recinto lisboeta de diversões. Deve-se-lhe a construção do Capitólio, hoje teatro, que abriu como cinema. Uma particularidade: no terraço do edifício, durante o Verão, funcionou outro cinema, com sessões inteiramente ao ar livre e que eram frequentadíssimas.

Exerceu cargos importantes na organização corporativa. Figurou entre os procuradores á Camara Corporativa em 1965. Fez parte do Conselho Geral e da Secção de Teatro da Corporação dos Espectáculos, foi vogal do Conselho de Teatro e, mais tarde, do Conselho de Cinema. Presidiu á União de Grémios dos Espectáculos. Desempenhou ainda, as funções de presidente da Corporação dos Espectáculos. Consagrou grande actividade, durante muitos anos, ao cinema e, em especial, á Tobis Portuguesa, de que foi um dos fundadores e, durante longos anos, pertenceu aos seus corpos gerentes.

Pertenceu ao Conselho Municipal da Camara de Montemor-o-Novo e foi presidente da assembleia geral da Casa do Povo do Lavre.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 534167 P.P.C.A (4 linhas) 43189/662772/288022

Comunicado do S. I. P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas, comunica que morreu em combate na provincia da Guiné, o soldado n.º 11365968, Manuel Faria do Rosário, natural de S. Teotónio (Odemira), filho de Joaquim António Farinha e de Vitória Eugénia Farinha, ambos falecidos.

*

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na província de Moçambique, o soldado António Cuifa, do recrutamento da província.

A participação dos estudantes na gestão da Universidade

O ministro da Educação Nacional, prof. Veiga Simão, fez a todos os Conselhos Escolares da Universidade de Lisboa, através do Senado Universitário, uma consulta no sentido de lhe serem dados os respectivos pareceres sobre a possibilidade de participação dos estudantes nos órgãos de gestão da Universidade. O Conselho Escolar da Faculdade de Medicina já se reuniu para apreciar o assunto.

Entretanto, como se sabe, os estudantes foram convidados pelo reitor da Universidade Técnica, prof. Vasco Costa, para se fazerem representar no Conselho Universitário, tendo já os presidentes das Associações de Estudantes do Técnico, de Económicas e de Veterinária assistido, a título de observadores, á última reunião do Conselho, e estando em curso diversas diligências para se fixar a forma como se concretizará, a título definitivo, essa participação.

IMPRENSA

«Correio do Sul»

Celebrou o seu cinquentenário o nosso prezado colega «Correio do Sul», de Faro, vigoroso e brilhante defensor dos valores e dos interesses do Algarve para cujo desenvolvimento muito tem contribuído. Ao director, o jornalista e escritor dr. Mário Lyster Franco e aos seus colaboradores apresentamos cordiais saudações.

SINGER: PLANO DE ACÇÃO PARA O ANO CORRENTE

Num hotel do Estoril acaba de se realizar uma reunião magna presidida pelo director-geral em Portugal da companhia Singer, sr. Eduardo Nery, superintendente de vendas, sr. Alberto Reaes Pinto, assistente do sup. de vendas, sr. Horta de Oliveira e pelo secretário-geral da direcção, sr. Raul Silva. Nela tomou parte todo o pessoal superior de vendas e responsáveis pelos sectores de auditoria, publicidade e promoção de vendas, compras, «stocks», crédito e armazém geral desta importante organização, num total aproximado de uma centena de pessoas.

O sr. Eduardo Nery, após apresentar as boas-vindas aos gerentes, inspectores e instrutoras-chefes de todo o País, que propositadamente se deslocaram de diversos pontos do continente e ilhas adjacentes a esta importante reunião, traçou um eficiente e intenso plano de trabalho em relação ao ano agora iniciado e agradeceu a todos a sua sempre dedicada colaboração em prol do engrandecimento do nome Singer, que desde há 118 anos tem vindo a dedicar á mulher e ao lar, através da sua prestigiosa máquina de costura, os mais relevantes serviços.

Procedeu depois á distribuição do Prémio vice-presidente, um dos mais importante galardões Singer a premiar a sucursal que maior volume de vendas atingiu no ano, e ganho brilhantemente, em 1969, pelo sr. João Amaro Alves Pinto, gerente da sucursal de Braga e seus inspectores.

Seguiram-se-lhe no uso da palavra os srs. Alberto Reaes Pinto, Horta de Oliveira, Vítor Lucas, chefe da secção de crédito, António Papão, chefe da secção de compras, António Costa, chefe da secção de «stocks» e A. de Pina Mendes, chefe da secção de publicidade e promoção de vendas.

Depois de traçado o plano de acção para 1970, seguiu-se um debate entre todos os presentes sobre temas da maior actualidade, o qual se prolongou até bastante tarde, mas que demonstrou bem claramente o dinamismo e eficiência da Organização Singer em Portugal.

Inauguração em Ovar da esquadra da P. S. P.

OVAR, 15 — Decorre durante a tarde a cerimónia inaugural das instalações da esquadra da P. S. P., situada na Rua Dr. José Falcão, com a presença dos srs. dr. Francisco Valle Guimarães, governador civil de Aveiro; brigadeiro Tristão de Carvalhais, comandante-geral da P. S. P., coronel Santos Júnior, comandandante da P. S. P. do Porto; capitão Amilcar Ferreira, comandante da P. S. P. de Aveiro; dr. Francisco Correia de Almeida, presidente da Câmara de Ovar, etc.

Palavras alusivas ao acto são pronunciadas pelos comandantes-real da P. S. P. de Aveiro, pelo presidente da Câmara de Ovar e pelo chefe do distrito.

O efectivo da esquadra será constituído por trinta e sete componentes, chefiados pelo sr. José Dias.

A Câmara desta vila gastou uma verba superior a 1700 contos, não só na compra do edifício, mas nas obras de adaptação e respectivo apetrechamento.

CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE IMPRESSOS À FORÇA AÉREA PORTUGUESA

Faz-se público que, no dia 2 de Março de 1970, pelas 15 horas, na Direcção do Serviço de Intendência e Contabilidade da Força Aérea, sita na Rua Pedro Nunes, n.º 10, na cidade de Lisboa, se procederá à realização do Concurso Público para a adjudicação do fornecimento de Impressos à Força Aérea Portuguesa, no ano de 1970.

As propostas deverão dar entrada nesta Direcção, em sobrescrito fechado e lacrado, até às 19 horas do dia 2 de Março de 1970.

O CADERNO DE ENCARGOS encontra-se patente na 1.ª Secção-B desta Direcção, todos os dias úteis das 14 horas às 18 horas.

O DIRECTOR
João Francisco Calado
Brigadeiro

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

A indústria britânica anuncia um novo carrinho de bebé inteiramente construído em matéria plástica que, em comparação com os velhos carrinhos em metal, oferece as vantagens de ser muito mais leve e mais resistente. O novo carrinho é fácilmente lavável e a parte da alcofa proporciona um eficaz isolamento contra o frio

COMEÇA AMANHÃ O COLÓQUIO DE POLÍTICA INDUSTRIAL

Com a presença do secretário de Estado da Indústria, inaugura-se amanhã, ás 10 horas, o Colóquio de Política Industrial promovido pela Associação Industrial Portuguesa.

Tendo sido divulgado que, na sessão inaugural, aquele membro do Governo pronunciaria um importante discurso sobre a política preconizada pelo seu departamento, registou-se nos últimos dias enorme afluência não só de inscrições no Colóquio como de solicitações para assistir á sessão em que falará o eng.º Rogério Martins.

Assim, para corresponder ao grande interesse suscitado, a sessão inaugural do Colóquio de Política Industrial realizar-se-á, não no auditório da Feira Internacional de Lisboa, como fora anunciado, mas numa outra sala, de maior capacidade, integrada também nas instalações da F. I. L., na Praça das Industrias, estando previsto que possam assim assistir não só os participantes no Colóquio, como todos quantos, integrados na vida económica, desejem ouvir a exposição daquele membro do Governo.

Marcado para amanhã o funeral da senhora que morreu no acidente na passagem de nível de Vila Franca

Da casa mortuária do Hospital de Vila Franca de Xira para o cemitério local efectua-se, amanhã, o funeral da sr.ª D. Albertina Pereira Vaz Vitorino que ontem, á noite, quando seguia de automóvel com sua filha, pereceu num brutal acidente numa passagem de nível.

Uma composição de mercadorias procedente do Entroncamento arrastou, durante quinze metros, um automóvel que se lhe atravessou na linha, esmagando-o de encontro a uma parede. O carro era conduzido pela sr.ª D. Domingas Maria Pereira Vaz Vitorino Gonçalves, de 37 anos, casada, doméstica, residente na Rua Vasco da Gama, 53, em Vila Franca de Xira, que viajava acompanhada de sua mãe, sr.ª D. Albertina Pereira Vaz Vitorino, de 61 anos, casada com o sr. Francisco Pereira Vitorino. A colisão deu-se quando a composição fazia uma manobra. O automóvel — segundo parece, devido a atrapalhação da condutora — ficou imobilizado sobre a linha, sendo colhido pela composição.

A guarda da linha, sr.ª D. Virgínia Pires dos Anjos, de 39 anos, que tentou impedir o desastre, ficou ligeiramente ferida, pelo que foi tratada no Hospital daquela vila.

No local compareceram os bombeiros voluntários, que só após quatro horas de trabalho conseguiram retirar os corpos das duas senhoras. A filha, com vida, foi transportada ao hospital de onde depois de tratada seguiu para casa; a mãe que ficou esmagada entre os destroços do automóvel e teve morte imediata foi conduzida para a casa mortuária do mesmo estabelecimento clínico.

Entretanto, a direcção da C. P. mandou proceder a um rigoroso inquérito para apurar das causas e responsabilidades do acidente.

O incêndio na «Casa da Insua» consumiu parte da biblioteca e outros valores de arte

O incêndio da Casa da Insua, dos Albuquerques e Cáceres, em Penalva do Castelo, perto de Mangualde, veio consumir importantes valores de arte e o principal da biblioteca e arquivo de família.

O arquivo da Casa era precioso para a história de Portugal e sobretudo para a história do Brasil onde o grande Luís de Albuquerque e Cáceres foi desbravador de terras para o interior do Mato Grosso. Assis Chateaubriand vieira há anos propositadamente a Portugal para impulsionar os estudos sobre o sertanejo e estivera na Casa da Insua.

Aquilino Ribeiro foi um dos convidados que o acompanharam no Brasil, na peugada do governador, por alturas em que se lhe renderam homenagens.

O incêndio destruiu todo o torreão norte do edifício. Dele resta apenas a cave, com suas adegas e outras instalações de casa agrícola. No andar nobre arderam as salas, incluindo a biblioteca e arquivo e várias obras de arte.

Retratos de família não foram felizmente destruídos porque se não encontravam nessa parte do edifício. Arderam muitas gravuras.

Do arquivo e biblioteca salvou-se uma parte, por sinal muito importante, que dias antes tinha sido levada para outras divisões, para consulta temporária.

Intactos na casa ficaram o corpo central e o torreão sul.

No combate ás chamas participaram as corporações de bombeiros de Penalva do Castelo, de Mangualde, os Voluntários e os Municipais, de Viseu e os de Canas de Senhorim.

Os prejuízos são de muitas dezenas de milhares de contos; mas pior é que muitos documentos não mais se poderão reaver.

DE COIMBRA

Confraternização de estudantes de Coimbra, Lisboa e Porto filhos de componentes da G. N. R.

COIMBRA, 15 — No Lar Educativo, que funciona no Batalhão n.º 5 da G. N. R., decorreu hoje, a anunciada reunião de convívio de estudantes, filhos de componentes daquela corporação, que frequentarem cursos superiores, com os seus colegas de Lisboa e Porto.

Os estudantes de Lisboa vieram acompanhados pelo comandante-geral da G. N. R., sr. general Raul Pereira de Castro e pelo sr. coronel Varela Soares, secretário-geral dos Serviços Sociais da corporação e os do Porto, pelo sr. tenente-coronel António Joaquim Fernandes, comandante do Batalhão n.º 4, aquartelado naquela cidade.

Os estudantes de Lisboa e Porto, durante o trajecto, fizeram algumas visitas de estudo e, ao chegarem, eram aguardados pelos seus colegas de Coimbra.

Depois dos cumprimentos, houve no referido quartel um almoço de confraternização em ambiente de grande camaradagem.

Depois, os estudantes visitaram a Universidade e o «Portugal dos Pequeninos».

Farmácias de serviço

Nazaré—Rua Ferreira Borges (Tel. 22605).
Figueiredo — Rua da Sofia (Tel. 22837).
Estádio — Rua do Brasil (Tel. 24410).
Montes Claros — Rua Dr. António José de Almeida (Tel. 25904).

Espectáculos para hoje

CINEMAS

Gil Vicente — Ás 21 e 30: «Que rico par...!» (17 anos).
Avenida — Ás 21 e 30: «Sweet Charity» (17 anos).
Tivoli — Ás 21 e 30: «007 — ao serviço de Sua Majestade» (17 anos).
Sousa Bastos — Ás 21 e 30: «Escandalo ao Sol» (17 anos).

Encontro de graduados da M. P.

Termina hoje, na Casa de Repouso de Penacova, o I Encontro Distrital de Graduados da Mocidade Portuguesa, que reune dezenas de graduados das «alas» de Cantanhede, Figueira da Foz e Mira.

Hoje haverá uma visita de estudo ao Mosteiro de Lorvão e á região de Penacova.

Exposição panorâmica do Teatro Grego

No salão nobre da União de Grémios de Lojistas de Coimbra, foi inaugurada uma magnífica exposição panoramica do Teatro Grego, promovida pela delegação distrital da Mocidade Portuguesa Feminina, em colaboração com os Serviços de Teatro do Ministério da Educação Nacional.

A sr.ª dr.ª D. Maria Helena Lucas, professora do Liceu Rainha D. Leonor, de Lisboa, e directora dos Serviços de Teatro do Ministério da Educação Nacional, proferiu uma conferência subordinada ao tema «O mito grego e a sua racionalização no Teatro».

As actividades do Rotary Clube

Na reunião do Rotary Clube de Coimbra, presidida pelo sr. Rui da Mota Gomes Forte, depois de feita a saudação á bandeira nacional, pelo novo rotário sr. Mário Bento Gomes, e da leitura do expediente, a sr.ª D. Françoise Hortigner Vasconcelos, que foi apresentada pelo sr. Alberto de Oliveira Ruivo, fez a sua anunciada palestra. «Aquitaine et Gascogne La Moyenne Garone em particulier» foi o tema, que suscitou o maior interesse pela maneira sugestiva e brilhante como a oradora descreveu a região tão bela do sul da França.

O 37.º aniversário do Grupo Recreativo Estrela de Ouro

O Grupo Recreativo Estrela de Ouro, comemorando o 37.º aniversário da sua fundação, e a exemplo dos anos anteriores, distribuiu, hoje, vestuários, calçado e brinquedos a 37 crianças.

Estiveram presentes ao acto os componentes da assembleia geral e da direcção, com os respectivos presidentes, srs. Agnelo Mourão Pereira e Mário Pereira Martins.

CLUBE RECREATIVO DA BELA VISTA

O governador civil de Lisboa visita na próxima terça-feira, ás 21 e 45, a sede do Clube Recreativo da Bela Vista, na freguesia de Santa Engrácia, ali procedendo á inauguração de vários melhoramentos.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

NACIONAL METROPOLITANO DE BASQUETEBOL

Sensacional derrota do Sporting frente à equipa do Benfica que se mantém invencível

Com jogos em Lisboa, Coimbra, Figueira da Foz e Porto, efectuou-se ontem, á noite, a 9.ª jornada do «Metropolitano» I Divisão, cujos resultados foram os seguintes:

Porto-Marinhense	119-36
V. Gama-Belenenses ...	99-52
Académica-B. P. M. ...	52-49
Figueirense-Académico	71-58
Benfica-Sporting	83-63
C. U. F.-Barreirense ..	87-75

Resultados normais, embora seja de salientar, mais uma vez, a grande quantidade de pontos obtidos — a casa da centena. Como vem sendo «hábito» a vítima desta «fúria» é o Marinhense

Em Lisboa, á parte o «clássico» Benfica-Sporting, as equipas da Cuf e do Barreirense disputaram uma boa partida.

Justa vitória dos «fabris» se bem que se tenha notado certo egoismo por parte destes em lances certeiros. Sem esse egoismo a vitória cufista teria sido mais ampla.

No pavilhão da Luz, perante lotação esgotada, defrontaram-se Benfica e Sporting. O jogo principiou numa toada lenta, com lances iniciais pouco discernidos, denotando-se certo nervosismo por parte de ambas as equipas. O Benfica, contudo, foi quem tomou o comando do jogo e mercê da sua melhor esquematização, com realce para Simões, Joaquim Carlos, Julio Campos e Griffin ganhou jus á vitória.

O Sporting reagiu e os lances começaram a desbobinar-se num e noutro meio-campo, em ritmo mais vivo e com melhor concretização. Duas facetas dominaram as equipas: enquanto que o Benfica utilizava o sistema defensivo *pressing* alternando com o de *zona* no seu meio-campo barrando o caminho para o cesto aos altos atacantes adversários, *homem-a-homem* mas só dentro da sua *zona*, o que proporcionou á óptima meia-distância «encarnada» um resultado em cheio.

Assim, o intervalo chegou com a vantagem natural dos «encarnados» (37-32).

No segundo meio-tempo a disposição das equipas não se alterou sendo ainda o Benfica que num arranque inicial se adiantou mais no marcador obtendo a vantagem de vinte pontos, cerca dos 14 minutos, altura em que Simões saiu desclassificado com 5 faltas. Pressentindo o perigo, e sabendo que quase todos os jogadores benfiquistas estavam á beira da desclassificação, estes abrandaram o ritmo do jogo e passaram até a ser mais permeáveis na defensiva. Contudo, não evitaram a saída do «pivot» Esteves, substituído por Abel, um jovem que viria a realizar boa exibição, galvanizando, até, os colegas, com a confiança que deu á equipa.

A vitória final do Benfica foi justíssima a premiar, na verdade, o bom momento que atravessa. O Sporting demonstrou falta de personalidade e até certa desorientação que não se coaduna com o seu brilhante «palmarés» de épocas transactas.

No Benfica não destacamos nomes, embora os houvesse, porquanto todos lutaram por uma só causa, e quando assim acontece...

No Sporting sómente Sobreiro tentou remar contra a maré.

A arbitragem sentiu demasiado o jogo, caindo por mais de uma vez em erros indesculpáveis, principalmente António Atanásio.

As equipas alinharam e marcaram

Árbitros: A. Costa-A. Atanásio.

BENFICA — Joaquim Carlos (22), Simões (15), Julio Campos (8), Griffin (16), Esteves (10), José Alberto (2), Abel (10) e Ramos.

SPORTING — Encarnação (16), Ernesto (8), Sobreiro (8), Sousa (8), Monteiro (18), José Augusto (5) e Valente.

Intervalo: 37-32.

Árbitros: Angelo Salgado e F. Costa.

C. U. F. — Mendes (12), Nelson (23), Joel (4), Arminho (14), Cerqueira (18), Marreiros e «Tó-Zé» (15).

BARREIRENSE — Carreira (27), Vicente (22), Fernandes (12), Carvalho (8), Ferreira, Silva (4), Laurêncio (2) e Macedo.

Benfica foi superior — palavras do treinador Griffin

No final, perante uma eufonia natural, registada na cabina «encarnada», ouvimos as palavras do treinador Griffin, que declarou:

— Bom jogo em que o Benfica foi superior, nomeadamente, na meia-distancia a arma com que contava para derrotar a maior envergadura do adversário.

— Quanto á equipa do Sporting?

— Boa equipa, como todos sabem, mas que hoje perante o sistema do Benfica não conseguiu neutralizar a nossa superioridade, parecendo-me, até, por vezes, decorente. Contudo, foi um adversário difícil, principalmente, debaixo das tabelas, devido á sua maior estatura o que obrigou os meus jogadores a incorrerem frequentemente em falta.

— Com esta vitória o Benfica deu um passo decisivo para o título?

— É melhor não falarmos nisso ainda, contudo, não há duvida que ficámos em melhor posição.

Sporting principal responsável pela melhoria das outras equipas —declarou-nos Hermínio Barreto

A contrastar com a euforia «encarnada» o ambiente pesado da derrota na cabina «leonina».

Hermínio Barreto começou por dizer-nos:

— Nunca durante este ano havia falado das arbitragens, mas o que se passou foi demais. Os árbitros não estiveram á altura do jogo.

E com viva indignação continuou:

— O Sporting não tem culpa de possuir jogadores altos?

—Ora uma vez que de momento não possuimos meia-distancia, procurámos desgastar o adversário com faltas sobre tabelas mas os árbitros não agitavam.

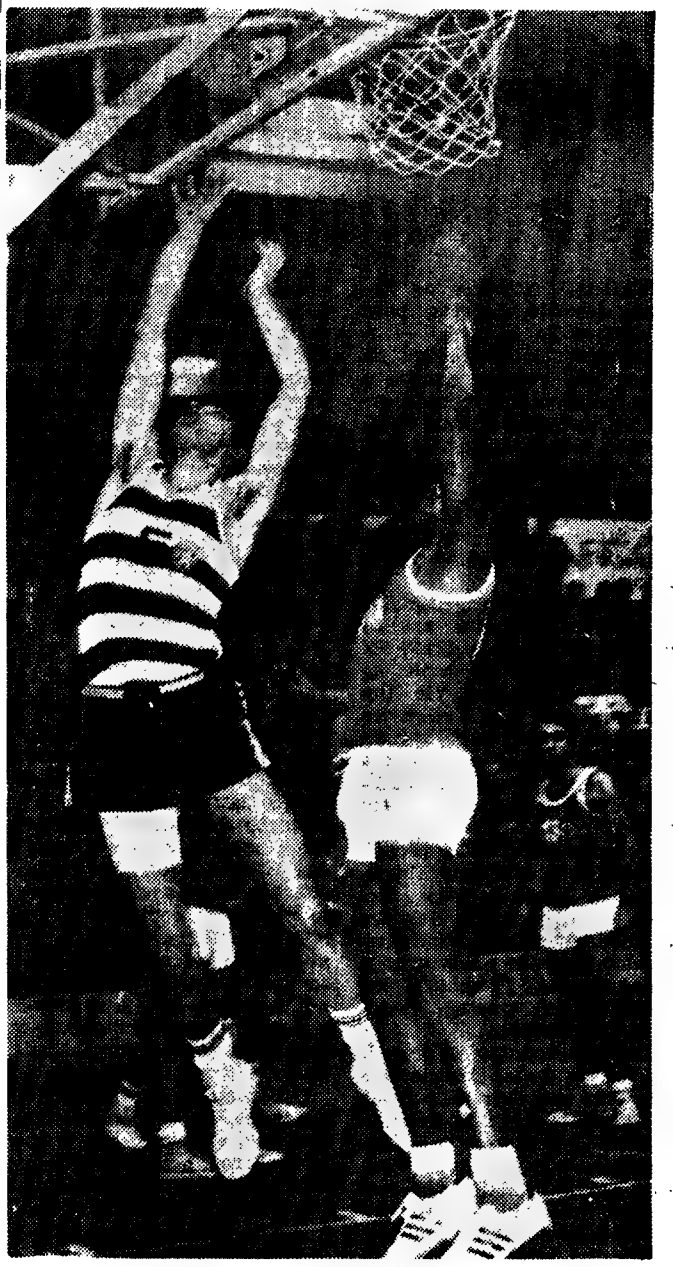
Em tom de desabafo:

— Inconcebível!

— O Sporting, contudo, mantém intactas as suas aspirações, não é verdade?

— Mas com certeza. O Sporting, como sabem, é uma grande equipa e não anda no campeonato nem para perder nem para tirar o título seja a quem for, sendo até o responsável pela melhoria de todas as outras equipas, pois com a superioridade que mantivemos em épocas anteriores obrigou estas a valorizarem-se contratando técnicos americanos, enquanto que nós só utilizamos jogadores portugueses.

T. Z.



Luta sob a tabela no Benfica-Sporting

NATAÇÃO NO AREEIRO

FRANCISCO BESSONE ALVES BATEU UM «RECORD» NACIONAL

Cumprindo bem um programa elaborado para não deixar cair a modalidade no esquecimento durante os meses de Inverno, a Associação de Natação de Lisboa promoveu, ontem, na piscina municipal do Areeiro, mais um festival, que denominou de «Preparação».

Agora, que se anuncia a presença dos nadadores lisboetas na Taça de Portugal, em Moçambique, mais útil se nos afiguram estas reuniões, que seria, até, conveniente intensificar.

Na reunião de ontem estiveram presentes nadadores do Algés, Nacional, Benfica, Sporting e Clmentos Tejo.

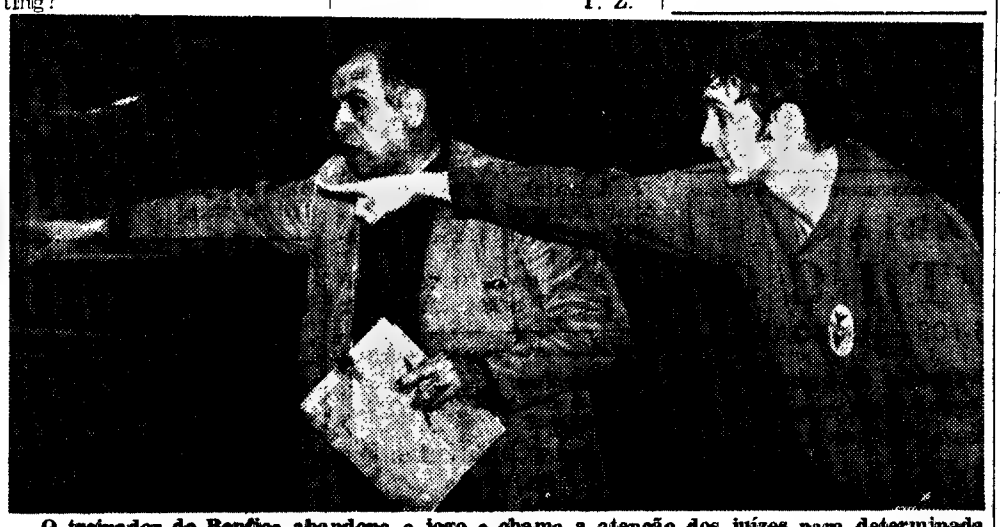
Como nota saliente, a queda de um «record» nacional — o de 800 metros livres, de juvenis, batido por Francisco Bessone Alves, que continua a ser figura saliente da nossa natação.

As várias provas realizadas tiveram os seguintes vencedores:

400 metros, livres, femininos, infantis — Manuela Banha (S. A. D.), 6 m. 37,8 s.; *100 metros, bruços, masculinos* — Carlos Cruchinho (S. L. B.), 1 m. 31,9 s.; *800 metros, livres* — Bessone Alves (S. A. D.), 10 m. 35,2 s.; *200 metros, costas, femininos* — Cristina Patacas (S. A. D.), 2 m. 56,7 s.; *100 metros, estilos, femininos, infantis* — Manuela Banha (S. A. D.), 1 m. 28,3 s.; *100 metros costas, masculinos, infantis* — Henrique Vicêncio (S. A. D.), 1 m. 27,9 s.; *100 metros, bruços, masculinos* — Luís Rosa (S. A. D.), 1 m. 19,8 s.; *100 metros, mariposa, femininos* — Ana Patacas (S. A. D.), 1 m. 29,9 s.

TOTOBOLA DO DIA 22

Todos os jogos da I Divisão figuram no concurso n.º 25, do Totobola, a realizar no próximo dia 22. Também constam do boletim três importantes desafios da Zona Norte e mais três da Zona Sul, da II Divisão. Eis o agrupamento: Leixões-U. Tomar, Setubal-Barreirense, Braga-Porto, Sporting-Varzim, Boavista-Benfica, Cuf-Guimarães, Académica-Belenenses, Penafiel-B. Mar, Marinhense-Tirsense, Salgueiros-Sanjoanense, Luso-Seixal, Torriense-Portimonense e Tramagal-Oriental.



O treinador do Benfica abandona o jogo e chama a atenção dos juízes para determinada falta do adversário.

GINÁSTICA

O «Torneio de Abertura»

No Ginásio Clube Português, realizou-se o «Torneio de Abertura» da época, destinado a atletas de todas as categorias.

Concorreram ás provas femininas quatro ginastas: duas da categoria juvenil, uma junior (principiante) e uma senior (da classe A).

Como era de esperar em princípio de época, as notas não foram muito altas. Mas pelos exercícios (facultativos) executados, pode confiar-se em que a época seja animada.

A melhor ginasta, - já que Maria Manuela Fradinho Abreu desistiu no seu 3.º exercício de paralelas assimétricas, e Isabel Vaqueiro também abandonou a competição logo no segundo aparelho (saltos de cavalo), foi sem duvida a junior principiante Maria Teresa Antunes Silva, que obteve um total de 28,70 pontos (movimentos livres, 8,35; saltos de cavalo, 6; paralelas assimétricas, 6,60; trave olímpica, 7,75).

A outra concorrente que executou todos os exercícios, Maria Manuela Silva Raposo (que como a anterior representa o Ginásio Clube Português) totalizou 24,95 pontos.

Nas provas masculinas, em movimentos livres, o ginasta mais classificado foi António Cartaxo (G. C. P.), com 8,55. No cavalo com arção, o mais destacado foi João Morgado (S. C. P.), com 7,45. Em argolas, José Martins Cabeças e António Cartaxo (ao conseguirem 7,25) foram os melhores. Por seu turno, em saltos de cavalo, foi ainda António Cartaxo o melhor classificado, com 8,70. Nas paralelas, a melhor nota (7,75) pertenceu a José Martins Cabeças que conseguiu 7,45 pontos em barra fixa.

Classificações: *Juvenis* — José Carlos Ramos (G. C. P.), 31,40 pontos (unico concorrente). *Juniores principiantes* — 1.º, José Martins Cabeças (G. C. P.), 45,55 p.; 2.º, António Cartaxo (G. C. P.), 44,65 p.; 3.º, José Condeiro de Sousa (G. C. P.), 41,40 p. *Seniores principiantes* — José Luís Pinto Hermínio (S. C. P.), 35,40 pontos (unico concorrente).

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Um grande de Espanha em crise...

Agravam-se os males que apoquentam o Barcelona

MADRID *(Crónica de Lorenzo Gamito, especial para o «Diário de Lisboa»)* — A eliminação do Barcelona da «Taça das Feiras» causou o mais profundo desagrado entre as hostes do grande clube catalão, cujos dirigentes, recentemente eleitos, fazem os mais desesperados esforços para debelar a grave crise que ultimamente vem atravessando a sua equipa de futebol.

O novo presidente Agustin Montal, a primeira medida que tomou nesse sentido foi a de contratar a dupla de técnicos britanicos Vic Buckingham e Ted Drake, os quais se propõem realizar ali um trabalho em profundidade de resultados por enquanto imprevisíveis e a longo prazo.

Por enquanto ainda se não vislumbram quaisquer benefícios da acção da dupla técnica. E os adeptos catalães estão impacientes não parecendo dispostos a suportar o «longo prazo» prometido por Buckingham. Querem resultados imediatos ...

Ora no encontro da primeira «mão» desta eliminatória da «Taça das Feiras», o Inter foi ganhar por 2-1, comprometendo sèriamente as aspirações catalãs. Em todo o caso a opinião publica não responsabilizou os técnicos britanicos por este fracasso, posto que estes haviam acabado de assumir as suas funções. Mas os adeptos dos clubes são pouco contemporizadores e a sua benevolência tem limites, infelizmente muito reduzidos.

Embora a posição da equipa para o segundo jogo com o Inter não fosse de molde a acalentar grandes esperanças visto que iam para Milão com uma derrota difícil de superar, a verdade é que a «afición» alimentava a secreta pretensão de um volte-face.

O Barcelona apresentou-se perante o Inter disposto a alcançar a desforra, ainda que reconhecendo como essa tarefa era difícil. O jogo, porém, teve de ser interrompido e adiado devido ao nevoeiro, o que até certo ponto terá afectado o animo dos barcelonistas. Uma semana depois o Barça voltou a Milão, mas o seu estado de espírito já não era o mesmo. E os espanhóis acabaram por empatar a uma bola depois de ter estar a

Será Cruyff, do Ajax, a «vedeta» que lhe falta?

ponto de igualar a eliminatória e de forçar o adversário a um prolongamento. Nesse caso o Barcelona estaria em situação de resolver a questão a seu favor, pois o Inter, sem Suarez e Jair, que foram substituídos antes do intervalo por se ressentirem de lesões anteriores, ficou no segundo tempo com Reif e Corso inferiorizados fisicamente e não parecia apto a suportar o rigor de um prolongamento que daria novas forças anímicas á turma espanhola.

O Barcelona escreve assim a um passo de poder sair de San Siro vitorioso. Mas o Inter segurou o empate até ao fim do tempo regulamentar, eliminando o Barça pelo escore total de 3-2, com um golo que a crítica considera ter sido alcançado em fora de jogo.

(RUY)

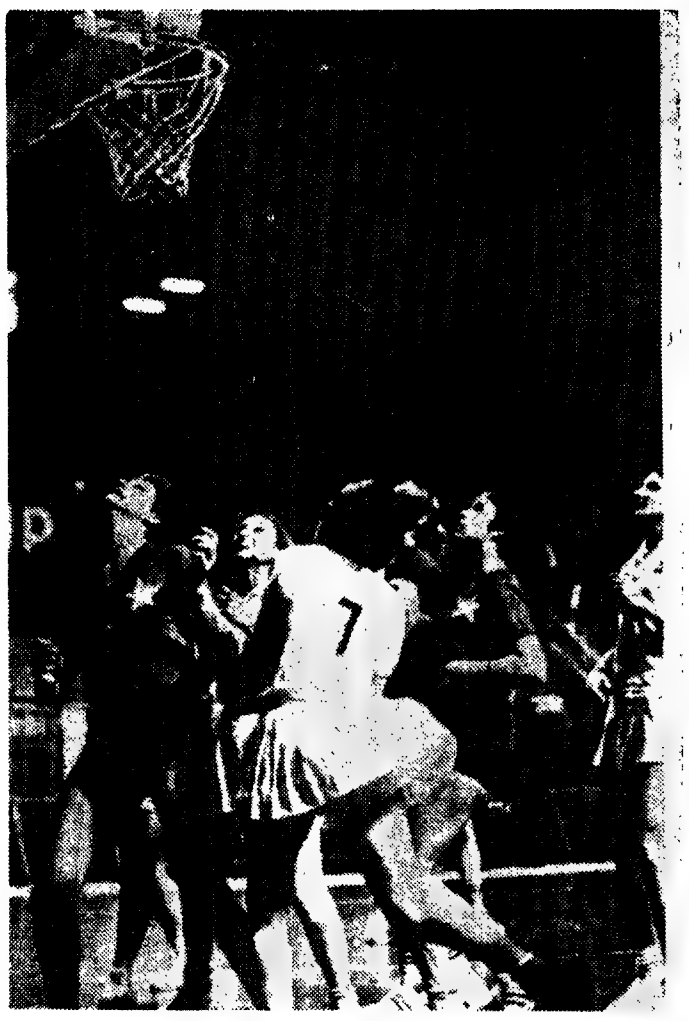
Assim perdeu o futebol espanhol seu ultimo representante nas competições europeias. E, aparte todos os imponderáveis próprios do jogo pesa sobre Buckingham a acusação de que se equivocou no sistema táctico posto em prática, ao pedir-lhe que Gallego desempenhasse um papel semelhante ao de Luis Suarez.

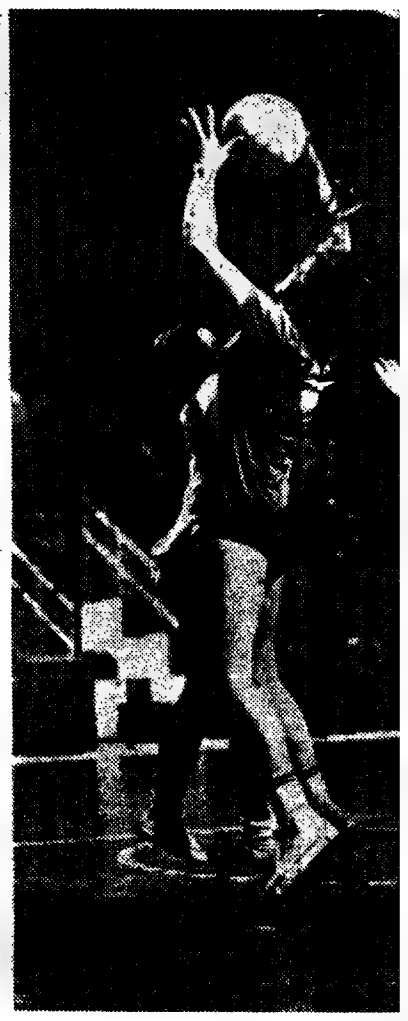
No final da partida Buckingham declarou «Sinceramente esperava mais do Barcelona. Mas agora já não é com palavras que se pode ganhar a eliminatória. Empatámos a um golo e empatámos também em remates aos postes. Creio pois que o resultado é justo e a única coisa que desejo ao Inter é muita sorte para a sua próxima eliminatória contra o Hertha de Berlim»

E logo a seguir: «Especial espero muito do Barcelona. Mas há apenas quatro semanas que dirijo a equipa»

O técnico do Inter, Heriberto Herrera achou também o resultado certo, mas o presidente do Barcelona, Agustin Montal não se mostrou nada satisfeito. «Estou um pouco decepcionado pelas oportunidades desperdiçadas mas creio que jogámos para ganhar. O Inter foi mais rápido e perigoso nos seus contra-ataques, mas nós atacámos mais.» E a terminar: «Creio que temos de fazer uma nova equipa, com muita força, mais rapidez e, se possível, com alguma vedeta.»

Enfim, os problemas que perturbam o Barcelona e tantos transtornos têm vindo a causar no seio da sua equipa de futebol, estão longe de se poder considerar a caminho de soluções válidas. O clima de instabilidade e de sobressalto vai, certamente, manter-se até final da época com todas as contrariedades daí resultantes. Entretanto, porem, pode ser que se concretize a transferência do holandês Cruyff, do Ajax. E então o problema da tal vedeta que falta ao Barcelona ficará solucionado.





Imagens aliciantes duma modalidade tão espectacular como é o basquetebol. Raparigas espanhola que por cá também o desporto da bola ao cesto está a merec

O ESPANHA-ITÁLIA

MADRID, 15 — (A. N. I.) — Os mesmos jogadores que na quarta-feira venceram a selecção de futebol da Alemanha Federal, em Sevilha, por 4-0, foram escolhidos pelo seleccionador espanhol, Ladislau Kubala, para representar a Espanha no encontro contra a Itália, no próximo dia 21, em Madrid — anunciou a Federação espanhola de futebol.

O jogo disputa-se no Estádio Santiago Bernabeu, do Real Madrid, que tem capacidade para 125 mil espectadores.

OURIVESARIA
ATLÂNTICO
RUA DO OURO, 106-108 — LISBOA
Comemorando o 5.º aniversário da sua actividade, cumprimentam e agradecem aos dedicados Clientes, Fornecedores e Amigos a preferência que têm merecido.
Os gerentes FERNANDO e CASTRO

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

MAGAZINE DO «MUNDIAL»

A ITÁLIA APROVOU O ENCONTRO COM PORTUGAL

Numa reunião do Conselho Directivo da Federação Italiana de Futebol a que assistiram o director técnico da selecção nacional, Fernando Walcareggi e o secretário técnico Fino Fini, foi homologado o programa de preparação da «squadra azzurra» para o próximo Mundial do México.

Assim foram aprovados os encontros particulares com as selecções de Espanha e Portugal, em 21 do corrente e 10 de Maio em Madrid e Lisboa, respectivamente.

De acordo com o programa elaborado será formada uma primeira selecção para o jogo contra a Espanha e ao terminar o Campeonato da I Divisão serão convocados 22 jogadores cuja concentração foi já marcada para o dia 26 de Abril a fim de serem submetidos a «contrôle» médico. Esses jogadores ficarão depois em estágio de 29 de Abril até 4 de Maio, saindo no dia 8 para Lisboa. O regresso a Itália verificar-se-á no dia seguinte ao jogo com a selecção portuguesa, isto é, no dia 11 de Maio.

A partir daí os jogadores italianos serão dispensados até ao dia 15 desse mês, data em que se reunirão de novo no Centro Técnico de Coverciano para um ultimo exame médico antes de saírem no dia 16 para o México.

Chegados ao país azteca terão três dias de completo repouso, após o que iniciarão outro programa de treinos, o qual terminará com um encontro com a equipa do Pachuca ou do Toluca, da I Divisão mexicana, no estádio do Seguro Social.

Esclareceu o presidente Franchi no final daquela reunião que o programa estabelecido poderá vir a ser posteriormente alterado no caso do título de campeão nacional da I Divisão ficar decidido antes da prova terminar. Nesse caso os seleccionados poderiam vir a ser convocados antes da data fixada.

HAMRIN (38 ANOS) NA SELECÇÃO SUECA

O seleccionador nacional da Suécia, Ovar Borgmark (que é também o recordista das selecções do seu país) conta levar ao México, integrados na selecção nacional todos os suecos que jogam futebol em clubes estrangeiros.

Assim, já iniciou as suas diligências e parece ter conseguido que os clubes dispensassem os seus jogadores para a viagem até Toluca e Puebla e para dois jogos de preparação.

Portanto, Bergmark está quase certo de poder contar com Ove Kindvall (Feyenoord de Roterdão), Kurt Axelsson, Tom Nordhal e Tureson (todos a jogar em clubes belgas), Ove Grahn (Grasshopers de Zurich), Roger Magnusson (Olimpique de Marselha), Jan Olsson (Estugarda), Orfan Petersson (Glasgow Rangers) e o «velho» Kurt Hamrin (Napoles F. C.).

A respeito de Hamrin (que já fez 38 anos) Bergmark declarou: *«A data do nascimento tem para mim um interesse secundário. Primeiro que tudo interessam-me a resistência e a capacidade física do jogador. Além desso Hamrin é feito de uma madeira especial. A sua imensa experiência e os seus vastíssimos conhecimentos futebolísticos serão uma vantagem para a equipa. Portanto Hamrin tem todas as possibilidades de jogar no México.»*

Se nos lembrarmos que Kurt Hamrin milita, há longos anos, no duro futebol italiano, que esta época está em forma brilhante (repetimos: e com 38 anos), a ponto de ser considerado um dos melhores futebolistas estrangeiros que pisam relvados italianos, temos de pensar que nós estamos errados em considerar *«velho»* um jogador profissional que já fez 30 anos.

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar (Junto ao Largo)

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

«FLASHES»

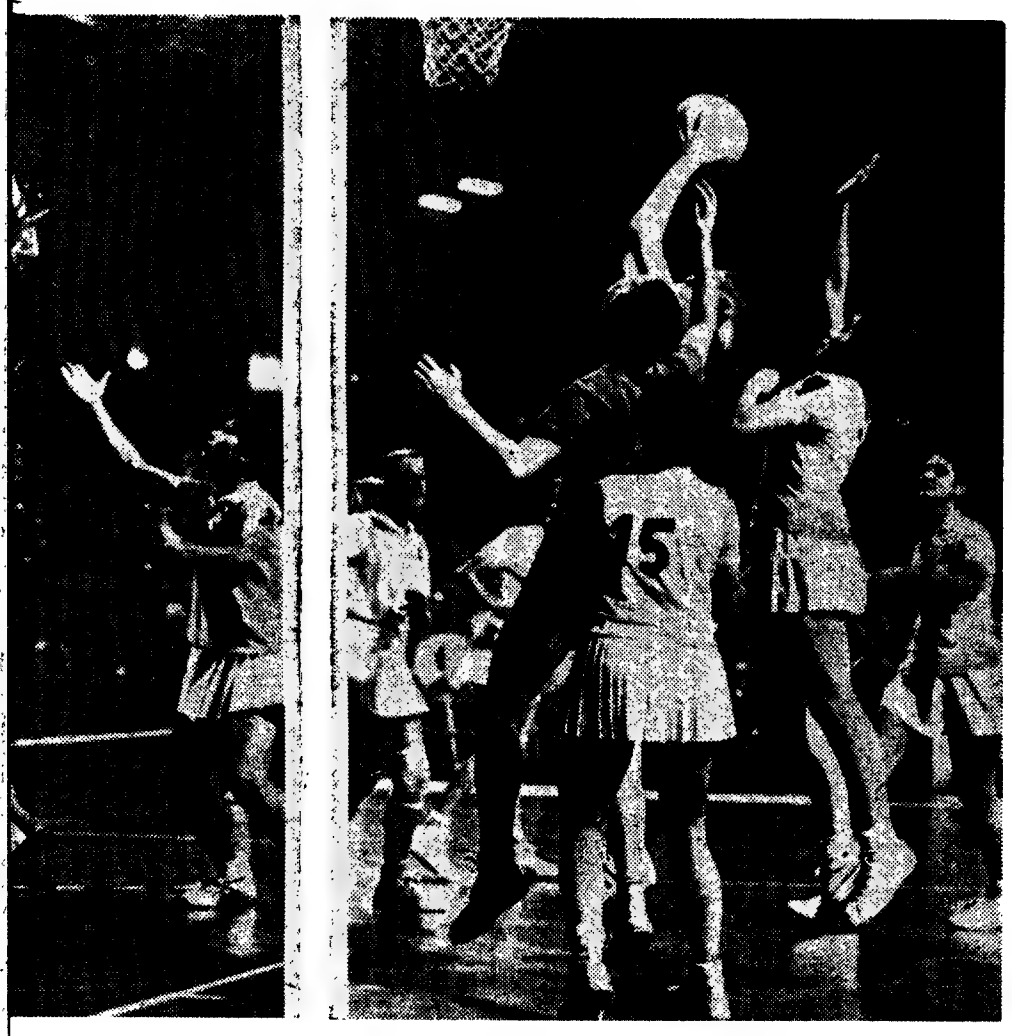
■ A selecção da Bulgária já se encontra no México para disputar dois encontros contra a turma mexicana nos dias 15 e 18 — o primeiro na Cidade do México e o segundo em León.

■ Karl Simonovski, director técnico do Partizán, declarou que a Bélgica é a equipa mais forte do Grupo 1 do Mundial, pois considera que a Russia não está no seu melhor momento.

■ A selecção peruana, que perdeu com a Checoslováquia por 0-2, em Lima, voltará a enfrentar brevemente os checos em jogo-desforra.

■ A Argentina defrontará o Uruguai, em 8 de Abril, em Buenos Aires. O encontro repetir-se-á, em Montevideu, no dia 15.

■ Depois da vitória do Sevilha sobre a selecção de Marrocos por 2-0, o treinador da equipa espanhola, Max Merkel, teve este comentário irónico: «O Sevilha devia ir ao México. Talvez fizesse melhor figura.» Max Merkel definiu assim o onze marroquino: «São jogadores completamente anárquicos no campo. Não estão sujeitos a nada e não actuam como se deve dentro do futebol moderno.»



panholas jogam-no já com um nível apreciável, como as gravuras o atestam. Felizmente merecer o maior carinho das nossas compatriotas

Na selecção da Rússia

ENCONTRADO O SUCESSOR DO FAMOSO IGOR NETTO

Gabriel Katschalin, o seleccionador e treinador da selecção russa, tem preocupações: a selecção soviética está numa fase de transição e os sucessores da «velha guarda» não parecem tão promissores como se desejaria.

No seu estágio, nas margens do Adriático, defrontaram o Hajduk Split, quarto classificado do campeonato jugoslavo, e perderam por 3-1.

Todavia, nem tudo são sombras. Muntyan, de 23 anos, centro-campista do Dinamo de Kiev, há já três anos campeão da Russia, revelou ser o natural sucessor do grande Igor Netto. Assim, passou a selecção soviética a ter o «condutor de jogo» que lhe faltava desde a retirada do famoso médio.

Porém, a substituição adequada desse extraordinário jogador não minimiza os magnos problemas de Katschalin. Ao «choque» de Split seguiu-se a consolação de uma vitória por 3-0, contra o Sibenik, clube da II Divisão jugoslava, mas continuam sem solução muitos casos. Para se avaliar da sua magnitude bastará dizer que Katschalin declarou já:

— *Se levarmos Lev Yachine ao México resolveremos o problema do guarda-redes. Neste momento de «rendição de valores» os que vêm são promissores mas falta-lhes a experiência, o «calo» do lugar.»*

Outro aspecto importante é o da carência de extremos de categoria.

A falta faz-se sentir, mais fortemente, na ponta-esquerda, já que no lado direito Metreveli (o «Garrincha» soviético), apesar dos seus 35 anos, é ainda o melhor jogador. O «asa» do lado oposto será, também, um veterano: Chusainov. E, na defesa, o «trintão» Schesterjev continuará a ser o esteio. Qualquer deles seria entre nós metido no rol dos elementos a dispensar... por inúteis...

FUTEBOL PELO MUNDO

MOLOWNY E MASPOLI

— MAIS DOIS TREINADORES «DESEMPREGADOS»

■ Mais dois treinadores da I Divisão espanhola foram destituídos esta época: Molowny, que há dois anos vinha realizando excelente trabalho em Las Palmas e Maspoli, do Elche. Este último clube resolveu imediatamente o problema do novo técnico contratando mais uma vez o brasileiro Otto Bumbel, que tem feito boa carreira em Espanha.

■ O clube colombiano «Milionários» pediu 35 mil dólares pelo empréstimo dos jogadores argentinos Carotti (por um ano) e Gustich (por seis meses) ao Desportivo Independiente Medellin.

■ O presidente de Maiorca, Guilhermo Ginard deslocou-se á Bélgica com o propósito de contratar um defesa internacional. Consta que se trata de Van Moore.

■ Max Merkel, treinador do Sevilha, renovou o contrato por mais uma época. Ao que consta Merkel receberá entre três e quatro milhões de pesetas.

■ Erdwin Balbao deixou o cargo de seleccionador do futebol suíço, o qual passou a ser desempenhado pelo actual treinador do F. C. Winterhour, René Hussy. A Federação Suíça tomou esta decisão provisória apenas com vista aos encontros com a Espanha e a França, em 22 de Abril e 3 de Maio, respectivamente. Hussy está contratado pelo Grashopers de Zurique para a próxima época e por tal motivo não quis aceitar o cargo com carácter permanente.

■ A selecção do Peru disputará, pelo menos dois jogos em Espanha: um em Sevilha e outro em Barcelona em 1 e 8 de Abril, respectivamente.

Depois da suspensão que lhe foi imposta pela Comissão de Disciplina do Campeonato italiano até ao dia 28 do corrente, o treinador do Roma, Helénio Herrera, declarou: «Estou inocente. Posso dizer com absoluta consciência que fui castigado injustamente». H. H. foi punido por ter proferido «declarações anti-regulamentares».

«É evidente — acrescentou H. H. — que, tendo sido afectado no meu orgulho e levando em conta a minha inocência, apresentarei urgentemente um recurso»

■ O Universitário e o Bolivar serão as equipas que representarão a Bolívia no próximo torneio da Taça Libertadores da América

■ A Tottenham Hotspur ofereceu ao Hibernian mais de 19 milhões de pesetas (cerca de 7600 contos) pelo seu jogador Peter Connack.

■ O San Lorenzo de Almagro pretende uma verba correspondente a 2500 contos pelo seu jogador Rafael Albrecht, no qual está interessado um clube espanhol.

■ Esta semana chegaram a Espanha o guarda-redes Raul Roberto Navarro e o dianteiro Araújo Dias de Melo, ambos do Huracán de Buenos Aires, aos quais um conhecido empresário procurará arranjar clube na Península.

O EVERTON PROIBIU A TELEVISÃO NO SEU ESTÁDIO

O Clube de Futebol Everton acaba de tomar uma decisão que causou natural surpresa, ao proibir a entrada das câmaras de televisão no seu estádio de Goodison Park.

Jack Sharp, presidente do clube, explicou que esta medida não se trata de uma campanha contra a televisão, esclarecendo que tem apenas em vista evitar que as outras equipas da I Divisão possam apreciar as tácticas e os sistemas de jogo utilizados pelo Everton no seu campo.

Em Novembro passado o Everton encontrava-se à cabeça do campeonato inglês com oito pontos de avanço sobre o seu imediato perseguidor. Actualmente está empatado em pontos com o Leeds, no comando da classificação, travando ambos animado duelo.

A proibição agora imposta à Televisão, por prazo indefinido, deve-se precisamente ao facto de o Everton ter perdido o substancial avanço de que desfrutava.

De acordo com as regras em vigor na Inglaterra não se fazem transmissões directas de encontros de futebol. Mas no canal oficial da BBC e na estação comercial I. T. V. N. são transmitidas ao sábado à noite várias reportagens de meia hora dos encontros mais importantes.

Os dirigentes da televisão inglesa anunciaram que vão protestar contra esta proibição embora o Everton tenha todo o direito de a impor.

ESGRIMA

O jovem Rodrigues Neves é Campeão Nacional de Florete

No ginásio do Colégio Militar realizaram-se provas de esgrima, disputando-se duas taças e um campeonato nacional.

A taça «Maria José Nápoles», prova de florete para senhoras, foi ganha por Maria da Conceição Freitas, do Clube Shell, aliás como as restantes três competidoras. A outra taça «Dr. Orlando Azinhais» (sabre), foi conquistada por Leite Assunção, do Grémio Literário. Finalmente, o campeão nacional de florete é, desde ontem, Rodrigues Neves, que ainda não atingiu 20 anos.

Classificações:

Taça «Maria José Nápoles» — 1.ª, Maria da Conceição Freitas, 3 v.-0 d.; 2.ª, Isabel Peixoto, 2 v.-1 d.; 3.ª, Helena Maria B. Sousa, 1 v.-2 d.; 4.ª, Maria João Baptista, 0 v.-3 d.

Taça «Dr. Orlando Azinhais» — 1.º, Leite Assunção (G. L.), 7 v.-0 d.; 2.º, Tavares Cabral (C. D. U. L.), 5 v.-2 d.; 3.º, Albuquerque Macedo (A. M.), 5 v.-2 d.; 4.º, Santos Coelho (A. M.), 4 v.-3 d.; 5.º, Sousa Dias (C. M.), 4 v.-3 d.; 6.º, Correia Mendes (C. M.), 1 v.-6 d.; 7.º, Moreira Gomes (A. M.), 1 v.-6 d.; 8.º, José Lameiras (C. M.), 0 v.-7 d.

Campeonato Nacional de Florete (menos de 20 anos) — 1.º, Rodrigues Neves (M. P.), 7 v.-1 d.; 2.º, Domingos Pinheiro (A. C. L.), 6 v.-2 d.; 3.º, Duro da Costa (M. P.), 6 v.-2 d.; 4.º, Ferreira da Cunha (C. M.), 5 v.-3 d.; 5.º, Paiva e Pona (C. S.), 4 v.-4 d.; 6.º, Duarte Silva (C. M.), 4 v.-4 d.; 7.º, David e Silva (M. P.), 2 v.-6 d.; 8.º, Artur Moreira (C. D. U. L.), 2 v.-6 d.; 9.º, Xavier de Brito (C. M.), 0 v.-8 d.

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

Munique a quatro anos de vista

2280 MIL CONTOS CUSTAM AS OBRAS PARA O «MUNDIAL» DE 1974

Os alemães têm sido, desde sempre, considerados como os protótipos do método e da organização. E hoje dão, mais uma vez, prova das suas qualidades organizadoras. Imagine-se: ainda não principiou o «Mundial» de futebol deste ano e já a Federação Alemã de Futebol nomeou uma Comissão de Obras para dirigir e orientar a construção e a ampliação dos estádios das cidades onde se efectuarão os jogos da fase final do «Mundial» de 1974.

Após três meses de cálculos, o vice-presidente da Federação Alemã, Neuberger, também presidente da Comissão de Obras, declarou que seriam precisos 300 milhões de marcos (2280 contos) para as obras de construção e beneficiação a fazer nos estádios de Dusseldorf, Colónia, Geselkirchen, Dortmund, Hannover, Hamburgo, Francfort, Ludwigshafen, Estugarda e Munique.

Os jogos do «Mundial» de 1974 serão efectuados de meados de Junho a meados de Julho.

A Federação Alemã espera que o Governo de Bona (e as autarquias locais) entrem, cada qual, com um terço da despesa.

Os encontros da fase final serão distribuídos pelas diversas cidades de modo a que, pelo menos, se efectuem dois encontros em cada uma.

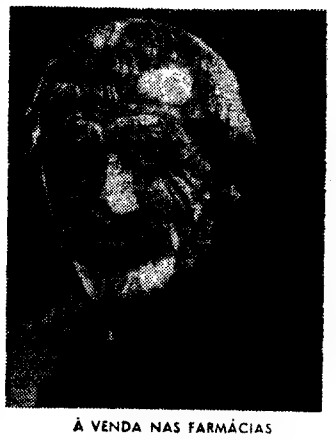
Para enfrentar os encargos financeiros de tão grande empreendimento a Federação Alemã pensa fomentar a venda de selos, vinhetas especiais e de moedas comemorativas. A venda dos bilhetes começará logo em 1973.

Os modelos dos estádios a modificar já estão feitos e montados e vários elementos da Comissão de Obras, tais como o vice-presidente Brener e o arquitecto Ruttel fazem palestras nas cidades escolhidas a fim de obterem o apoio local.

A isto chamamos nós trabalhar a «tempos e horas». Para o portuguesinho cem por cento com o gosto de viver ao sabor do improviso, isto é uma audácia, mas não há duvida que as soluções «atamancadas» típicas das nossas organizações, têm muito pouca possibilidade de acontecer.

cial
CENTRO DE LÍNGUAS

PILULAS DE ALHO
ROGOFF
EXTRACTO CONCENTRADO DE ALHO FORTE
PRODUTO DIETÉTICO, ACTIVO CONTRA AS MANIFESTAÇÕES ARTRÍTICAS, REUMATISMO, E VELHICE PRECOCE.



À VENDA NAS FARMÁCIAS
FRASCO COM 180 PILULAS
M. WOELM. ESCHWEGE
(Alemanha-Ocidental)
REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL E ULTRAMAR:
CREFAR
RUA DA MADALENA, 171-2.º
LISBOA

DESPORTO

ATLETISMO EM PISTA COBERTA

Três novos máximos e outro igualado no «1.º Torneio Nacional»

Nas pistas cobertas do pavilhão do Estádio Universitário disputou-se, ontem, á noite, o «I Torneio Nacional de Pista Coberta», organizado pela Federação Portuguesa de Atletismo, que teve a participação de uma centena de atletas de ambos os sexos, em representação do Sporting, Benfica, Belenenses, C. D. U. L., Atlético de Moscavide, Associação Cristã da Mocidade, Vitória de Setubal, F. C. Porto, Académica de Coimbra, Académico de Viseu e C. U. F.

Nesta primeira jornada (pois o torneio compreende duas rondas) foram já estabelecidos três novos máximos e um outro igualado. Estas proezas recaíram em atletas que deram já, na verdade, provas do seu valor atlético. São eles: José Singéis, do Belenenses (junior); Abreu Matos, do C. D. U. L., e Tavares Alves, do Sporting (seniores).

O primeiro chamou a si os «records» das categorias de Juvenis e Juniores, no salto em comprimento, com 6,49 m. Os antigos máximos já lhe pertenciam, respectivamente com 6,28 e 6,34 m; o segundo viu o seu nome juntar-se na lista dos «records» ao de Alberto Matos, do Sporting, com 7,1 s. para os 50 m barreiras; e, finalmente, o terceiro, Tavares Alves, conseguiu uma marca excepcional no salto em altura (1,98 m). Tentou, ainda, os 2,02 m, para falhar por um triz. Este cometimento diz-nos que o sportinguista, na época de pista ao ar livre, poderá ir bem longe.

Para além destes cometimentos, há que assinalar os excelentes «tempos» de alguns atletas de ambos os sexos, quer em corridas com obstáculos, quer em provas planas ou estafetas.

Assinalemos, deste modo, a presença de Irene Gomes (Vit.), nos 500 m (juniores), com 1 m 26,4 s. que, ficou a 3/10 do seu «record» que é nacional; do veterano Tómaz Roquete (Bf.), com 6,5 nos 50 m; de Abreu Matos nos 50 m bar. e planos, respectivamente, com 7,1 s. e 6,2 s.; de José Carreira (Vit.) e de José Lopes (Vit.), com 6,4 s. nos 50 m para «juvenis»; de Isabel Saraiva (Bf.), com 7,2 s. nos 50 m para «juniores»; de Marília de Carvalho (Bel.), com 7,4 s nos 50 m para «juvenis»; de Rui de Oliveira (Sp.), com 6,71 m no salto em comprimento (seniores); de Vital Silva, do F. C. P., no lançamento do peso (13,84 m); e de Mário de Oliveira (Bf.) e Carlos Cabral (Sp.), nos 400 m (53,6 s.).

Eis os resultados:

50 m (juniores-femininos) — 1.ª, Isabel Saraiva (Bf.), 7,2 s.; 2.ª, *Maria Adelaide (Vit.), 7,4 s.; 3.ª, Maria Xavier (C. U. F.), 7,8 s. 31,1 s.*

500 m (juniores-femininos) *1.ª, Isabel Saraiva (Bf.), 7,2 — 1.ª, Irene Gomes (Vit.), 1 m. 26,4 s., 2.ª, Maria do Carmo (Sp.), 1 m. 29,5 s.; 3.ª, Maria Canilho (Sp.), 1 m.*

50 m (juvenis-femininos) *— 1.ª, Marília Carvalho (Bel.), 7,4 s.; 2.ª, Hermínia Nunes (Sp.), 7,5 s.; 3.ª, Adelaide Carriço (Vit.), 7,5 s.; 4.ª, Maria Pernes (Bel.), 7,6 s.; 5.ª, Maria da Silva (Bel.), 7,6 s.; 6.ª, Mario Oliveira (Vit.), 7,7 s.*

50 m bar. (juniores e seniores) *— 1.ª, Abreu Matos (U.), 7,1 s.; 2.ª, Cumura Imboá (Bf.), 7,3 s.; 3.ª, Faria de Sousa (U.), 7,5 s.*

50 m (veteranos) *— 1.ª, Tomaz Paquete (Bf.), 6,5 s.; 2.º, Fernando Marques (Sp.), 6,6 s.; 3.º, Raimundo Mendes (Bel.), 7,1 s*

50 m (juniores e seniores) *— 1.º, Abreu Matos (U.), 6,2 s.; 2.º, José Palhoto (Bel.), 6,2 s.; 3.º, Lamy Fontoura (U.) 6,3 s.*

50 m (juvenis masculinos) *— 1.º, José Carreira (Vit.), 6,4 s.; 2.º, José Singéis (Bel.), 6,5 s.; 3.º, José Lopes (Bel.), 6,5 s.; 4.º, José Aguiar (Bel.), 6,5 s.; 5.º, António Abreu (Bel.), 6,6 s.*

Vara — *1.º, Manuel Madeira (Bel.), 2, 65 m; 2.º, Ermelindo Santos (Bf.), 2,65 m.*

Comprimento — *1.º Rui Oliveira (Sp.), 6,71 m; 2.º, Rogério Soromenho (Bf.), 6,70 m; 3.º, Abreu Matos (U.), 6,62 m; 4.º, Péricles Pinto (Sp.), 6,49 m; 5.º, José Migueis (Bel.), 6,49 m.*

400 m — *1.º, Mário de Oliveira (Bf.), 53,6 s.; 2.º, Carlos Cabral (Sp.), 53,6 s.; 3.º, João Landeiro (C. U. F.), 55,1 s.*

Peso — *1.º, Vital Silva (F. C. P.), 13,84 m; 2.º, Ricardo Mota (Sp.), 12,09 m; 3.º, José Rato (U.), 11,76 m.*

Altura — *1.º, Tavares Alves (Sp.), 1,98 m; 2.º, João Gamso (Bf.), 1,75 m; 3.º, António Vermelhudo (Benf.), 1,75 m.*

4×1 volta (juvenis femininos) — *1.º Vitória Setubal, 1 m. 37,2 s; 2.º Benfica, 1 m. 37,8 s.*

4×1 volta (juvenis masculinos) — *1.º, Vitória Setubal, 1 m. 22,7 s.; 2.º, C. U. F., 1 m. 23 s*

Irene Gomes, do Vitória de Setúbal

A belenense Maria Carvalho, que triunfou na corrida de 50 metros

Tiro

GUY DE VALLE FLOR: DUAS VITÓRIAS

Nos campos de tiro do Clube Português de Tiro a Chumbo, em Monsanto, realizaram-se ontem três provas nas seguintes modalidades: fosso olímpico, «skeet» e voo. Classificações:

FOSSO OLÍMPICO — *1.ª categoria:* 1.º, Guy de Valle Flor, 27-30; 2.º, Palhavã Pinto, 26-30; 3.º, Romeu Piçarra, 21-30. *2.ª categoria:* 1.º, Mário Alves, 27-30; 2.º, Carvalho Monteiro, 34-40; 3.º, Antero Lopes, 37-50. *3.ª categoria:* 1.º, Antero Lopes, 34-30; 2.º, Rodrigues Pinto, 30-40; 3.º, Joaquim Rovisco Junior, 29-40.

«SKEET» — 1.º, eng.º José de Matos, 21-25; 2.º, Armando Marques, 20-25; 3.º, Mário Chaves 17-25.

VOO — 1.º, Guy de Valle Flor, 11-11; 2.º, eng. Fernando Monteiro, 10-11; 3.º, Bernardo Simões 9-10.

Iniciou-se outra competição que, devido á falta de visibilidade, foi interrompida.

Nesta prova (de voo) três atiradores (eng.º Fernando Monteiro, Duarte Ferreira e Nuno Infante da Câmara) estavam sem falhas á oitava volta.

O GINÁSIO DE TAVIRA EM ANGOLA

LUANDA, 15 — (L.) — Está a ser aguardado com grande expectativa o «VIII Grande Prémio Nocal», de ciclismo, que se disputará no próximo mês de Agosto, em Angola.

Os organizadores daquela prova viram malogradas as diligências para fazer deslocar a Luanda, os ciclistas Joaquim Agostinho e Leonel Miranda, contudo, prosseguindo em negociações para valorizar a competição, asseguraram a presença de duas equipas moçambicanas e tentam, também, conseguir o concurso duma turma metropolitana, possivelmente, a do Ginásio de Tavira, cujos dirigentes mostraram empenho em que a sua equipa corresse nas estradas angolanas.

PUGILISMO

VELASQUEZ CAMPEÃO EUROPEU

ROMA, 15 — (A. N. I.) — A Federação Europeia de Pugilismo confirmou que o espanhol Miguel Vilasquez é o campeão da Europa, na categoria «de ligeiros».

Velasquez ganhou o direito ao título (que estava vago) num combate realizado a 29 de Janeiro, em Madrid, contra o escocês Ken Buchaman.

A Federação declara que as propostas para desafiar Velasquez devem ser submetidas ao seu visto até o dia 7 de Março.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

Otto, Cabrita... e Vaz

NÚMEROS E CONTAS DO CAMPEONATO

A direcção do Benfica dispensou os seus dois treinadores e parece que tal medida corresponde ao desejo da grande parte dos associados do clube. De uma maneira geral considera-se que a equipa campeã tem estado a fazer um **mau campeonato,** mesmo um **campeonato péssimo.**

No entanto, tem a sua curiosidade lembrar que na época passada (e o Benfica, então, conquistou o título) a equipa orientada por Otto Glória e Fernando Cabrita ocupava, à 18.ª Jornada (tal como agora acontece) o 3.º lugar da classificação — com 25 pontos, apenas mais dois do que, um ano depois, quando Otto e Cabrita foram «condenados».

Terá tido a sua influência (ah! as rivalidades...) o facto de, nesta altura do campeonato anterior, o Sporting estar no 7.º lugar, com 19 pontos — ao passo que este ano é o «leader» com mais 13 pontos que então.

Recorde-se ainda que, exactamente como agora acontece, o Benfica tinha nessa altura um jogo «a menos» (o famoso jogo de S. João da Madeira) e, considerando, portanto, 17 partidas, marcara 36 golos e sofrera 14 — enquanto que, neste ano da «chicotada», também em 17 jogos, marcou mais (41) e consentiu menos tentos aos adversários (9, só).

Daqui parece poder concluir-se que a «dupla» Otto-Cabrita não **rendeu** menos ao Benfica do que na época anterior. O mal (para o Benfica) foi que Fernando Vaz **rendeu** muito mais ao Sporting...

A. V. C.

As «Marias do Benfica» seguiram hoje para Praga

Com destino a Praga, seguiu esta manhã a equipa feminina de voleibol do Benfica que defrontará amanhã, na capital da Checoslováquia, a equipa do Tatran, para a segunda «mão» dos oitavos de final da Taça dos Campeões Europeus».

Derrotadas em Lisboa (por 3-0) e perante tão grande superioridade das checoslovacas, as «Marias do Benfica» apresentam-se ùnicamente para cumprirem o calendário, pois a eliminatória está decidida.

Seguiram viagem o dr. Homero Reis (que chefiará a delegação benfiquista) a seccionista Maria Luisa Cruz e as jogadoras Madalena Canha, Adelaide Canas, Luisa Marques, Margarida Leite, Teresa Fernandes, Leonor Santos, Graça Ramos, Conceição Amaral e Maria do Céu Matias.

Devido a afazeres profissionais não se deslocaram o treinador José Magalhaes e a jogadora Maria José Maia e, por ter um exame depois de amanhã, também ficou em Lisboa a jogadora Esperança Ramos.

Assim, na ausência do treinador, a equipa será orientada por Luisa Cruz, que tem sido de uma exemplar dedicação ao voleibol benfiquista ao longo de 18 anos como praticante e presentemente como seccionista.

Antes da partida ouvimos as suas declarações, tendo-nos afirmado:

— A tarefa de que vou incumbida não é vulgar para mim mas encaro-a com certo á vontade porque o jogo não tem para nós qualquer problema de possivel qualificação, estando por isso a minha missão simplificada por natureza.

«É certo que eu e a Madalena Canha, levamos todas as instruções do José Magalhães para o que possa surgir e conforme o decorrer do encontro agiremos como nos parecer mais indicado, na certeza de que tudo faremos para atenuar a diferença que nos separa de tão poderosas adversárias.

ABREU MATOS: um excelente triunfador

DESPORTO

MUITOS PARA UM LUGAR

O SILÊNCIO DOS DIRIGENTES BENFIQUISTAS DÁ AZO A TODAS AS CONJECTURAS

Também no futebol o segredo parece constituir a «alma» do negócio. Na verdade, após o repentino afastamento de Otto Glória — e começa a notar-se que, afinal, tal afastamento não terá sido tão repentino como se imaginou... — as hipóteses mais desencontradas ganharam forma, tomaram vulto e agitaram, fortemente, os bastidores da bola — designadamente os afectos ao futebol benfiquista.

Nomes — muitos nomes — foram lançados para a fogueira da especulação Di Stefano («quase certo»); Billy Shankly (orientador do Liverpool); Joe Harvey (técnico do Newcastle); Billy Wright (105 vezes «internacional» pela Inglaterra, ex-treinador do Arsenal e, desde há três anos, futebolisticamente desocupado); «sir» Alf Ramsey (o «monstro sagrado» do futebol inglês e uma das mais discutidas figuras do «association» mundial); Fernando Riera (um «mister» já bem conhecido das gentes benfiquistas); Ladislau Kubala; Jean Luciano; Aymoré Moreira — e outros, ainda, num crescer do rol bem significativo de que, no momento, todos os nomes vindos a lume são nomes-só-nomes, sem outras credenciais que não sejam as da projecção alcançada no plano internacional.

Os técnicos portugueses não ficaram isentos nesse avolumar de hipóteses Mário Wilson (com grande aceitação entre os jogadores «encarnados») e José Maria Pedroto (cuja cotação vem subincontinuamente), foram igualmente apontados como «muito possíveis».

Bom, o lugar vago é um. De todos os nomes mencionados, apenas um preencherá a lacuna deixada por Otto — e talvez, até, o treinador escolhido venha a ser qualquer outro não ventilado ainda.

A ausência do dr. Borges Coutinho, presidente da direcção do Benfica, contribuiu, de certo modo para um dimensionar especulativo, Francisco Calado, chefe do departamento de futebol benfiquista: «Nada será resolvido até á chegada do dr. Borges Coutinho». *Dr. Borges Coutinho, ao desembarcar na Portela:* «Será Francisco Calado a tomar a última decisão».

Este, o estado actual da questão. É absolutamente possível que, neste instante, o problema se encontre numa fase resolutiva muito mais adiantada do que pode supor-se. mas não restam dúvidas sobre a intenção 'dos dirigentes benfiquistas em manter tados as diligências no «segredo dos deuses» até ser encontrada (e concretizada) a solução definitiva.

Entretanto, a Imprensa estrangeira não se tem alheado dos acontecimentos — contribuindo, a seu jeito, para uma manutenção da efervescência baseada na acuidade da dúvida.

...E a dúvida vai manter-se ainda por algum tempo. O próprio presidente da direcção do Benfica corrobora esta verdade, ao afirmar:

— Não posso, por enquanto, indicar nomes. Apesar de ser o presidente do clube, considero que só após deliberação, em reunião de direcção, é que se poderá tornar publica qualquer informação a esse respeito».

A primeira reunião de direcção após a «chicotada» e já com a presença do dr. Borges Coutinho, realizar-se-á na próxima terça-feira. Até lá...

O LEEDS COMANDA O CAMPEONATO INGLÊS

A contar para o Campeonato de Inglaterra verificaram-se os seguintes resultados: Burnley-Derby City, 1-1; Everton-Arsenal, 2-2; Manchester United-Crystal Palace, 1-1; Totenham Hostpur--Leeds United, 1-1; Stoke-Wolverhampton, 1-1.

Foram adiados, devido ao mau tempo, os seguintes encontros: Chelsea - Liverpool, Coventã-Sunderland, Newcastle-West Ham, Nottinbham Forest-Ipswich, Sheffield Wednesday-Manchester City e West Bromwich-Southampton.

Classificação geral:

1.º, Leeds, 49 pontos; 33 jogos; 2.º, Everton, 47-31; 3.º, Chelsta, 39-30; 4.º, Wolverhampton, 37-32, e 5.º, Manchester United, 37-32.

XADREZ

Uma vitória de Joaquim Durão

MALAGA, 15. — (A. N. I.) — Joaquim Durão registou uma vitória e João Cordovil termina hoje a partida da undécima jornada do Torneio Internacional de Xadrez «Costa del Sol».

Os resultados foram os seguintes:

Benko (Estados Unidos)--Garcia Tore (Espanha), 1-0; Durão (Portugal)-Pomar (Espanha), 1-0; Rossolino (Estados Unidos)-Lehmann (Alemanha Ocidental), 1/2-1/2.

Ficaram por completar os seguintes jogos:

Kurajtina (Jugoslávia)-Browne (Austrália), Bellon (Espanha)-Tatai (Itália), Schafelberger (Suécia)-Toran (Espanha), Rogoff (Estados Unidos)-Medina (Espanha) e Huguet (França)-Cordovil (Portugal).

Com estes jogos, a classificação é a seguinte: Benko, 8,5 pontos; Kurajtina, 8; Browne, 7; Tatai, Bellon e Schafelberger, 4,6; Pimar e Rogoff, 5,5; Toran e Durão, 5; Lehmann e Rossolino, 4,5; Huget, 3,5; Medina, 3; Cordivil, 2,5; Garcia Tore, 1,5.

GUERRA «AO DOPING»

O «doping» não poderá ter grandes possibilidades de vingar no «Mundial» de 1970!

O Comité Organizador e a F. I. F. A. decretaram que a ser detectado um único caso que seja (de jogador dopado) toda a equipa será desclassificada, abandonando imediatamente a competição.

Para grandes males grandes remédios. Esta medida não anima á utilização desse meio ilegal de obter forças para um esforço. É de esperar que tão drástica medida não venha a ser tomada... por não ser necessária.

NOTÍCIAS DE FUTEBOL

SALDANHA RIBEIRO NO «MUNDIAL» DO MÉXICO

PARIS, 15. — (F. P.) — A Federação Internacional de Futebol (F. I. F. A.) designou 30 árbitros para as finais do Campeonato do Mundo no México.

Doze dos árbitros pertencem aos países finalistas e 18 aos países que não se classificaram.

O árbitro português António Saldanha Ribeiro foi um dos escolhidos

A EQUIPA DO SPORTING EM LOURENÇO MARQUES

LOURENÇO MARQUES, 15. — O Sporting Clube de Portugal vem a Moçambique efectuar dois jogos, o primeiro dos quais está marcado para o dia 26 de Março, em Lourenço Marques, contra uma equipa de futebol austríaca ou espanhola, segundo foi anunciado nesta cidade.

TORNEIO DA IMPRENSA

Nos jogos efectuados ontem a contar para o Torneio dos Órgãos de Informação, verificaram-se os seguintes resultados:

«O Século», 1-Rádio Universidade, 0; Rádio Clube, 6--«Jornal do Comércio», 2; «Mundo Desportivo», 3-«Novidades», 0; «Diário de Notícias», 1-Televisão, 2, e «Capital», 2-«Diário Popular», 0.

VITÓRIA DO ATLÉTICO EM RESERVAS

No Estádio Pina Manique realizou-se o encontro Casa Pia-Atlético a contar para o Campeonato de Lisboa de Reservas, entre clubes da 2.ª e 3.ª Divisões. Os alcantarenses venceram por 2-1.

Acontecimentos DE ONTEM

VOLEIBOL

No encontro entre a Faculdade de Ciências e o Externato de Moscavide, a contar para o Campeonato de Lisboa de seniores (em voleibol), o Moscavide venceu, por 3-0 (15-4, 15-7 e 15-7), tendo as equipas alinhado do seguinte modo:

F. CIÊNCIAS — Alfredo Campos, Miguel Pinto, Fernando Teixeira, Jorge Cardoso, Fernando Martins e Francisco Godinho.

MOSCAVIDE — Carlos Brilhante, João Soares, Hélder Silva, António Cunha, Carlos Félix e Fernando Rica.

Árbitros: Fernando Alves e Fernando Dias.

ANDEBOL

Resultados dos jogos dos Campeonatos de Lisboa em Andebol, da 3.ª Divisão e de Juniores:

3.ª Divisão — Fac. Ciências--Sporting Penha, 17-16; S. L. Aguias-Liga Algés, 17-11; Rio Janeiro-Oeiras, F.C.-V.

Juniores — Passos Manuel B-C. Ourique, 13-9.

GOLFE

Resultados dos jogos dos quartos de final da «Taça Dr. Ricardo Espírito Santo Silva», disputados nos *greens* do Clube de Golfe do Estoril, competição por pancadas com abono a eliminar: Michel Gouvin-Torsten Hallerstrone, 3-2; Ariane Brito e Cunha-José Lara de Sousa e Melo, 3-2; António Carmona Santos-Maria Luísa Pablo, 3-2, Fi Fiel-Johnson-José Mantero, 4-3.

Hoje, terão lugar as meias-finais entre Michel Gauvin e Ariane Brito e Cunha e António Carmona Santos e Fi Field-Johnson, cujos vencedores disputarão a final ao fim da tarde.

Partida de Ofir a 2 de Junho para o «Grande Prémio Robbialac»

OFIR, 15 — Numa das salas do Hotel Ofir realizou-se ontem uma reunião de Imprensa destinada a revelar os mais importantes pormenores da prova ciclista que vai entrar na sua 9.ª edição, que é o «Grande Prémio Robbialac».

A entidade organizadora da competição — a Robbialac Portuguesa — que desfruta no panorama do ciclismo português de excepcional reputação, não dorme á sombra de louros colhidos, dando um exemplo magnífico de iniciativa e desejos de bem fazer.

A competição, prevista para 2 a 7 de Junho, tem na sua passagem por Vigo, uma das suas facetas mais curiosas, que muito a valoriza, além de outras novidades que atestam bem o espírito de iniciativa do seu impulsionador, Damasceno Covão.

À reunião de ontem, nesta localidade assistiram, além dos jornalistas portugueses e espanhóis, diversas autoridades oficiais dos dois países, entre as quais se encontravam os srs. governador civil de Braga; presidente da Câmara Municipal de Esposende; alcaide de Vigo; cônsules de Espanha em Valença, e de Portugal em Tui; os chefes das delegações aduaneiras de Valença e de Tui e dos postos de polícia das mesmas cidades, além de outras, entre os quais dirigentes do ciclismo de Portugal e Espanha e representantes de clubes.

Depois de Damasceno Covão, sócio gerente da Robbialac ter proferido algumas palavras e de Amadeu José de Freitas ter evocado a história da bicicleta, foi dado a saber o projecto do «Grande Prémio Robbialac-1970», que é o seguinte:

Dia 2 — 1.ª etapa: Ofir--Aveiro, 136 quilómetros; 2.ª etapa: S. João da Madeira--Ofir, 92; *Dia 3* — 3.ª etapa: Ofir-Vila Real, 203. *Dia 4* — 4.ª etapa: Vila Real-Ofir, 169. *Dia 5* — 5.ª etapa: Ofir-Santa Luzia, 78; 6.ª etapa: Viana do Castelo-Vigo, 133. *Dia 6* — 7.ª etapa: Vigo-Ofir, 246. *Dia 7* — 8.ª etapa: Ofir-Viana do Castelo, 116; e 9.ª etapa: Viana do Castelo-Ofir, 30 (contra-relógio). O total de quilómetragem do IX Grande Prémio Robbialac é 1203 quilómetros a disputar em nove etapas, sendo a maior de 246 quilómetros e a mais pequena de sòmente 30.

Nesta reunião falaram, ainda, os srs. presidente da Federação de Ciclismo, governador civil de Braga e presidente da Câmara Municipal de Braga.

À noite realizou-se o jantar «Boa Amizade» — pretexto para troca de saudações entre o gerente da Robbialac e os seus convidados.

CAMPEONATOS DA A. F. SETÚBAL

Com os jogos correspondentes á vigésima jornada que, aliás, ficou incompleta por adiamento dos jogos C. U. F.-Amora e V. Setúbal--Montijo, prosseguiu o «Distrital» de Reservas da A. F. de Setúbal.

Nos jogos realizados apuraram-se os seguintes resultados:

Luso-Seixal, 0-2; Cova da Piedada- Trafaria, 4-0; Sesimbra-Almada, 3-0.

Folgou a equipa do Barreirense.

Classificação: V. Setúbal, 47; C. U. F., 45; Barreirense, 43; Seixal, 39; Sesimbra, 35; Montijo e Almada, 32; Luso, 31; Cova da Piedade e Trafaria, 28, Amora, 27.

DISCIPLINA NO F. C. PORTO

A tranquilidade que normalmente reina no lar do Futebol Clube do Porto foi há dias agitada por atitudes irreflectidas de cinco jogadores, que desagradàvelmente se colocaram em foco. São eles: Chico, Ernesto, João, Leopoldo e Aníbal. Os três primeiros foram já punidos; os dois ultimos estão a contas com um processo disciplinar, que, forçosamente, lhes trará más consequências.

Adivinha-se nesta decisão dos dirigentes do F. C. Porto o seu firme propósito de manter a disciplina em todas as secções, sem olhar a consequências. Vêm estas palavras a propósito da punição que não deixa de ser imposta ao guarda-redes Aníbal, sabendo-se que o clube não se apresenta suficientemente forte neste compartimento da sua equipa de honra.

Actualidade internacional

SETE PACIFISTAS CONDENADOS EM CHICAGO

CHICAGO, 14 — (F. P.) — Terminou ontem com uma sentença severa por ultraje ao tribunal o julgamento dos sete pacifistas acusados de serem os causadores das violentas manifestações que assinalaram o congresso do Partido Democrático em Novembro de 1969 e que agitaram a opinião pública americana.

David Dellinger, de 54 anos, o mais velho dos réus, conhecido pacifista, que já fez várias viagens ao Vietnam do Norte e obteve das autoridades de Hanói a libertação de diversos prisioneiros americanos, foi condenado a 29 meses e 16 dias de cadeia.

M. Ennard Davis, de 29 anos, foi condenado a 25 meses e cinco dias; Thomas Hayden, de 30 anos, a 14 meses e 14 dias; Abbot «Abbie» Hoffman, de 32 anos, a oito meses.

Os outros três réus terão que aguardar nova audiência a fim de conhecer as sentenças pronunciadas contra eles.

A severidade do juri — dez homens e duas mulheres — explica-se sem dúvida pela atitude dos réus e dos seus partidários ao longo dos cem dias do julgamento. Com efeito, os gritos, os sarcasmos, os insultos originaram diàriamente incidentes, procurando réus e testemunhas de defesa ransformar o pretório numa tribuna para expor as suas ideias pacifistas, o seu horror perante a guerra do Vietnam e provar que são contestadores da sociedade americana e da civilização actuais.

PRESO NO MÉXICO O DIRECTOR DE UM SEMANÁRIO

CIDADE DO MÉXICO, 15 — (F. P.) — Ario Renato Menendez Rodriguez, director do semanário antigovernamental mexicano «Por Que», preso na quinta-feira á noite em condições que fizeram pensar num rapto, foi denunciado por Inácio Gonzalez Ramirez antigo professor de química preso por haver participado na instrução de guerrilheiros. Ramirez declarou á Polícia que o jornalista financiava um campo de treino de guerrilheiros do «exército insurrecto mexicano». Devido aos seus conhecimentos de química, o professor fora encarregado de dirigir a secção de explosivos.

O PRÍNCIPE JUAN CARLOS DE BORBON presidiu, recentemente, a uma conferência da «Guarda de Franco», grupo de falangistas da extrema direita, durante a qual foi condecorado (foto) com o emblema do laço e das flechas, símbolo que os falangistas escolheram, inspirados pelas armas do século XV, do rei Fernando e da rainha Isabel. A visita do príncipe foi interpretada como uma diligência conciliatória junto dos falangistas cuja influência tem diminuído, rápidamente, nos ultimos meses a seguir a remodelação ministerial de Outubro ultimo quando foi dada preferência aos tecnocratas de pensamento europeu

Richard Nixon ordenou a destruição das reservas de armas tóxicas

KEY BISCAINE (Florida), 15 — (R.) — O presidente Nixon renunciou hoje á utilização de toxinas pelos Estados Unidos como armas ofensivas em qualquer estado de guerra, e ordenou que todos os «stoks» existentes fossem destruídos.

A declaração de hoje segue-se á decisão tomada, em 25 de Novembro último, de renúncia a toda a produção e uso de armas biológicas e á renúncia á utilização da guerra química.

Funcionários da Casa Branca afirmam que armas, presentemente nos arsenais dos Estados Unidos, incluem balas tóxicas e outras armas, que podem infligir doenças semelhantes a um envenenamento alimentar. As toxinas são ainda consideradas mais eficientes quando espalhadas no ar.

Outras toxinas incluem veneno de cobra e outras ainda podem produzir o tétano. Os funcionários, todavia, não puderam fornecer informação de que houvesse tipos de toxinas desse género nos depósitos dos Estados Unidos, não sabendo, também, se o Exército possui quaisquer outras armas consideradas de guerra biológica ou química.

HELICÓPTERO «PORTÁTIL»

MOSCOVO, 15 — (A. N. I.) — Foi criado um helicóptero «portátil», que pode transportar um homem á velocidade de mais de 160 quilómetros por hora e «tão fácil de conduzir como um motociclo».

A agência «Tass» declara que o aparelho, que se chama «Turista», apenas necessita de uma faixa de três metros de largura para descolar e aterrar. Cabe dentro de uma caixa e «bastam três minutos para o montar e preparar para o voo». O aparelho foi projectado por três engenheiros de Kiev.

NOTÍCIAS DA SEMANA

DOMINGO (DIA 8)

- **Roger Garaudy foi expulso da comissão central do Partido Comunista francês. O conhecido filósofo, que no início da sua carreira foi um severo estalinista, criticava, desde há tempos, a orientação do P. C. francês, que, segundo ele, seguia demasiado de perto o modelo soviético sem se dar conta das transformações sociais em França.**

SEGUNDA (DIA 9)

- **Os príncipes Filipe da Grã-Bretanha, Alberto de Liège e Bernardo da Holanda, contavam-se entre os oradores que usaram da palavra na sessão inaugural da primeira conferência europeia sobre a conservação da natureza. O perigo da poluição e outras ameaças do ambiente natural figuravam entre os principais temas a debater na conferência, á qual assistem 350 delegados de, pelo menos, 25 países.**

TERÇA (DIA 10)

- **O rei Hussein da Jordania promulgou um decreto sobre segurança interna, que foi poucas horas mais tarde denunciado por dez grupos de palestinianos como uma tentativa de conspiração americana para esmagar a revolução na Palestina.**
- **Um atentado á bomba, no aeroporto de Munique provocou um morto e vários feridos entre os passageiros de um avião israelita. Três árabes, considerados responsáveis pelo atentado, foram presos.**

QUARTA (DIA 11)

- **Um foguetão de quatro andares, pesando 9,4 toneladas, colocou em órbita o primeiro satélite japonês. O Japão tornou-se, assim, o quarto país a colocar em órbita um satélite, a seguir á U. R. S. S., E U. A. e França.**
- **Uma enorme avalancha de neve abateu-se sobre um hotel de três andares, em Val d'Isére, nos Alpes franceses. Morreram 39 pessoas e mais de 30 ficaram feridas.**

QUINTA (DIA 12)

- **Tropas norte-vietnamitas e do Pathet Lao lançaram uma nova ofensiva no Laos contra a estratégica planície dos Jarros, apossando-se de uma posição-chave, perto da fronteira com o Vietnam do Norte.**
- **Aviões israelitas atacaram uma fábrica egípcia nos arrabaldes do Cairo, matando 70 civis e ferindo 90.**

SEXTA (DIA 13)

- **Protestando contra a interrupção das negociações do contrato nacional de trabalho, os 90 000 empregados dos transportes publicos italianos entraram em greve. O movimento, cuja duração é de 24 horas, ocasionou monumentais engarrafamentos nas principais cidades do país.**

SÁBADO (DIA 14)

- **A União Soviética decidiu libertar e permitir que regressem a Itália os dois estudantes que foram condenados há dias em Moscovo, onde tinham feito uma distribuição de manifestos considerados subversivos.**

O SONHO DE SCHREIBER

Há cerca de três meses, Jean-Jacques Servan-Schreiber meteu licença no «L'Express» e dedicou-se afincadamente á renovação do velho Partido Radical, que, após ter sido a mais importante formação política da III República, está hoje votado ao esquecimento. Schreiber, um jornalista que começou a sua carreira no «Monde», tornou-se conhecido pelas suas posições antimilitaristas na ultima fase da guerra francesa da Argélia; apoiou com estrondo a política «rooseveltiana» de Mendés-France em plena IV Republica em 1953 fundou com Francois Giron o «Express».

Por AMADEU LOPES SABINO

Ideològicamente, Schreiber define-se como laico, como democrata, como anti-autoritário (antigaulista, antifascista e... anti-comunista) e (até!) como socialista. Insiste em que a França e as sociedades desenvolvidas europeias se aproximam a passos largos do «modelo» americano. Fala no «*Défi Américain*» (título de um dos seus livros) perante o qual a Europa se encontra neste momento; e na necessidade de (ela, Europa) o aceitar (a ele, desafio). Fala ainda no «modelo» sueco e na via para a sociedade «post»-industrial.

A sua própria revista definia-o há dias em termos lapidarmente *expressianos* que ele, por certo, não rejeita: «*Antigaullista gaulliano... um olho sobre a informática que populariza, um outro sobre as empresas jornalísticas, desenha, nos seus editoriais, o projecto de baralhar o jogo a que comunistas e gaullistas se dedicam em França. Entre o colectivismo... e a gestão gaullista, este intelectual burguês, politécnico rousseaunista, piloto de caça, etc., etc.*».

Opina que as velhas instituições políticas herdadas do liberalismo estão ultrapassadas, caducas, envelhecidas que é preciso rejuvenescê-las. Coerentemente, dedicou-se ao rejuvenescimento do Partido Radical. Dizem algumas más-línguas que a escolha foi acertada. Primeiro, porque a difusa ideologia do radicalismo francês se presta magnificamente aos enxertos de Schreiber: um vago humanismo politiqueiro não faz mal a ninguém, e nestas coisas até faz falta; as máquinas começam a invadir este mundo e o outro e dizer que sim senhor, o homem é que vale, etc., etc.. Serve ás maravilhas para *épater* o burguês e não só. Segundo, porque o Partido Radical já experimentou na vigência da IV República um outro enxerto do mesmo género, de que foi autor Pierre Mendés-France. Tercelro, porque o esquecido partido da *Rue de Valois* está tão necessitado de quem o salve que já se dispõe a tudo: necessidade atrai necessidade, oportunismo atrai oportunismo. Um único senão: os «notáveis» locais do partido nas terras da ruralíssima província francesa torcem o nariz aos modernismos parisienses.

O MANIFESTO

Durante três meses, Schreiber trabalhou com uma equipa de técnicos dirigida por um inspector das Finanças. E a 29 de Janeiro deu á luz um «manifesto» de 197 páginas que, neste fim-de-semana, o Congresso do Partido discute, emenda, aprova.

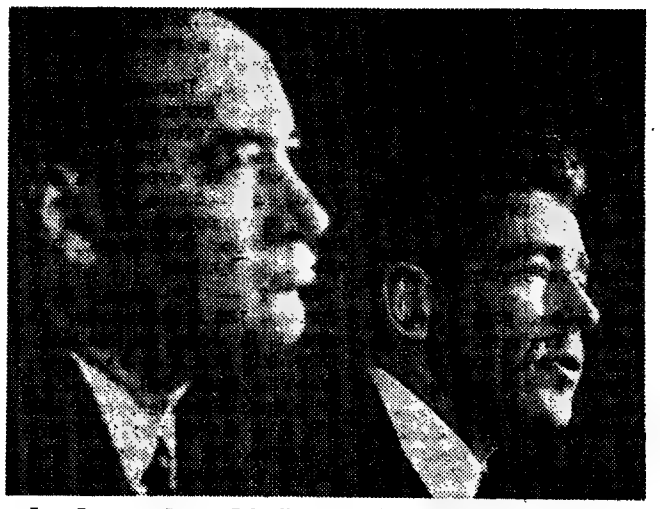
«*A natureza das coisas*», diz o «Manifesto», «*eis o inimigo. O homem que se dedica ao seu ofício de homem é aquele que recusa submeter-se-lhe*». E, quase maurrasianamente, os novos radicais afirmam peremptòriamente «*após a etapa da «contrainte»: a natureza ao poder; após a etapa do liberalismo: a economia ao poder; trata-se de atingir a etapa da política: o homem ao poder*».

Alegremente, Schreiber e os seus «técnicos» devolvem a política ao homem e o homem à política. As relações de produção não os preocupam, a economia era coisa de liberais (!). Para eles, as sociedades «desenvolvidas» têm isto de particular:

«*Nelas o célebre e eterno aforismo de Colbert: «O que se dá a uns foi tirado a outros», já não exprime a verdade. A riqueza, hoje, autocria-se. Este fenómeno de criação que resulta da ciência e da indústria altera os dados sobre os quais estavam fundadas as teorias do poder e as construções políticas. Desmente em particular a teoria marxista*».

A via proposta assume-se como reformista: «*Toda a verdadeira reforma é revolucionária... Crescimento mais reforma constituem um conjunto que, em menos de uma geração, pode fundar um outro mundo*». E é, também, (evidentemente) moralista: «*Trata-se hoje de passar a uma nova fase que o desenvolvimento económico autoriza e na verdade exige. Ela compreenderá uma nova dimensão: a primazia da moral sobre a lei económica*».

A parte programática do Manifesto é um misto de boas intenções moralizantes que recordam Mendès-France (paradoxalmente ou não) Charles de Gaulle. A separação do poder político e do poder económico, a redução das distâncias sociais, o fim do poder privado hereditário e a redistribuição do poder público — eis as quatro palavras de ordem de Schreiber. Com elas podem fazer-se belos textos jornalísticos e políticos (ou melhor: politiqueiros). Mas só com elas não se edifica uma «oposição de Sua Majestade» (o pequeno rei Pompidou). Quem tem unhas é que toca viola: e em termos de oposição legal (e bem pensante), francesa ter unhas significa: controlar as classes trabalhadoras, enquadrá-las, disciplinà-las, integrá-las no sistema sóciopolítico. O «manifesto» é apenas um belo sonho de Schreiber.



Jean-Jacques Servan-Schreiber (ao lado de Maurice Faure) apresenta á Imprensa o seu «Manifesto»

ACTO DE TERRORISMO PREMEDITADO

— OPINIÃO DE NASSER SOBRE O ATAQUE ISRAELITA À FÁBRICA

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ÁRABE UNIDA, Nasser, segundo o qual tudo leva a crer que o ataque israelita á fábrica metalúrgica nos arredores do Cairo foi um acto premeditado de Tel-Aviv

CAIRO, 15 — (F. P.) — «Tudo indica que o bombardeamento da fábrica de Abu Zaabal foi um acto de terrorismo premeditado por Israel» — declarou o presidente Nasser ao jornalista James Reston, numa entrevista publicada hoje pelo «New York Times» e que o jornal cairota «Al Ahram» reproduz.

O Chefe do Estado egípcio rejeitou a explicação israelita de que se tratava de um erro «Estudamos neste momento o ataque a Abu Zaabal e se, como tudo leva a crer, se tratar dum plano contra as nossas fábricas. Abu Zaabal não será a única a correr o risco de ser bombardeada», frisou Nasser, que acusou seguidamente os Estados Unidos de ajudarem Israel com os seus fornecimentos de «Phantom», habilitando-o «a atacar as nossas concentrações de tropas, os nossos estabelecimentos industriais e as regiões onde vivem numerosos egípcios».

«O que aconteceu durante a incursão israelita sobre os arredores do Cairo é um dos exemplos que demonstram que tais armas não se destinam à defesa de Israel mas a dar-lhe a força necessária para nos obrigar a aceitar o que os Estados Unidos querem», acrescentou o presidente Nasser, segundo revela «Al Ahram».

«Os Estados Unidos fazem o que dizem os israelitas, e, como os israelitas, declaram que querem negociar directamente connosco, os Estados Unidos dizem a mesma coisa», salientou Nasser «Mas nós não podemos falar de cessar-fogo sem falar de retirada das tropas israelitas. Afirmamos que se se verificar uma decisão de cessar-fogo combinada com esta retirada a aceitaremos Mas não podemos aceitar o cessar-fogo enquanto Israel persistir na sua intenção de modificar o *statu quo* dos territórios árabes que ocupa. Os israelitas estão a edificar «quibuzins» na margem oriental do Jordão, instalam colónias nas alturas do Golão e até perto de Xarme El-Xeque. Se eles desejam o cessar-fogo é para poderem instalar «quibuzins» e expandirem-se sem deparar com qualquer espécie de resistência», concluiu o chefe do Estado egípcio

O CONSELHO MUNDIAL DA PAZ DENUNCIA OS ATAQUES AÉREOS

CAIRO, 15 — O Conselho Mundial da Paz denunciou, ontem, «os ataques aéreos israelitas a obectivos civis na República Árabe Unida» e proclama «a sua solidariedade com os operários egípcios e árabes perante a escalada da agressão israelita apoiada pelo imperialismo americano» — anuncia a agência de informação do Médio Oriente.

Nono aniversário das Forças Armadas de Libertação do Vietnam do Sul

HANOI, 15 — (F. P.) — As Forças Armadas populares de libertação do Vietnam do Sul puseram fóra de combate em nove anos (de 15 de Fevereiro de 1961 a 31 de Dezembro de 1969) um total de 2 308 808 inimigos, dos quais 775 157 americanos e satélites, anuncia-se, num comunicado publicado ontem por ocasião do nono aniversário daquelas Forças Armadas. A proporção das perdas americanas, que era de um para oito 1965, desceu de um para dois em 1966, e um para três em 1968 e 1969.

O comunicado revela, por outro lado, que em nove anos foram destruídos 20 500 aparelhos (aviões e helicópteros), 47 970 veículos militares, sendo 22 899 blindados, e 3685 embarcações.

BARNARD PROTEGIDO POR UM JORNALISTA

ROMA, 15 — (R.) — A perseguição que os fotógrafos moveram a noite passada ao dr. Barnard e á sua jovem esposa, Barbara, depois de partirem do aeroporto de Fiumicino, terminou no apartamento do correspondente norte-americano Bill Pepper, amigo íntimo de Barnard e residente no velho bairro de Trastevere.

Alguém viu o casal a tomar o caminho do apartamento e logo correu a avisar os repórteres fotográficos.

A campainha do apartamento, porém, estava desligada e colada á porta havia uma nota a dizer: «Vão-se embora».

Bill Pepper, que escreve para a revista «Newsweek» veio mais tarde á porta e disse aos fotógrafos: «Barnard e a mulher acabam de chegar de uma longa viagem. Estão muito fatigados e não querem que os incomodem. Posso assegurar-vos que vão passar a noite aqui, no meu apartamento».

O PC ITALIANO CONTRA UM GOVERNO CENTRO-ESQUERDA

ROMA, 15 — (F. P.) — No próprio momento em que a direcção central da democracia Cristã renovou a sua inteira confiança a Mariano Rumor, o Partido Comunista italiano, pela voz do seu secretário, Luigi Longo, insurge-se mais uma vez em «L'Unita» contra a reconstituição de semelhante Governo

Depois de se opor no seu editorial á ideia da reconstituição de um Governo quadripartido, Longo oferece mais uma vez a colaboração do P. C. I. para a constituição de um Governo «orientado para a «esquerda», que não incluiria forçosamente comunistas. O programa desse Governo deveria ser, pensa Longo, o congelamento dos preços e a travagem da fuga dos capitais para o estrangeiro, a autonomia da política externa e a renuncia á intimidação e á repressão contra as massas laboriosas

Entretanto a direcção central da Democracia Cristã, cujos trabalhos cessaram á meia-noite em Roma, aprovou por unanimidade um comunicado em que renova a sua confiança a Mariano Rumor, presidente do conselho cessante, encarregado pelo presidente da Republica de formar novo gabinete.

Um representante soviético anuncia no Egipto:

O direito de armar os árabes é apenas um passo que será seguido de outros

ALEXANDRIA, 15 — (F. P.) — A U. R. S. S. arma os árabes para que eles possam defender-se da agressão israelita e considerar que o seu papel essencial é conseguir chegar, se for possível, a uma solução pacífica da crise do Médio Oriente, declarou ontem á noite Alexandre Teterine, conselheiro da embaixada soviética na R. A. U., quando anunciava á Imprensa os festejos previstos para celebrar o centenário do nascimento de Lenine em 22 de Abril próximo.

Interrogado por um jornalista egípcio, que desejava saber porque é que a U. R. S. S. não envia para a R. A. U. pilotos soviéticos muçulmanos, já que os Estados Unidos mandaram para Israel pilotos americanos judeus. Teterine respondeu que «há muçulmanos entre os técnicos soviéticos que ajudam a reconstituir o Exército egípcio».

«Mas não combatem», observou o jornalista.

«A R. A. U. conta com uma população de 33 milhões de pessoas e não tem falta de homens para ter que os pedir á U. R. S. S.», salientou o secretário do partido unico egípcio intervindo no debate.

E o conselheiro da embaixada soviética concluiu afirmando que o direito de armar os árabes, que figura na nota que Kossyguine enviou aos «três grandes», «é apenas um passo que será seguido de outros»

«MICROPEÇA» DE BECKETT

LONDRES, 15 — (F. P.) — Samuel Beckett escreveu a sua mais curta peça, senão a mais curta da história do teatro — revela esta manhã o «Observer».

A peça tem por título «Breath» e não dura realmente mais do que um suspiro: 30 segundos.

A estreia desta micro-peça terá lugar no dia 8 de Março em Oxford no decorrer de uma récita organizada em benefício da Fundação Samuel Beckett para o teatro.

«Alunagem» perfeita do príncipe Filipe

CAPE KENNEDY (Florida), 15 — (R.) — O príncipe Filipe de Edimburgo fez hoje uma perfeita alunagem simulada no nosso satélite natural durante uma visita de quatro horas pelo centro espacial de Cape Kennedy. O marido de sua majestade a rainha Isabel de Inglaterra também foi convidado, por graça, a ingressar no programa espacial dos Estados Unidos.

«O príncipe é um bom piloto e devíamos contratá-lo para o nosso programa espacial», comentou o astronauta John Young, depois de ter observado o príncipe a pilotar o simulador do módulo lunar em «fra mauro», local para a partida da missão Apolo-13 no próximo dia 11 de Abril.

«O príncipe Filipe alunou precisamente em cima do alvo», disse John Young que pilotou a nave Apolo-10, no ano passado, quando foi realizada uma missão muito próxima da Lua. O astronauta americano acompanhou Filipe de Edimburgo durante a visita ás instalações e deu-lhes instruções sobre a maneira de utilizar o módulo.

O príncipe passou 15 minutos a pilotar o simulador e a ajustar o seu caminho de voo por meio da leitura de computadores.

«Na verdade é uma coisa bastante notável», disse o duque de Edimburgo após o voo simulado.

O príncipe parte amanhã de Cape Kennedy para uma visita ao México.

HARRISON SALISBURY CRITICADO PELA «PRAVDA»

MOSCOVO, 15 — (F. P.) — A «Pravda» publica esta manhã uma critica muito desfavorável ao livro «A Guerra entre a Russia e a China» de Harrison Salisbury e acusa-o de propagar invenções acerca de uma pretensa ameaça de ataque soviético «preventivo» contra a China.

A «Pravda» diz que Salisbury constrói todo o seu raciocinio a partir do «conceito imperialista» que presume inevitável um confronto sino-soviético na Ásia.

«Ignora-se deliberadamente a longa luta travada na arena internacional pela União Soviética a favor da libertação da China do jugo imperialista» — acrescenta.

Acusa ainda o escritor americano de falsificar as origens do diferendo fronteiriço sino-soviético. «Ao mesmo tempo, tenta justificar a política imperialista dos nacionalistas chineses que consiste em formular pretensões territoriais frente á União Soviética e á paz».

FOTOGRAFIAS DO AVIÃO ESPIÃO AMERICANO

PEQUIM, 15 — (Pelo correspondente da F. P., Pierre Comparet) — O «Diário do Povo» publica hoje três fotografias relativas ao avião espião americano, sem piloto, abatido no passado dia 10 sobre a ilha de Hainan. Duas dessas fotografias apresentam o avião rodeado de militares agitando espingardas e metralhadoras, numa, e fazendo uma reunião, noutra. A terceira mostra a placa de identificação do avião.

As fotografias são acompanhadas por um breve comentário politico.

rad6b--

Pretória ameaça denunciar o tratado de Simonstown

(Continuação da 1.ª página)

Governo de Londres não tomar a decisão necessária, Pretória denunciará unilateralmente o tratado.

Nos termos do acordo de Simonstown — base naval do Cabo — a Marinha sul-africana assumia maiores responsabilidades na defesa das rotas marítimas que dobram a ponta sul do continente africano e Londres comprometia-se a ajudá-la no seu novo papel fornecendo-lhe navios de guerra. O acordo então firmado dizia respeito a um contrato com os estaleiros navais britânicos de 18 milhões de libras. O tratado foi modificado em 1961, quando da saída da África do Sul da comunidade britânica, mas a cláusula relativa ás armas foi mantida. Hoje, os ministros dos Estrangeiros e da Defesa de Londres estariam na disposição de acolher favoràvelmente o pedido sul-africano. Todavia, o Governo britânico ainda não tomou uma decisão e, na opinião do jornal, se Wilson denunciar o acordo ou não responder ao ultimato «é quase certo que a França atenderá os pedidos sul-africanos de armas». A França, diz o jornal conservador, que já forneceu ao Governo de Pretória aviões Mirage III e helicópteros tipo Alouette e prepara-se para lhe vender em 1970-71 três submarinos do tipo Daphne. Além disso, acrescenta o «Sunday Telegraph», correu há anos o boato (desmentido por Pretória) de que a África do Sul fez sondagens junto da França para uma eventual cedência da base naval de Simonstown.

Esta base — acrescenta o «Sunday Telegraph» — seria muito util á França, pois, contrariamente á Grã-Bretanha, ela não reduziu a importância das suas forças navais no Oceano Índico, forças que carecem de facilidades da base de Simonstown.

Comunicado nigeriano

LAGOS, 15 — (F. P.) — O ministro da Defesa nigeriana está satisfeito com o comportamento dos soldados que lutaram nos três Estados do Leste, durante e depois da guerra civil — afirma-se num comunicado oficial a propósito do relatório dos observadores internacionais revelando que soldados federais teriam chacinado civis na região de Aflopo. O comunicado do ministério da Defesa conclui afirmando que «foram rápida e severamente punidos os casos provados de mau comportamento dos soldados federais».

PORTUGUESES EM ESPANHA

MADRID, 15 — (A. N. I.) — Os maiores contingentes de estrangeiros residentes na Espanha eram 25 428 portugueses, 14 037 franceses e 12 631 alemães, nos fins de 1968 — ultimo ano de que há estatísticas publicadas.

Vinham a seguir 9695 cubanos, 9556 ingleses, 8116 italianos e 7250 norte-americanos.

O país com menos residentes na Espanha é a U.R.S.S.: 18. Há ainda na estatística 1164 apátridas.

fila telia

A. J. DE VASCONCELOS CARVALHO

Coimbra 1970—2

Mão amiga de um querido filatelista de Coimbra (não será dos maiores, talvez não seja, mas é, com certeza, dos melhores, digamos, dos mais puros e mais leais, «doublé» de modesto grande senhor da capital das Beiras) enviou-nos um exemplar de «O Despertar», o velho e famoso «O Despertar», efectivamente «o mais antigo jornal defensor dos interesses de Coimbra», que também se diz «bissemanário republicano independente», títulos que o tornam merecedor das nossas maiores simpatia e consideração, n.º 5285, de 4 do corrente, que, nas suas colunas de honra da segunda página, transcreveu a crónica, aqui publicada há semanas, sobre «Coimbra 1970».

Tal transcrição, na íntegra, com indicação do «Diário de Lisboa» e data respectiva, 25-1-70, é seguida de comentário assinado por A. Fonseca, que não conhecemos, o qual, concordando em parte, e porventura discordando noutra, tem para nós o condão simpático de ser correcto.

Escreveu A. Fonseca: «Se concordamos com por cento com algumas das suas afirmações, não podemos deixar de discordar com outras» (sic). Logo a seguir: «Concordamos por exemplo... e concordamos ainda... De facto assim não acontece, mas a culpa não é de Coimbra, mas sim dos tais homens, que resumidamente têm sido sempre os mesmos, mas (ou uns?) a contribuir em parte para o desenvolvimento da cidade, outros a entravar tudo o que se possa fazer a bem de Coimbra, que há muitos anos era digna de melhor sorte, e como muito bem diz, a Estação Nova, o mesmo caminho-de-ferro... o mesmo, cada vez pior, problema dos hospitais, agora mais uma vez batido e rebatido pelo velho prof. Bissaya Barreto, com os mesmos problemas naquelas mesmas ruas esquinadas e estreitíssimas, etc.».

Esta nossa transcrição de A. Fonseca é a prova provadíssima daquilo que nós aqui escrevemos, e isto é que chega e interessa, porque é o problema central de Coimbra, a mesma de há cinquenta anos, com os mesmos homens pequenos nas ruas esquinadas e estreitíssimas...

Continuamos a transcrever: «Com o que não concordamos é que venham (ou venha?) a Coimbra em estilo foguete», para em seguida nos apontar meia duzia de melhoramentos: «aquilo que desconhece». Pois engana-se o sr. Fonseca, pois os conhecemos, e até mais alguns dos que ele cita, como, por exemplo, a Cidade Universitária. Mas são meia duzia de melhoramentos que em nada alteraram a estrutura fisionómica, e muito pouco a funcional e social de Coimbra. Meia duzia de melhoramentos que em nada alteraram os pequenos homens das ruas esquinadas e estreitíssimas. Ou conceberá o simpático sr. Fonseca que há alguma capital, mesmo alguma cidade, mesmo ainda alguma aldeia do Mundo, que, em cinquenta anos — meio século! — não tenha meia duzia de melhoramentozitos?!...

O sr. Fonseca, simpático e generoso, deve estar na aldeia, e, como soi dizer-se, não não vê as casas, naquelas ruas esquinadas e estreitíssimas, como ele reconhece.

O sr. Fonseca não vê as casas, e nós sabemos mais do que ele, e muito mais do que escrevemos.

Com efeito, sabe o sr. Fonseca que um dos grandes industriais de Coimbra, Eduardo Filipe, comprou recentemente uma quinta enorme, com um palácio notável, que logo ofereceu ao Estado, propondo para a quinta um extraordinário projecto de urbanização, que incluía um centro infantil unico no País, no qual não havia cruzamentos em nenhuma das vias de acesso, e projecto que, obtidas todas as aprovações, foi superiormente indeferido, sem qualquer fundamento, nenhum, apenas porque o velho senhor feudal de Coimbra pretende que aquele construa uma avenida para a sua quinta, pegada com aquela a que aludimos?...

Podíamos encher a página com casos mesquinhos como este, de homens pequenos nas ruas esquinadas e estreitíssimas que aquele expressamente reconhece. Podíamos encher a página, e seremos capaz de o fazer, se restarem duvidas sobre a nossa afirmação de que Coimbra de hoje é quase a Coimbra de há cinquenta anos, com a agravante de que os problemas de há cinquenta anos são hoje cem vezes mais graves e perigosos do que então.

Evidentemente que há excepções. No meio dos homens pequenos, pequeninos, mesquinhamente pequeninos, a que nos referimos, e que o sr. Fonseca não desmente, antes reconhece — é que avultam um Miguel Torga e poucos mais. Mas o resto continua na mesma. Ou continua pior, tristemente pior, porque passaram cinquenta anos, cinquenta anos dos mais velozes e espantosos de toda a História, e Coimbra, mesmo na parte nova, ou na reconstruída, continua com as mesmas ruas esquinadas e estreitíssimas...

Evidentemente que, com um passado ímpar no Regionalismo português, fundador que fomos da Casa da Comarca de Arganil e seu presidente durante vinte e cinco anos, vice-presidente da assembleia geral da Casa de Coimbra durante muitos anos, presidente, também desde há muitos, da da Casa do Concelho de Arganil, secretário-geral e delegado do distrito de Coimbra, durante cerca de trinta anos, na Casa das Beiras, temos atestados, como ninguém, para lamentar escrever o que vai dito, e não escrevemos na primeira das nossas crónicas, só superficialmente a tocar em assunto bastante á margem do desta secção.

Mas esta secção trata de Filatelia, e de tudo quanto nela, de qualquer modo, se reflecte. E tem por velho hábito, que não perderá, de responder a tudo e a todos. Pelo que frequentemente pedimos que não nos toquem, porque nós, aqui ou onde for necessário, respondemos sempre.

E pode o sr. Fonseca acompanhar-nos a outro extremo do problema? Agarre num qualquer técnico do assunto, que pode ser o estudioso e erudito Armando Carneiro da Silva. Percam os dois meia hora a ver, palmo a palmo, a fachada da velha e bela igreja de Santa Cruz. Nós não somos técnico da especialidade, pelo que não sabemos resolver o assunto, mas perguntamos apenas: têm a certeza de que tal fachada ainda existirá daqui a cinquenta anos?

«Coimbrão cem por cento, cada ida nossa a Coimbra, mesmo em estilo foguete, é sempre um prazer. Só de ver, ainda longe, o presépio do casario, encimado pela Torre, e, depois, respirar o ar da Portagem, da Ferreira Borges, de Santa Cruz, quase nos leva cinquenta anos atrás».

Que a nossa pobre croniqueta e, sobretudo, a sua transcrição e o comentário amável de «O Despertar», sejam um autêntico despertar, e que nós daqui a anos, ou meses, ou mesmo semanas, possamos escrever o contrário — são os votos que, do coração, desejamos á nossa querida Coimbra da Universidade e do Mondego!

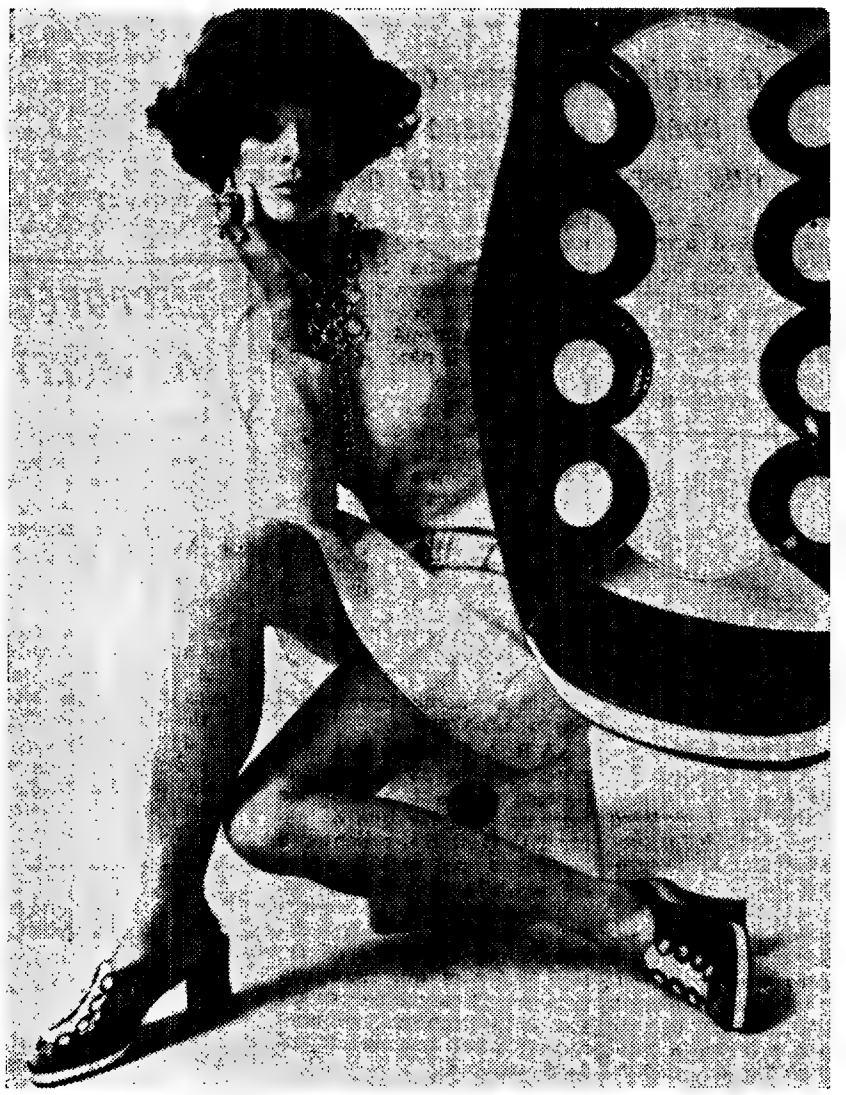
Marco do Correio

JOSÉ LUÍS CANHOTO: Este nosso correspondente escreveu para esta Redacção a dizer que é portador de uma doença grave, cujas melhoras completas lhe auguramos, e que o seu unico passatempo é a Filatelia. Ele pede pouco: que lhe enviem selos usados. Nós esperamos muito: que todos quantos nos lêem lhe enviem o maior numero possível dos seus selos duplicados. Filatelistas, amadores, comerciantes: enviem selos ao referenciado, para o Sanatório Dr. José de Almeida, Enfermaria B, Cama 12, Carcavelos. E bem hajam!

SELOS-ÁLBUNS
MATERIAL FILATÉLICO
LISTA DE PREÇOS GRÁTIS
ELÁDIO DE SANTOS
RUA BERNARDO LIMA, 27
Telef. 4 97 25 L BOA-1

Em dia com A MODA

Estas luvas alemãs são de inspiração histórica. Calçar a m-n a s falcoeiros e mosqueteiros. Dá-se-lhes actualmente o nome de Western Look e são feitas de cabedal antigo, acastanhado. Modelo A. G. Handschwh. EM BAIXO: sapatos também alemães, em cabedal de laca preto e branco



MUNDO DOS SELOS

A mulher do presidente do Clube Filatélico de Portugal, ao fim de dois ou três meses de solicitações, recebeu autorização para mandar pintar e remobiliar a sala de trabalho daquele. No dia seguinte de manhã, ao levantar-se, teve ele um dos maiores desgostos da sua vida: os seus milhentos, mais mesmo milhentos papéis, tinham sido retirados, e «arrumados» em local que ele ainda nem sequer quis ver... O que aqui se escreve apenas para que quem tiver notícias, remessas, ofertas sem registo, mesmo, por hipótese, créditos — faça o obséquio de enviar uma carta ao desgraçado a quem «arrumaram» os seus papéis...

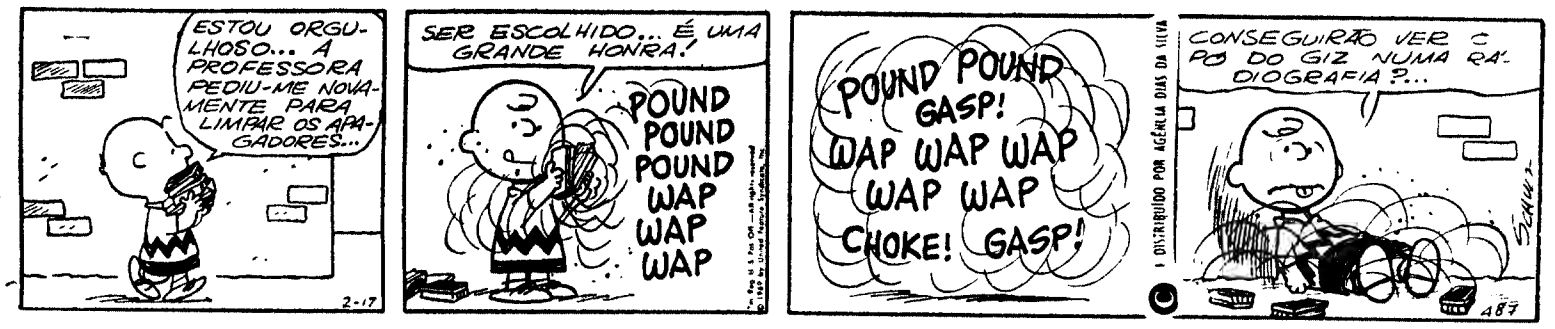
* Retardada pela sucessiva mudança de situação de dois dos seus funcionários superiores, médicos, encarregados de tal, vai realizar-se muito brevemente a entrega das medalhas da notável Exposição Filatélica da Lepetit, organizada com o exclusivo patrocínio do Clube Filatélico de Portugal, mas por iniciativa e á custa daquela grande empresa de produtos farmacêuticos.

* Só mais uma, de entre as notícias que se acumulam: no domingo passado, referimos aqui a oferta de um anuncio de página, permanente, para o «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», a maior revista filatélica portuguesa. Por ele, aqui deixamos apertado abraço para o nosso querido amigo dr. José Calheiros, com agradecimentos para a prestigiosa Mabor. E o mesmo quanto a igual oferta para a Covilhã, sempre tão no coração daquele dr. José Calheiros, que não nos pôs qualquer limite á sua colaboração na 1.ª Exposição Filatélica da Covilhã.

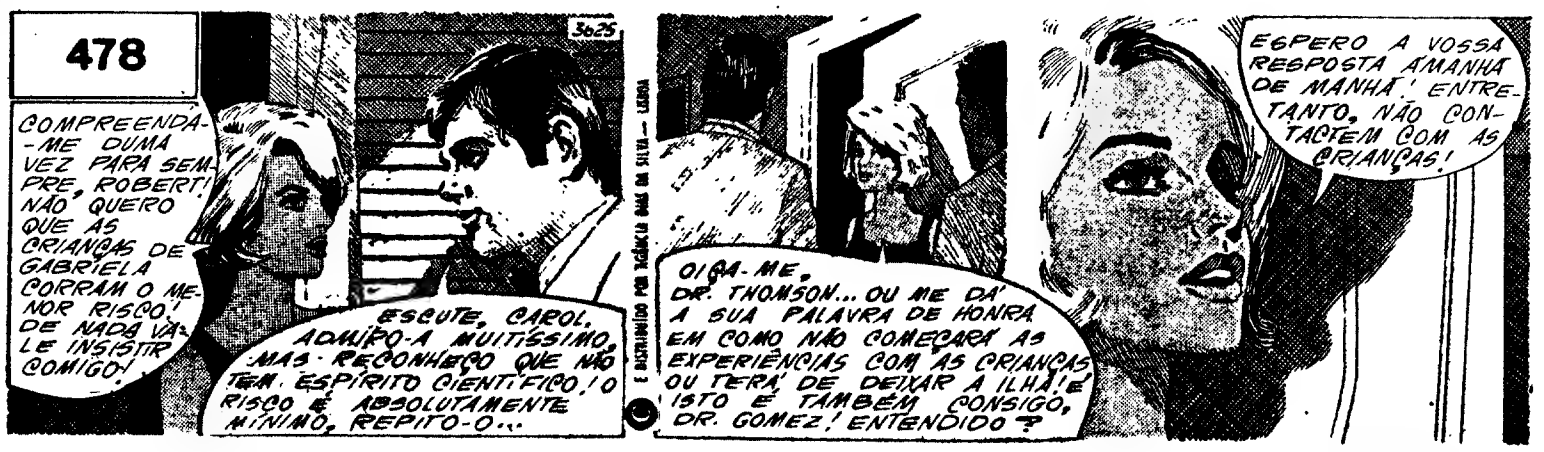
* O nosso compadre José Celestino, conselheiro do «Farense» e embaixador do Algarve em Lisboa, entregou-nos um jornal de Faro que publicou um artigo cujo subtítulo é uma frase da nossa autoria, e outro com algumas das melhores quadras do grande poeta popular Aleixo.

* Do Rio de Janeiro (o carimbo parece ser do Rio de Janeiro), recebemos notícias do eminente filatelista português José Gonzáles Garcia.

Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos

Palavras cruzadas

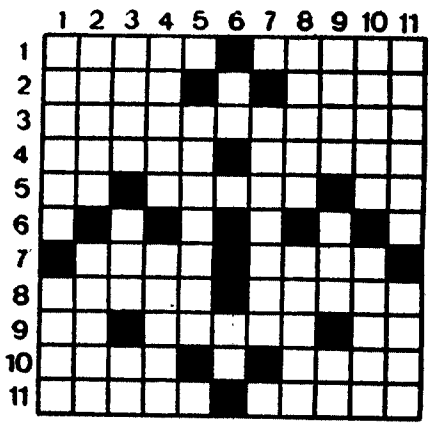
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5447

HORIZONTAIS: 1 — Cidade da Bolívia. Arquear. 2 — Vento brando. Classe de tropa. 3 — Rejeitareis. 4 — Esvoaçar. Rompe. 5 — Oferece. Imposto de transmissão (pl.). Viração. 7 — Peugada. Cidade da Holanda. 8 — Revolucionário francês que foi morto no banho por Carlota Corday. Dar passos. 9 — Campeão. Palermo. Nota musical. 10 — Rio da Checoslováquia. Soam. 11 — Paixão. Chuvisco (Bras.).

VERTICAIS: 1 — Revista de tropas. Freguesia do concelho de Castelo Branco. 2 — Vielas. Emparelhar. 3 — Levante âncora. Maior. Idem (abrev.). 4 — Falhas. Liga de cobre e zinco. 5 — Nome que se dava a certos volatins gregos. 6 — Quarto. Laço. 7 — Animais articulados com oito patas e sem asas. 8 — Invulgares. Cobre de nata. 9 — Acreditas. Abreviatura de oiidade. Sufixo que designa estado. 10 — Aliada. Irmão de Moisés. 11 — Nivelara. Move os remos.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5446

HORIZONTAIS: 1 — Cravo. Irmano. 2 — O CARACOL. 3 — Rã. Saitas. Sá. 4 — Pita. Ois. Pag. 5 — Ódio. Aero. 6 — Arca ONDE. 7 — Aios. Lai. 8 — Ar. Sai. Ar. 9 — Seara. NASCE. 10 — Calor. Dares. 11 — Elara. Anama.

VERTICAIS: 1 — Corpo. PASCE. 2 — Alida. Real. 3 — AC. Aira. Ala. 4 — Vãs. Oco. Ror. 5 — Orão. Assara. 6 — Alio. 7 — Iças. Olinda. 8 — Mós. Anã. Aar. 9 — Ai. Pedi. Sra. 10 — Sane. Acém. 11 — Orago. Presa.

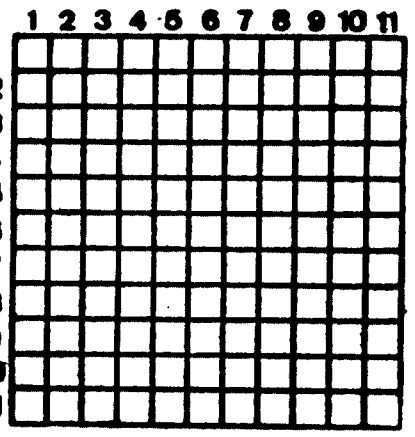
Provérbio: O CARACOL, ONDE NIASCE, PASCE

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9290

HORIZONTAIS: 1 — Quebre. Apelido. 2 — Estimais. Mete em maia. 3 — Adivinharás. Louvar. 4 — Cercada com arame. 5 — Apelido. Ave trepadora. Plutónio (s. q.). 6 — Seguia. Porco. 7 — Boro (s. q.). Irmão de Moisés. Sadia. 8 — Vila e concelho do distrito de Viseu. 9 — Resmungo. Guarnecida de asas. 10 — Ficar ébrio. Versejai. 11 — Empregara. Guarneces de asas.

VERTICAIS: 1 — Petas. Planta tropical que vive especialmente na Ásia e América. 2 — Gosteis muito de. Escudeiro. Suspiros. 3 — Invulgar. Aversão. 4 — Ornamento que os reis persas punham na cabeça. 5 — Tostar. Fruto de amoreira. 6 — Dá mordadas. 7 — Molhar. Poisa no mar (o avião). 8 — Querida. Terreno coberto de vegetação no meio de um deserto. 9 — Planta da índia de fruto carnudo e comestível. A folhagem das plantas. 10 — Olé. Colocou. Oferecei. 11 — Concerto musical nocturno. Lavrais.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9289

HORIZONTAIS: 1 — Acorrentava. 2 — Plonais. 3 — Aa. Asara. Pi. 4 — Ivã. Ami. Aila. 5 — Saras. Zelar. 6 — Lai. Mar. 7 — Bar. 8 — Grava. Avaro. 9 — Ousa. Arar. 10 — Ras. Tua. Aca. 11 — Ameia. Ramal.

VERTICAIS: 1 — Alais. Agora. 2 — Aval. Ruam. 3 — Op. Aramasse. 4 — Ria. Ai. Vã. 5 — Rosas. Bo. Ta. 6 — Eram. Cá. Pu. 7 — Nariz. Ra. Ar. 8 — Tia. Em. Vá. 9 — As. Alagaram. 10 — Pilar. Raça. 11 — Afiar. Coral.

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 15 de Fevereiro de 1940 publicava:

CAIRO, 15 — «O Egipto está transformado em ponto de partida de onde as forças militares aliadas poderão agir, no caso da guerra se estender ao sueste da Europa e ao Médio Oriente. Fecharam todas as agências oficiais alemãs e encontram-se internados centenas de banqueiros e homens de negócios alemães. Entre os estabelecimentos encerrados, estão incluídos escritórios comerciais e agências de turismo e de jornais. As tropas britânicas, egípcias e indianas ou se encontram em lugares defendidos ou em exercícios preliminares para o seu transporte a campos de batalha distantes».

Fabricado por uma das mais importantes e conceituadas fábricas do Mundo, o Esmalte Celulósico DUCO® oferece-lhe a garantia de qualidade da

DUPONT

Agentes Gerais
Bethencourt Bros, Ltd.
R. Sapateiros, 128-1.º
LISBOA
Sória Limitada
R. Sá da Bandeira, 214-216
PORTO

® MARCA REGISTADA

FESTAS DE S. JOÃO BAPTISTA
ALMADA
CONCURSO PARA O «CARTAZ DE PROPAGANDA» DAS FESTAS

REGULAMENTO

1.º — Até 15 de Março de 1970 está aberto concurso para a entrega da maqueta do cartaz alusivo às Festas de S. João Baptista, em Almada.

2.º — A maqueta a apresentar deverá relacionar-se com as referidas festas, embora em tema livre.

3.º — O júri, que classificará os três melhores trabalhos apresentados, será nomeado pela Câmara Municipal de Almada, não cabendo recurso das suas decisões.

4.º — Aos trabalhos apresentados serão atribuídos, por ordem de classificação, os seguintes prémios:

1.º Prémio	5 000$00
2.º Prémio	3 000$00
3.º Prémio	1 000$00

5.º — Ao melhor trabalho apresentado por concorrente residente em Almada, não classificado, será atribuída uma menção honrosa e um prémio pecuniário no valor de 1000$00.

6.º — Toda a correspondência e obras dos concorrentes deverão ser endereçadas, ou enviadas, à Comissão Central das Festas de S. João Baptista, na sede da Junta de Freguesia, R. Capitão Leitão, n.º 5-A, Almada, com o telefone 27 24 14, nas horas de expediente, das 10 às 13 e das 16 às 19 horas, devendo os trabalhos ser assinados com pseudónimo e, em sobrescrito lacrado a enviar juntamente, indicada a identidade do seu autor.

Almada, em 7 de Fevereiro de 1970

O Presidente da Comissão Central
a) — **Eng.º Vasco Lupi**

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CAMINHOS DE FERRO

PRAIA DO CARVOEIRO

Comunica-nos a C. P. que no dia 20 de Fevereiro é inaugurado um serviço combinado de transporte de mercadorias, incluindo pequenos volumes, servindo os domicílios de Praia do Carvoeiro, a cargo da Empresa Geral de Transportes, em ligação á estação de Portimão.

Desta forma, a partir da referida data, todas as estações de caminho de ferro passam a despachar mercadorias, incluindo pequenos volumes, para os domicílios da referida localidade.

Por seu turno, nos domicílios da mesma localidade aceitam-se a despacho, a partir daquela data, igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro, ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 15 A 21 DE FEVEREIRO

ÁRIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Consagre esta semana àquilo que mais atraia a sua predilecção. No entanto, não nutra sentimentos egoístas e procure não se impor aos demais. Evite as brigas e discussões na sua vida doméstica, de contrário não terá paz. **DINHEIRO** — Poderá ter surpresas muito agradáveis em sua actividade financeira durante esta semana. Ponha em prática os seus planos e ideias. **PROFISSÃO** — O período é favorável aos planos relacionados com trabalhos artísticos ou intelectuais. Os intelectuais e os artistas passarão por uma semana especialmente boa. Enfim, todos os demais que se dediquem ás diversas profissões estão igualmente sob boas protecções astrais. **SAÚDE** — Males do estômago a recear. Trate dos distúrbios nervosos deprimentes. Visite o seu médico.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Será necessário usar de precauções contra possíveis mal-entendidos. Recorra a todo o seu bom-senso para não cometer actos irreflectidos, que lhe causariam dissabores. Domine os impulsos. As amizades e o amor que lhes oferecem são sinceros. **DINHEIRO** — Excelentes oportunidades para fazer um balanço de suas perspectivas e possibilidades de discriminar entre o ilusório e o positivo. **PROFISSÃO** — Procure resolver neste período os problemas que estão pendentes em seu trabalho. Assuma uma atitude filosófica, em face dos seus problemas. Evite tomar decisões importantes quando estiver sob o domínio da irritação. **SAÚDE** — Consagre os seus momentos livres a passeios; não consuma senão alimentos fácilmente digeríveis.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Período excepcionalmente bom para o amor e amizades; é provável que se refaçam velhos laços de amizade. Pode confiar no sexo oposto sem receio. Terá muitas alegrias e nutrir-lhe-ão sentimentos de amor. **DINHEIRO** — Será recomendável que comece desde já se tiver importantes trabalhos a executar e procure seguir qualquer programa que tenha traçado para isso. Prosperidade e realização de algumas esperanças, melhoria notável em negócios financeiros. **PROFISSÃO** — Excelentes perspectivas nas suas actividades profissionais. Os pedidos de emprego serão bem acolhidos. O trabalho dar-lhe-á a possibilidade de renovar a sua confiança em si próprio. Trata-se de um período bastante favorável no sector profissional. **SAÚDE** — Evite as refeições muito pesadas ou muito abundantes. Saiba disciplinar o seu regime alimentar e praticar com regularidade exercícios físicos.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Aplique o seu critério e o seu espírito de análise; não se deixe levar pelas aparências, pelas primeiras impressões. Surgirão pequenos aborrecimentos motivados pelo ciúme. Tenha calma e procure dominar-se porque breve tudo se normalizará. **DINHEIRO** — Se tem algo desagradável a fazer, decida-se quanto antes. Agora será menos penoso do que dentro de certo tempo. Será proveitoso o seu trabalho esta semana. Possibilidades de ganhos, devendo, no entanto, conservar a calma e o sossego. **PROFISSÃO** — É provável que se assuste um pouco com os obstáculos que lhe surgirem na realização dos seus projectos e na obtenção do necessário auxílio e cooperação. Todavia, qualquer situação difícil se resolverá de modo auspicioso. **SAÚDE** — Use de prudência nas suas deslocações, pois haverá alguns riscos de acidentes fora de casa. Perigo de infecções.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Estabilização da sua situação de tal modo que pode fazer projectos para o futuro. Se tem propósitos de viajar, esta é a melhor altura para concretizar os seus projectos. Use de compreensão com a pessoa amada, não exigindo da mesma um esforço exagerado ou atenção especial. **DINHEIRO** — Excelente período para tratar de melhorar os seus ganhos. Muita energia, podendo resolver diversos negócios que antes estavam paralisados. Melhoram as perspectivas para o futuro imediato. **PROFISSÃO** — A semana apresenta boas condições para concluir as tarefas em curso, tanto mais que receberá colaboração eficiente. As suas relações no ambiente profissional evoluirão em boa harmonia e entendimento. Use no entanto de muita persistência, sejam quais forem os fins a atingir. **SAÚDE** — Cuidado com um persistente resfriado, trate-o sem demora.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Não confunda o «flirt» com o verdadeiro amor; há perigo de se meter num caso que vos fará conhecer a decepção rápidamente. Portanto, não tome nenhuma atitude antes de reflectir bastante, de contrário arriscar-se-á a tudo comprometer e muito se arrependerá. **DINHEIRO** — Semana adequada para realizar compras ou diligências indispensáveis ao seu progresso material. Probabilidades de sucesso no capítulo financeiro, mas não se precipite. **PROFISSÃO** — Uma atitude enérgica permitir-lhe-á alcançar um sucesso marcante no quadro profissional. Concentre-se nos detalhes, mostre-se desembaraçado, pois está em condições de atingir os seus objectivos. **SAÚDE** — Terá necessidade de calma e tranquilidade esta semana. Para seu perfeito equilíbrio fuja dos lugares barulhentos.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Evite discussões agressivas porque arrisca-se a comprometer a sua felicidade. É necessário levar com paciência a vida sentimental, as incompreensões familiares e, sobretudo, não provocar os ânimos de ninguém. Resolva tudo com perseverança e bom-senso. **DINHEIRO** — Não é uma semana para grandes coisas. As suas «démarches» sairão infrutíferas. Muita luta e pouco proveito financeiro. Vá tacteando os seus haveres até á altura de melhores oportunidades. **PROFISSÃO** — Não há melhoria na situação profissional, as coisas caminharão da mesma forma. Faça o que fizer, as alternativas serão as mesmas. O período é apagado. **SAÚDE** — Pequenas enxaquecas, as influências planetárias não concorrem para uma semana favorável.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Satisfações e contentamentos no domínio sentimental; saiba adaptar-se ao temperamento da pessoa que ama. Um «flirt» sem importância poderá trazer-lhe muitas alegrias e um amor verdadeiro. **DINHEIRO** — Grande concentração de energias, que deverão aplicar-se á execução dos fins projectados. É conveniente, porém, saber qual é a sua própria força e não tratar de sair dos limites das suas possibilidades económicas. **PROFISSÃO** — Encontrará pessoas impertinentes e situações desagradáveis que exigirão muito tacto e habilidade durante a semana em curso. O melhor será seguir a rotina. A paciência proporcionar-lhe-á bons resultados. **SAÚDE** — Qualquer afastamento do tratamento médico poderá trazer sérias consequências esta semana para os que estão enfermos.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Aproveite as horas felizes, que serão muitas. Na exaltação dos seus sentimentos, que o impelirão para uma criatura, sério perigo de ultrapassar o meio-termo e de se deixar levar por uma inconsequência. Prudência! **DINHEIRO** — Os ganhos obtidos serão as suas melhores previsões. O período será muito favorável para as suas finanças, dando-lhe a possibilidade de resolver satisfatóriamente todos os possíveis problemas pecuniários que lhe tenham surgido. **PROFISSÃO** — Os bons aspectos de Júpiter tornam as pessoas mais joviais e optimistas, dando-lhes mais confiança em si mesmas, mais determinação e mais firmeza de propósitos. Observa-se ainda a tendência para a boa sorte em todos os seus actos. Procure tirar proveito das suas ideias novas e originais. **SAÚDE** — Evite as emoções violentas, assim como o álcool e aperitivos picantes.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Em assuntos de coração nada terá a temer porque tudo correrá mais ou menos conforme os seus desejos. Há indicações de boas oportunidades para pequenas viagens e entendimentos amistosos com parentes e amigos. **DINHEIRO** — Não se deixe seduzir pelas aparências; conduza os seus assuntos financeiros de maneira racional. Possibilidades de sucesso. Uma pessoa influente ajudar-vos-á a encontrar trabalho bem remunerado. **PROFISSÃO** — Muito cuidado com as distracções durante as horas de trabalho. Preste atenção porque poderá cometer erros imperdoáveis e de péssimas consequências. Porém, profissionalmente será apreciado o lado do seu carácter recto. **SAÚDE** — Garganta, vias respiratórias frágeis; cuidado com as mudanças de temperatura.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — O imprevisto poderá ser-lhe favorável no domínio sentimental. Mostre-se agradável, dócil e reflectido, a fim de favorecer as «chances» que lhe são prometidas. Faça novos planos junto á pessoa amada. **DINHEIRO** — Astúcia e habilidade poderão ajudar-vos a obter proveitos e a atingir um objectivo financeiro. A sua possibilidade de ter lucros em actividades e transacções estará bastante em evidência neste período. **PROFISSÃO** — Seus negócios continuam sob bons aspectos. Saiba aproveitá-los eficientemente. A honestidade e diligência nas suas actividades proporcionar-lhe-ão excelentes resultados, aumentando o seu prestígio profissional. **SAÚDE** — Evite distúrbios intestinais. Afaste-se das emoções fortes.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Cuidado com as decisões impulsivas no domínio sentimental; risco de graves erros que logo lamentará. Apesar da semana se apresentar satisfatória, evite tudo o que possa agravar um mal-entendido ou desilusão no sector afectivo. **DINHEIRO** — Sucesso e ganhos, situação favorável em diversos sectores da vida. Intemperança e tendência a praticar certas extravagâncias. **PROFISSÃO** — Sua iniciativa no trabalho estará em evidência. Será como prova de capacidade, mas acautele-se com os seus colegas ou superiores, pois será vigiado sem quase se aperceber. **SAÚDE** — Distúrbios digestivos de origem nervosa. Repouse os nervos, durma mais.

Sala de teatro em Leiria com cadeiras emprestadas

LEIRIA, 15 — Dispõe esta cidade de um cine-teatro de concepção moderna, localizado numa zona de franco progresso, que se deve à generosidade do leiriense sr. José Lúcio da Silva, a funcionar com fins beneficentes.

Independentemente da principal sala de espectáculos, existe ainda um mini-teatro, ali ao lado, dentro do mesmo imóvel, que tem sido aproveitado para a realização de conferências, reuniões, espectáculos, exposições e concertos.

Acontece, porém, que não obstante a sua inauguração já ter sido há quatro anos, esse miniteatro não conta com algumas das principais condições para uma melhor e mais eficiente função. E, vistas bem as coisas, não será porventura a falta de recursos materiais que impedirão o apetrechamento que se impõe, dado que o rendimento da única sala de espectáculos da cidade é compensador.

Entre as principais faltas, destacamos: cadeiras próprias (para se acabar com a sua deslocação para ali, a título de empréstimo, sempre que necessárias); a aquisição de um piano, também difícil de transportar por ocasião dos espectáculos; e, por último, um órgão de luzes, tão útil como necessário. Neste capítulo, o pequeno palco, conta apenas com a iluminação do «hall» que é insuficiente e precária.

Liga dos Amigos do Canto Gregoriano

Foram eleitos novos membros directivos (para os cargos vagos) da Liga dos Amigos do Canto Gregoriano: assembleia geral, dr. Francisco José de Abreu Fonseca Veloso, presidente, D. Ascenso de Siqueira, D. Madalena Sá Pessoa e irmã Sousa Prego; direcção, maestro Frederico de Freitas, dr. Agostinho Coutinho Lopes, prof.ª D. Julia de Almendra, D. Maria Margarida Duarte de Almeida, D. Maria Manuela Tamagnini, D. Eduarda Simões Ribeiro e dr. Luís Filipe Reis Thomaz.

Horus
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTRÓLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA

CASACOS DE CABEDAL E CAMURÇA
SALDOS
TEMOS UM GRANDE SORTIDO PARA HOMEM E SENHORA, RESTOS DE PRODUÇÃO DA NOSSA FÁBRICA, QUE SALDAMOS A PREÇOS BASTANTE BAIXOS. ALÉM DE GRANDE QUANTIDADE EM MODERNOS SOBRETUDOS, GABARDINES, ROBES, CAMISAS, CASACÕES, MALHAS, CASACOS, ETC.
ALFAIATARIA VERÍSSIMOS
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 8-C

José Ferreira Mota
FALECEU

OS EMPREGADOS DA COMPANHIA HANSEAT, LOHMANN & C.ª, Ld.ª participam o falecimento do seu amigo e saudoso colega e que o funeral se realiza amanhã, dia 16, às 11 horas, saindo da Igreja das Mercês para o cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA MAGNO
Telef. 53 41 67

José Ferreira Mota
FALECEU

OS SÓCIOS GERENTES DA COMPANHIA HANSEAT, LOHMANN & C.ª, Ld.ª participam o falecimento do seu amigo e saudoso empregado e que o funeral se realiza amanhã, dia 16, às 11 horas, saindo da Igreja das Mercês para o cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA MAGNO
Telef. 53 41 67

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

TARDE DE CINEMA: «UMA CRIANÇA ENCANTADORA»

Pelas 15 e 45 começa a «Tarde de Cinema», que, uma vez mais, nos traz a presença da então criança Shirley Temple. No filme «Uma criança encantadora», «Elizabeth Blair, mais conhecida por Curly Top, vive com sua irmã Mary, num orfanato, desde a morte de seus pais. Benfeitor do orfanato, numa visita que ali faz Edouard Morgam, solteirão milionário, cativado pela meiguice de Elizabeth e pela beleza de sua irmã, resolve adoptar a primeira e levar ambas para casa...»

Eis Udo Jürgens e as suas admiradoras (e admiradores) presentes no programa UDO 70

Variedades: «UDO 70»

Desta vez, o programa musical da noite é preenchido com Udo Jürgens, numa produção da TV germânica.

Udo Jürgens, que, em 1966, ganhou o Grande Prémio da Eurovisão, parecia aparentemente afastado da vida artística. Mas não. Em Setembro último encontou uma digressão de 6 meses que o levou a actuar em 150 cidades, com êxito sempre crescente, e a tal ponto, que a TV alemã o convidou para apresentar o seu «show» perante as suas câmaras.

Neste programa, intitulado «UDO 70», Udo Jürgens canta em alemão, inglês e em russo as suas melhores canções, e entre elas «Warum Nur Warum», «Merci Chérie» (vencedora do Festival da Eurovisão — 1966), «Anuschka», «Mathilda», «Hey Jude», «Ol' Man River», «All Day, All Night Mary Anne», «Gute Nacht Señorita» e, ainda, muitas outras durante os 60 minutos do programa.

«NA CORRENTE» DE AUGUSTO CABRITA

Pelas 21 horas, a R. T. P. transmite, em repetição, e satisfazendo numerosos pedidos nesse sentido, o documentário de Augusto Cabrita «Na Corrente», com música original de Carlos Paredes. A sua primeira exibição verificou-se na noite de 31 de Dezembro, pois foi especialmente concebido para a programação da noite de Fim de Ano. Este filme pode classificar-se como um documentário do quotidiano, dos instantes que nascem e morrem, na sua quase intocável pureza de instantes. É a história do que não tem história, de tudo quanto desaparece diante dos nossos olhos sem memória. A corrente passa no fluir dos dias e dos meses.

Augusto Cabrita não precisou de recorrer á imaginação para nos falar do amor, da solidariedade, da inocência e, também, da solidão, do remorso e dessa tristeza que vem quando se vê o mundo mergulhado na dureza de uma luta onde, por vezes, naufraga o que em nós há de melhor.

Augusto Cabrita fugiu á tentação fácil das palavras e dos gestos convencionais.

Não há, no seu documentário, uma única palavra — mas as imagens, essas, falam de tudo quanto nos cerca, falam de coragem, falam de esperança, falam de horizontes claros. O tempo vai assumir o seu rosto humano para que todos possam, durante alguns minutos, olhá-lo bem de frente — como um amigo, como um mensageiro, talvez.

A viola de Carlos Paredes, essa, será como que o «reflexo ideal das imagens debruçadas na corrente...», como se assinala na apresentação do filme.

Augusto Cabrita e a sua câmara estão (e bem)... na corrente

Folclore: RANCHO DE ALENQUER

Orientada por Tomás Ribas, a rubrica «Folclore», apresenta, pelas 18 e 25, o rancho folclórico de Alenquer, em exibições que patenteiam as suas características.

OS CAVALEIROS DO CÉU

«Os Cavaleiros do Céu» «voam» na rota dominical da nossa TV. No episódio desta noite, a transmitir pelas 22 e 5, «Marlet é vítima de uma deficiência física. Os dois espiões, que procuram ocasião de o afastar, denunciam-no ao coronel».

Jean-Claude Michel e Roger Pigaut são os protagonistas deste filme, realizado por François Villiers.

DAKTARI

Uma das séries que há mais anos se mantém na programação dominical é, sem dúvida, «Daktari», com Marshall Thompson e Cheryl Miller.

No episódio desta tarde, a exibir pelas 17 e 25, Chet Rainey desloca-se a África para ver um filho que está em Wameru, com o «Daktari». Chet interessa-se pela caça, mas o seu filho Ted tem a paixão pela botânica. Desse desencontro nasce o conflito...

Judy e Clarence, o leão vesgo, duas das vedetas de «Daktari»

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s. — Às 14 e 50: Resumo do programa — Futebol; relato, informações e comentários dos jogos da Taça de Portugal, 1.ª mão da 5.ª eliminatória; 17 e 10: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 18 e 15: Panorama musical; 19 e 35: Rádio rural — Musica, só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O Espírito sobre as Águas, pelo rev. dr. Videira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro dos Comédios: «Justiça de Salomão», tema bíblico, original de Judith Navarro; 22 e 31: A Orquestra de Franck Pourcel; 22 e 40: Guitarradas, pelo conjunto de António Luís Gomes; 23 e 5: Sol e Toiros; 23 e 30: Programa da noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 391 m — 755 kc/s. — Às 17: Selecção da ópera «Orfeu e Eurídice» (Gluck); 18: Concerto de domingo — 1.ª parte; 18 e 50: Notas sobre Artes Plásticas, por Artur Maciel; 19: Concerto de Domingo — 2.ª parte; 20: Diário sonoro; 20 e 20: O pianista Bernard Ringeissen; 20 e 30: A Orquestra da Rádio de Hamburgo, dirigida pelo maestro Hans Schmidt-Isserstedt, 21: Recital de canto e piano por Ana Lagoa (2.º prémio «ex aequo» do 1.º Concurso Internacional de Canto da Costa do Sol) e Maria Antónia Saldanha; 21 e 21: O harpista Nicanor Zabaleta; 21 e 30: As Grandes Figuras do Mundo Português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: A ópera em um acto «O Pequeno Limpa-Chaminés» (Benjamin - Britten), 22 e 47: Concerto op. 7, N.º em Ré Maior, para oboé e orquestra (Albinoni); 22 e 58: Fecho.

Prorgrama MF 2 — 94,8 mc/s. — Às 16 e 18: Musica sinfónica; 16 e 30: Musica de piano; 17: Junção; 28: Ciclo Haendel — Ode a Santa Cecília; 0 h.: Musica de baillado—«Gisele» (Adolphe Adam). Orquestra Filarmónica de Viena, dirigida por Herbert von Karajan; 1: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—451 m — 665 kc/s. — Às 19 e 10: Abertura; 19 e 15: Flash Back; 19 e 35: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,18 m — 1034 kc/s. — Às 14 e 52: Tarde desportiva; 17: Chave do Totobola; 17 e 03: Domingo musical; 17 e 32: Variedades; 18 e 02: Musica pelo caminho; 18 e 45: Canções para si; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 7: A vós de...; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Os ritmos de domingo; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 8: Musica tradicional e palestra religiosas; 23 e 22: Grande roda; 0 e 2: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: Diário rural; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência—97,4 mc/s. — Às 16 e 4: Pêndulo; 17: Chave do totobola; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 4: Em órbita; 21 e 2: Boa-noite em FM; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 0 e 2: Em órbita-dois; 1 e 3: Banda Sonora; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m 782 kc/s — Às 14 e 55: Tarde desportiva; 17 e 02: Auto-Rádio; 17 e 45: Estrada musical; 18: Musica e desporto, 18 e 30: Conjuntos vocais; 18 e 45: Página regional; 19 e 02: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 02: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Carrocel-3; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 14 e 30: Onda desportiva; 17: Musica ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18 e 05: Programa Carruagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55 Meditando; 21: Desfile de sucessos musicais; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 17: Musica ao volante; 17 e 45: Eventual; 18: Canções românticas; 18 e 15: Uma orquestra; 18: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Domingo em casa; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 dos 10 ás 12 e das 2 ás 2: **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17 — **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30 — **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22.

ESTUDANTES!
3.º CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO
CISNE
RECEPÇÃO: ATÉ 31 MARÇO 70

canal da crítica

SOFRO POR TI, ESPANHA

Espanha: a palavra mágica que incendeia as palavras dos poetas. A senha para as grandes portas da alma e da grandeza. O grito, o clamor, o sangue. Os grandes, os impossíveis sonhos. A espada cravada até aos copos nas espáldas dos sofrimentos insofridos. Espanha: os grandes olhos abertos para os caminhos que levam longe, tão longe donde não se volta mais. As palavras heróicas, atormentadas da infatigável e implacável recordação.

Sofro por ti, Espanha.

II

Sofro por ti, Espanha.

Por ti que te mascaraste e desmascaraste e foste árabe e cristã, cristã e árabe, e foste cristárabe, foste gulosa e religiosa, pagã de dia e mística á noite (ou vice-versa).

Sofro por ti. Espanha, que luz tudo foste. Que tudo foste e nunca foste ridícula.

III

Alguma vez o havias de ser. E já que o não conseguiste quando diminuíste a grandeza, lá chegaste quando engrandeceste o diminuído.

Foi ontem. Em Barcelona (Barcelona, a metalurgica, imaginem!). Foi ontem quando neste lamuriar umas queixinhas delambidas e sensaboronas ou gargarejar; nos termos mais descaradamente convencionais e comerciais, umas cantiguinhas desasadas, mal acabadas de sair dos estaleiros e já prestes a naufragar.

Ridícula tu o foste, com tuas mulheres sem raça a saracotear-se narcotièièzadas, apalhaçadas, sorridentes e multidentes para dentífrico, com teus homens bem compostinhos e arrumadinhos, com franjinhas e madeixas provocantes, com a mãozinha a dar, a dar enquanto debitavam palavras perfeitamente inúteis — tudo no meio de majestosos cenários prateados, acompanhados de dezenas de musicos de grande gala, com microfones para Rádio e camaras para Televisão e Cinema em intenção de não sei quantos países. Tu sonhaste erguer a montanha para parir um rato e pariste 10 murganhos saídos inconscientemente alegres, dos tempos dolorosos. E por isso,

sofro por ti, Espanha.

IV

Aquelas 10 canções apresentadas no terceiro dia do festival, são de um nível musical e poético sem direito a qualquer benevolência. A orquestração ainda foi o que

(Continua na página seguinte)

PROGRAMA DE HOJE

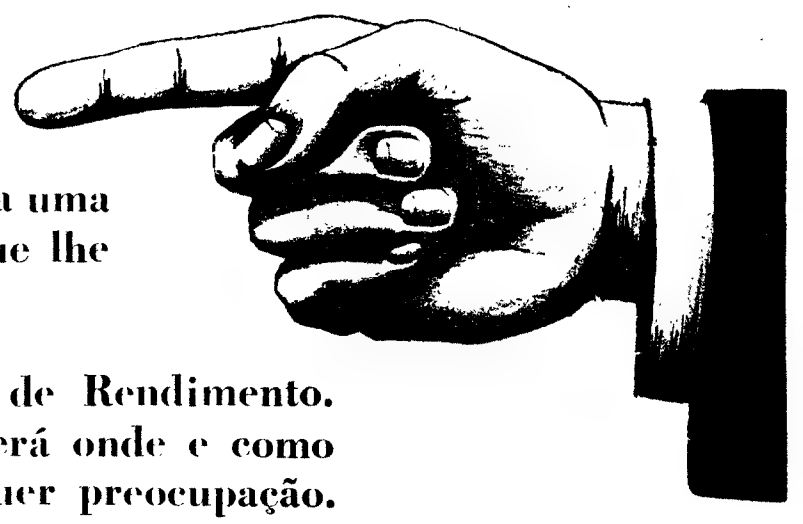
I Programa — Às 18 e 15: Domingo desportivo; 18 e 25: Folclore de Alenquer; 19 e 5: TV Rural; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Expedição; 20 e 10: Se Bem Me Lembro; 20 e 30: Cinema 70; 21: Na corrente; 21 e 30: Telejornal; 22 e 5: «Os Cavaleiros do Céu»; 22 e 35: UDO 70; 23 e 40: Domingo desportivo; 24: Marcha do Mundo e Fecho.
II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Estudio C; 22 e 20: «O Relatório Confidencial»; 23 e 10: «Musica do Nosso Tempo»; 23 e 25: Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — I Programa — Às 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Juventude no Mundo; 20 e 5: Momento Desportivo; 20 e 35: Portugal além da Europa; 21: Imagens da Poesia Europeia; 21 e 30: Telejornal; 22 e 5: «A Brigada Especial»; 23 e 5: Recital; 23 e 30: Marcha do Mundo e Fecho.
II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Variedades — Festival Internacional da Canção Popular do Rio de Janeiro; 23 e 30: Fecho.

TUDOR
pilhas para transistores

Seja exigente!



Se o problema é garantir o futuro, exija uma forma de aplicar as suas economias que lhe assegure **100 %** de êxito.

Compre propriedades com Garantia de Rendimento. Durante o período de garantia receberá onde e como desejar o seu rendimento, sem qualquer preocupação.

APARTAMENTOS EM EXPOSIÇÃO: Lisboa — Pr. Marquês de Pombal; Reboleira — R. D. Dinis; Paço de Arcos (Espargal) e Cascais (na retaguarda do Hotel Baía)

J. PIMENTA, S. A. R. L.

Escritórios: LISBOA — Praça Marquês de Pombal, n.º 15-1. — Telefones 45843 e 47813
QUELUZ Rua D. Maria I, 30 — Tel. 952021/22: AMADORA-REBOLEIRA. Tel. 933670

canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

de melhor aconteceu — mas nenhuma orquestração pode salvar as almas perdidas da barca do inferno.

Musicalmente, as canções são na sua quase totalidade, de inspiração apátrida. Vestem por figurinos impostos pelo mercado internacional da música ligeira na sua expressão mais banalizada: o povo espanhol, como os outros povos do «mundo livre», vive assim com o seu quotidiano apertado no torniquete dos grandes interesses com todos os graves inconvenientes que se imaginam, pois moldar o quotidiano é uma tentativa de moldar o eterno. Em Espanha, a Televisão devia antes chamar-se telealienação.

Quanto ás letras, não aparece uma, uma única, com força bastante ou para acordar a consciência ou para alimentá-la saudàvelmente com palavras simples, com poesia, isto é: com palavras que jogassem contra o convencionalismo e a rotina. Mesmo o amor que ali em dez se canta é o amor cortês; o amor galante — o falso amor; ou o amor lamecha, o amor torcido e tremido — o amor falso; ou o amor palavroso, o amor retórico — o mentiroso amor.

«Sei que sou feliz
não me engana o coração...

Ao nascer um novo dia
nasce também a ilusão
por isso canto a vida
por isso canto o amor.»
(Balada del Madrerero)

De subito, tu.
De subito eu
comprendi
que tu és para mim...
(De pronto tú)

Gosto das pessoas que riem
gosto das coisas do amor
gosto dos pássaros que cantam
mas muito mais gosto de ti...
(Me gusta, me gusta)

Jamais a esquecerei:
Diz-lhe por favor
que continuo enamorado
(Jamás la olvidaré)

Etc., etc.

Segundo Henrique Mendes, a canção que reunia o maior favor do público espanhol era a intitulada «Gwendolyne», produção e interpretação (boquinhas, olhinhos, caretas, trejeitos..) de Julio Iglésia. Trata-se de uma canção romântica, romantismo de chinó e rapé, canção de amor infeliz, faca e alguidar do coração. Esperemos que o povo de Espanha tenha o bom-senso de recusá-la, porque...

Ora, ora. Nestas coisas de festivais nunca se sabe. E, quem sabe? Um pouquinho de tristeza (mesmo de plástico) sempre ajuda a dar ambiente. Não há como um bocadinho de tristeza para animar a gente

V

E agora? Agora, esperemos pelo festival da canção da Televisão portuguesa.

«NÓS, AS MULHERES»

Programa feminino. Do programa feminino vamos esquecer a entrevista com a pintora, vamos esquecer isso, porque o meu sentido de humor se encontra hoje bastante exacerbado, e nestas condições o melhor o melhor ainda é recuar, não ter ouvidos, nem olhos nem memória, nem nada de vivo dentro de mim. Do programa feminino vamos ainda esquecer a passagem de modelos de chapéus: vitrina aérea, muda e, de onde em onde, bastante caricata.

Do programa feminino vamos apenas lembrar quanto de valioso aconteceu nele. E isso foi a mesa-redonda, orientada com inexcedível simplicidade, bom-senso e compreensão dos seus limites pela enfermeira Quaresma, de que participaram representantes dos centros sociais do Cruzeiro (Alto da Ajuda), da Musgueira e «José Domingos Barreiro» (Olivais e Chelas).

De súbito, a realidade explode nas nossas casas, explode a inquietação, a dúvida, o remorso — mas também acontece em nós esta força, este poder, esta consciência acordada para um real doloroso. A Televisão portuguesa jogou certo: não importa fechar os olhos, não importa dar á nossa visão do mundo semicúpios de água de rosas.

As três senhoras presentes na «mesa-redonda» do programa feminino evitaram cair nas palavras «exageradas». Utilizaram de preferência os números — e se os números passam fàcilmente pelas malhas desprevenidas da memória visual, fica de muitos deles uma sensação penosa e difusa, são *muitos* milhares as barracas existentes nas áreas consideradas: é da ordem dos *muitos* milhares o número de pessoas que necessitam de urgentes atenções; por sua vez, as pessoas assistidas são-no em número insuficiente, apesar dos esforços particulares conjugados para lhes acudir.

Não deixaram, igualmente, de mencionar os flagelos dos bairros de habitações humildes construídos a partir de materiais precários. Flagelos que são: o analfabetismo, o problema da habitação, os meios de transporte, o alcoolismo, a ausência de escolas e creches, a falta de assistência, etc.

Emissão útil? Sim, a vários títulos. Principalmente por ter o condão de nos convencer de que o problema é demasiado complexo para ser tratado por simples amadores, embora cheios de um desejo heróico de fazer bem. Há que encará-lo e resolvê-lo ao nível das estruturas oficiais.

MÁRIO CASTRIM

NOVOS CORPOS GERENTES DO CÍRCULO CULTURAL DE SETÚBAL

SETUBAL, 15 — Foram eleitos os novos corpos gerentes do Círculo Cultural. Ficaram assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL — presidente, dr. Manuel Fernando da Cunha Cardoso; vice-presidente, prof.ª Maria Adelaide Rosado Pinto; 1.º secretário, dr. Manuel Gonçalves Martins; 2.º secretário, arq. Renato Custódio Nogueira.

DIRECÇÃO — Presidente, dr. Mário Brandão Ferreira; vice-presidente, Carlos Tavares da Silva; 1.º secretário, dr. António Augusto dos Santos de Jesus; 2.º secretário, Fernando Pereira da Silva; tesoureiro, António Quaresma Rosa; 1.º vogal, Abílio Manuel Ferreira; 2.º vogal, António Júlio de Almeida Garcia.

CONSELHO FISCAL — presidente, eng.º João Botelho Moniz Borba; vice-presidente, dr. Eduardo Gouveia Amaral; secretário relator, César Machado Pinto Pontes.

Julio Iglesias, o romantismo de chinó e rapé

CENTRO CULTURAL INDO-PORTUGUÊS

Está constituído o Centro Cultural e Social Indo-Português. A respectiva comissão directiva é constituída pelos srs. Fernando Possolo Ravara, presidente; eng. André Santana Lourencinho Carvalho, vice-presidente; João Augusto de Oliveira Pegado, secretário, tenente Francisco Sóter Dias, tesoureiro, e Pedro Francisco Lobo, Carlos de Oliveira Pegados e Eurico Bulhões de Menezes, vogais.

EXCURSÃO DA C. P.

PRAÇA FORTE DE ALMEIDA E AMENDOEIRAS FLORIDAS NO DOURO

21 e 22 DE FEVEREIRO

Comunica-nos a C. P. de que realiza nos dias 21 e 22 de fevereiro em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, uma excursão de Lisboa a Viseu, Mangualde, Fornos de Algodres, Guarda, Celorico da Beira, Vilar Formoso (Fronteira), Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo e Pinhel, incluindo viagens de 1.ª classe entre Lisboa e Coimbra-B, jantar no comboio, á volta, excursão em autocarro de grande turismo, alojamento e refeições na Guarda.

PREÇOS

Modalidade 1 ..... 660$00
(Hotel de Turismo, 1.ª classe)
Modalidade 2 ..... 580$00
(Pensão Aliança, 1.ª classe)

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nas Agências de Viagens autorizadas, na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, onde são distribuídos programas descritivos.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL 32/70

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço público que, tendo em vista o disposto no n.º 4.º do artigo 50.º do Código Administrativo e no uso da competência que me confere o artigo 102.º do mesmo Código, resolvi que o arruamento conhecido por Travessa do Porto Franco se denomine

RUA MÉCIA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE

Poetisa e escritora
1870-1961

E, para geral conhecimento se publica o presente Edital.

Lisboa e Paços do Concelho, em 11 de Fevereiro de 1970.

O PRESIDENTE,
António Vitorino França Borges

ENGENHEIRO CIVIL AGENTE TÉCNICO

COM PRÁTICA DE CONSTRUÇAO E CÁLCULOS DE BETÃO ARMADO para Gabinete de Projectos e Obras. Precisa-se. Enviar Curriculum e ordenado pretendido.

Resposta a este jornal ao n.º 430.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

—— RATO ——

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 ás 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

FERGUSON

A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

TAPEÇARIAS SALDOS NÓLÃ

AVENIDA DA REPÚBLICA, 20-A

CONTO DE DOMINGO

PORQUE CHORAS, MENINO?...

Texto de **MARIA ADELAIDE DE ARAGÃO** Ilustração de **CARLOS BOTELHO**

O longe, no campanário de avé-marias. No povoado, tangiam as nove badaladas. havia azáfama. Todas as casas foram festivamente engalanadas. Era Noite de Natal.

Tina. saira com as amigas — suas convidadas dessa tão bela noite — a dar um passeio, enquanto sua mãe dirigia a festa em que toda a família, tomaria parte.

— Maria?:...

— Minha senhora...

— Não se esqueça, da cadeirinha de bebé. Ela faz parte integrante desta festa; é a cadeira que significa estar presente um menino!

— Mas, onde vai a senhora arranjar um?!...

— O bebé, cresceu, está presente mas, quero lembrar-me quando era ainda tamaninho, compreende?...

— A senhora é que sabe!... — disse desenvolta a empregada, retomando o trabalho.

D. Ermelinda, compunha as flores nas jarras e ainda-va o pequeno Presépio sobre um móvel, a um canto da casa.

Lá fora, a neve cobria de lindo manto branco, os campos já então adormecidos!

O cão, ladrava, indicando que alguém se aproximava! — D. Ermelinda, assustou-se, mas, o «Tejo», recolhera á casota o que indicava estar tudo normal.

☆

Soaram as badaladas das onze da noite, os convidados deviam estar a chegar.

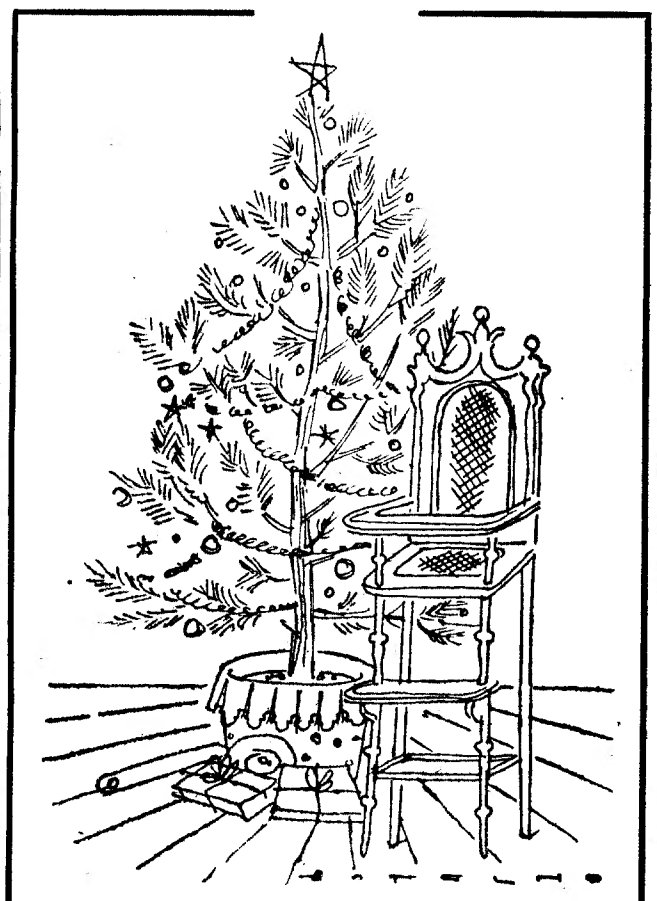
D. Ermelinda foi ao seu quarto passar revista na sua pessoa. pois sempre primou por fazer boa figura.

Seus primeiros passos foram dirigidos até junto do retrato do marido, há muito falecido, onde acendeu a lamparina sempre rezando. Retirou-se em seguida, com destino á cozinha, onde passou também revista ao pessoal.

☆

Estava tudo como ela desejava. O pessoal de sua casa, não era novo, todo ele a acompanhava desde que montara casa!

Novamente o «Tejo» ladrou mas, desta vez, a pesada argola da Quinta do «Machadinho», fora elevada por mão firme, para logo repercutir o seu som por toda a casa.



Imediatamente; Joaquim, o mordomo antigo na casa e, de muita idade, quis relembrar seus tempos áureos em que ele primava pelo muito aprumo e delicadeza.

Abriu a porta, dando passagem aos primeiros familiares, que o cumprimentaram com carinho.

Joaquim, disse tristemente:

— Julguei que fosse a minha menina, queria ser o primeiro a dar-lhe um beijinho!

Surpreendidos interrogaram!

— Mas?!... — a menina não está??...

— Não!... — Saiu com umas colegas que têm os pais no Brasil e a menina convidou-as a que viessem passar o Natal a sua casa!

D. Ermelinda, recebia já os abraços da família. Sua irmã assustada, perguntou:

— A Tininha... onde foi?...

— Dar uma volta com as amigas!

☆

O galo cantava. Ao longe, outro respondia e a Tininha sem aparecer.

Apoderara-se de todos o terror e medo. Que teria acontecido?... — pergunta que ficara sem resposta. — Ninguém sabia e ela nem do telefone se servira para tranquilizar a mãe de tão grande demora.

☆

Novamente, o «Tejo» ladrava mas, desta vez, intranquilamente, algo se passaria. Esperaram até que vozes femininas e apiedadas chegaram até junto de toda a família. Era a Tininha e as amigas, mas não vinham sós... — com elas vinha mais um convidado de tenra idade, que chorava amargamente.

— Porque choras, menino?... — dizia Tina sinceramente comovida.

Ao escutarem as vozes das raparigas, todos se precipitaram a um tempo para a porta, deparando-se-lhes as raparigas todas sujas, trazendo Tina em seus braços um bebé choroso e as outras, retiravam agora em cadeirinha do carro, uma senhora de olhos muito azuis, que nada dizia.

D. Ermelinda, inteirou-se o que se havia passado e elas, prestes responderam ter encontrado o bebé chorando, sentado junto a uma árvore e que o tomaram por adiante. a senhora, naquele *Menino-Jesus* e, logo mais estado.

Alguém lembrou que se ligasse a TV — quem sabe — disseram se não a procuram já!...

☆

Na TV, pediam agora que se alguém souber do paradeiro de... que seguia com destino á cidade, onde o marido a esperava, o favor de informar para o numero tal!

Tininha, lembrou-se então, de, com a permissão da mãe, telefonar ao aflito marido, pedindo a sua comparência.

☆

— José!... José... — tive tanto medo!

— O carro?

— O carro?!... — levaram eles, o carro, as jólas e os presentes que trazia, levaram muito José... Mas o principal, não levaram e estou muito grata a Deus, o nosso filho!...

Todos os presentes olhavam aquele doloroso quadro. Só quando eles acalmados, pretendiam deixar a tão acolhedora casa e família, D. Ermelinda pediu que compartilhassem da Ceia de Natal, onde Deus os tinha enviado!

O bebé, ria-se a bom rir com as graças das raparigas e, admirava-se com os brinquedos que lhe passavam para a mão tão pequenina ainda. E D. Ermelinda, acompanhando o casal até á casa de jantar, proporcionou-lhes aquele quadro de franca alegria e conforto, dizendo:

— A ceia é de todos nós. São horas!...

SALDAMOS

MAIS UM GRANDIOSO LOTE DE CARPETES, TAPETES E PASSADEIRAS

GRANDE SORTIDO DE MEDIDAS

MUITOS E BONS RETALHOS DE TECIDOS para almofadas, sanefas, etc. desde 5$00

RICOS TECIDOS PARA ESTOFOS E DECORAÇÕES — Metro desde 25$00

ÚLTIMOS DIAS

VISITE E VEJA BONS SALDOS

RAUL NETO, L.DA

PRAÇA DA FIGUEIRA, 18, 2.º, c/ elevador (Esquina R. Prata)

QUIMBA

O LEÃO BRANCO DOS ELECTRODOMÉSTICOS

TV — RÁDIOS — FRIGORÍFICOS
GRAVADORES — ESTOFOS
MOBILIAS—MÁQ. COSTURA, etc.

——//——

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

(BRINDES A TODOS OS CLIENTES)

RUA BARAO DE SABROSA, 250-A — TEL. 713971

NUMA IMPONENTE TORRE DE 14 PISOS TEMOS PARA VENDA

ANDARES A 230 C. — BAIRRO GIRASSOL
LOTE 24 (perto posto P. V. T. de Benfica)

TRATA

LARANJO, ALEGRE & GARCIA, LDA.

MEDIADOR OFICIAL DESDE 1951

PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º — SALA-E
TELEF. 32 78 03 - 32 67 18 - 32 85 67 — LISBOA

Cie Gle Transatlantique

French Line

para:

LOS ANGELES, SAN FRANCISCO, VANCOUVER E SEATTLE

n/m «Maryland» em 20 do crte.

Aceita passageiros e carga em porão normal e frigorífico

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4—TEL. 322271 | 33255 | 361267
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE, LDA.

PIANOS
VERTICAIS
E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM
DE CARVALHO
Comércio e Industria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

NORMA

Sociedade de Estudos para o Desenvolvimento de Empresas, S A R L

Av. 5 de Outubro, 122 - LISBOA

DEP. PSICOLOGIA APLICADA

SELECCIONAMOS
PARA
EMPRESA NOS ARREDORES DE LISBOA

ENGENHEIRO MECÂNICO

QUALIFICAÇÕES PEDIDAS: Experiência profissional em empresa. Experiência e facilidade de chefia. Conhecimentos de inglês. Situação militar resolvida.

CONDIÇÕES OFERECIDAS: Posição de relevo em grupo industrial. Responsabilidade pelo Controlo da Produção num turno da noite. Subsídio de férias. Gratificação no Natal. Vencimento de acordo com a experiência e capacidades reveladas.

Resposta para a NORMA indicando vencimento pretendido e «curriculum» profissional. Rigorosa confidencialidade. Indicar referência 105/DPA.

Propriedades

— VENDAS —

MORADIA

Vende-se entre Oeiras e Carcavelos, muito bem situada, a estrear, composta de r/chão e 1.º andar, com lindas vistas e todos os requisitos modernos, totalmente independente, com uma área de 1500 m2, pronta a fazer escritura. Trata e mostra: F. Fernandes & Costa, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 104 - 2.º, telefs. 53 61 11-2-3 — Lisboa.

PREDIOS
ANDARES
MORADIAS
TERRENOS
não compre
sem consultar a

▼

PREDIAL

ROBREL

Rua Rodrigues Sampaio, 69

Prédios, compra, venda, hipotecas e aplicação de capitais.

A DILIGENTE

Mediadora oficial está ao seu dispor. Rua Carlos Mardel, 2-2.º

Tel. 41364.

Contacto
H. NUNES

PUBLICIDADE
Telef. 847260

Dinheiro s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.ª ou 2.ª hipotecas de prédios, parte de prédios, ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires. Rua da Prata, 191, 2.º, Dt.º—Telef. 325487, 470618. (Junto á P. da Figueira).

CASAS
para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/escritórios onde temos sempre variadissimos andares e lojas para alugar, em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 30259-34755.

Em RIO MAIOR o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA SANTANA de Abílio Carreira Santana

BOM INVESTIMENTO
2.000 CONTOS

S/ terreno para construção de 4 prédios de 10 inquilinos cada, c/ projecto aprovado, junto de estação na linha de Sintra.

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45, 3.º Esq.
Telfs. 323172 - 367444

TERRENO
495.000 m/2

Entre Cacém e Paço de Arcos magnífico terreno, com magníficas vistas da Serra de Sintra e Mar, abrangendo a Ponte sobre o Tejo, podendo servir para grande urbanização ou para grande firma Industrial, transportes quase à porta. Está também considerado de alto interesse turístico. Preço: 50$00 por m2.

Trata UNIÃO EBORENSE

Av. Almirante Reis, 95-1.º Dt.º — Telef. 45722 - 536346

Capitais

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

Oferta excepcional

15 VOLUMES A ESCOLHA, ENCADERNADOS EM BALACUIR PAGOS SUAVEMENTE

em 10 prestações mensais de 52$50

Entrega das obras contra o primeiro pagamento

ALEXANDRE HERCULANO
AQUILINO RIBEIRO
CAMILO CASTELO BRANCO
CHARLES DICKENS
JÚLIO DINIS
STEFAN ZWEIG

e mais de uma centena de autores — cerca de 300 volumes — constam de uma lista que remeteremos a quem a solicitar à

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

Recortar este cupão e remeter a
LIVRARIA CIVILIZAÇÃO
Rua Alberto Aires de Gouveia, 21
PORTO

D. L. — Desejo receber, grátis e sem qualquer compromisso, a lista das obras da OFERTA EXCEPCIONAL e um impresso-proposta para a sua aquisição.

Nome .....
Morada .....
.....

DINHEIRO
SOBRE
AUTOMÓVEIS E
PROPRIEDADES
ROBREL
R. Rodrigues Sampaio, 69
Telefs. 44602 - 536569

SE TEM AUTOMÓVEL

Realize dinheiro rápidamente desde 5 contos: s/ vender, s/ hipotecar, s/ leras, s/ fiador até 40 meses.
SIMPLES, EFICIENTE, ECONÓMICO
T. 560713

COLABORADOR

Fábrica de malhas, situada a 50 kms. do Porto, pretende admitir colaborador que satisfaça as seguintes condições:

- CURSO INDUSTRIAL (ENSINO SECUNDÁRIO)
- IDADE NÃO SUPERIOR A 32 ANOS
- LIBERTO DE OBRIGAÇÕES MILITARES
- QUALIDADES DE CHEFIA DE PESSOAL

oferece-se:

- REMUNERAÇÃO COMPATIVEL
- INTEGRAÇÃO NUMA GRANDE UNIDADE INDUSTRIAL
- POSSIBILIDADE DE UM ESTÁGIO DE FORMAÇÃO NO ESTRANGEIRO
- CHEFIA DE UMA SECÇÃO DE CONFECÇÃO COM 100/165 TRABALHADORES.

Resposta pormenorizada que deve indicar idade, estado civil, situação militar, prática, ocupações exercidas até à data e ordenado pretendido em carta á Administração deste Jornal n.º 501.

Em VENDAS NOVAS o «DIARIO DE LISBOA», encontra-se á venda na PAPELARIA SIMÕES, de Ramalho & Madruga — Praça da Republica, 72.

CASA SONOTONE
A mais completa em aparelhos para correcção da surdez

SURDOS

QUAL O MODELO DE APARELHO QUE OS AJUDARÁ A RESOLVER OS VOSSOS PROBLEMAS?

A Casa Sonotone lhes responderá mediante o exame audiométrico que é feito a todas as pessoas antes da aplicação do aparelho.

— Possuimos sempre os últimos modelos — EXPERIÊNCIAS GRÁTIS — TROCAS — FACILIDADES DE PAGAMENTO, encontrareis em,

LISBOA — Poço do Borratem, 33-s/l.
Telefs. 86 83 52 - 86 59 78 - 87 24 28

PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Tel. 3 56 02

Atenção surdos da Provincia: O assistente da n/ casa estará convosco, durante o presente semana, em Évora, Alcáçovas, Viana do Alentejo, Portel, Beja, Vila Real de Santo António, Moncarapacho, S. Brás de Alportel, Olhão, FARO, S. Bartolomeu de Messines, Silves, Monchique, Grândola e Setúbal, nas farmácias onde habitualmente fazemos as n/ visitas. Pedimos o favor de se informarem dos dias certos.

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar. Florindo M. Coelho — R. António Pedro, 40, cave. Tel. 44846.

Contacto
H. NUNES

Telef. 847260
PUBLICIDADE

Automóveis de Aluguer

C/ e s/ condutor. Av. Barbosa du Bocage, 1. Tel. 769848-761987

Volkswagen 1500 de Luxe, 1968; N. S. U. Prinz 1000 S, 1968; Simca 1000 G. L. S., 1968; Fiat 850, 1966; Taunus 12 M, 1500, de 2 portas, 1965; M. G. Midget, 1964; Austin Cooper S 1300, 1964; Morris 850 Super, 1964; Saab mod.º 96, de Luxe, 1965.

Fac. troca e pag.

VENDE:
MARCELO
Av. João Crisóstomo, 47-C

AUTOMÓVEIS s/ condutor. Mod. recentes, impecáveis. Consulte-nos: L. St.º Bárbara, 5-B. Telef. 53 46 57.

Stand Modelauto Lda.

COMPRA
VENDE
TROCA

Renault R-16 Luxo 1968; Taunus 12-M Super 1968; Morris 1100 1967; Renault R-10 1967; Simca 1501 c/ TSF 1967; Volkswagen 1500 1967; Volkswagen 1300 1966; Renault 4-L — 1967; Renault 4-L 1964.

Av. 5 de Outubro, 263 E F —Telf. 761284.

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B.
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1.
- 42890 — Táxis Universo, Lda.ª, —Av. República, 26
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda., — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 539169/539345—BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A.
- 553033 — STALL — Rua Soc. Farmacêutica, 30-A.
- 714391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B.

Sobre automóveis
Particular empresta
5 a 100 contos

em 1/2 hora com ou s/ hipoteca, mesmo que estejam em dívida ao Stand, ou seguro. Sem fiador. Prazos hipotecados, sem alteração de 40 meses. Tel. 66 36 97.

Rua Arco a S. Mamede, 18, 2.º-F (ao Rato)

RÁDIOS

Portáteis de mesa e de móvel, grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

IMPERLUZ

Avenida Almirante Reis, 172-A
Telef. 53 35 92

TELEVISORES

«NORDMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV. Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade.

Está de parabéns preferindo:

NORDMENDE

IMPERLUZ

Exposição e venda na:
Av. Almirante Reis, 172-A
Telef. 533592

MUDANÇAS

NO PAÍS E PARA O ESTRANGEIRO
Orçamentos Grátis
RAUL GALAMAS, LDA.
RUA DA MADALENA, 68
TELEF. 869600

ENGENHEIRO CIVIL E AGENTE TÉCNICO

Com prática de projectos de arruamentos, águas e esgotos, para Gabinete de Projectos e Obras. Precisa-se. Enviar curriculum e ordenado pretendido.

Resposta a este jornal ao n.º 431.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Telefs. 54153/4
Hoje ás 15.15, 18.15 e 21.30
EM 5.ª SEMANA
THE GRADUATE
(A PRIMEIRA NOITE)
(Óscar para o melhor realizador)
com **Anne Bancroft, Dustin Hoffman e Katherine Ross**

CONDES
(M 17 anos) Tel. 522523-326710
As 15.15. 18.15 e 21.30
Annie Girardot, Francis Blanche e Jean Yanne
CONFIDENCIALISSIMO
Prémio Fémina — Paris 1969

ODEON
(M. 12 anos Tel 326283
Às 15.15 e 18.15 e às 21.30
ÊXITO SENSACIONAL
Um filme português de alto nível passional e dramático
O DESTINO MARCA A HORA
com **Tony de Matos, Isabel de Castro, Anabela, Eugénio Salvador, Ivone Silva e Nicolau Breyner**
Realização de
HENRIQUE CAMPOS

EUROPA
Tel. 661016
Às 15.15, 18.15 e 21.30
O filme que pelo seu tema tem atraído a atenção do público
MEIAS PRETAS
com **Susan George e Victor Henry**

AVIS
(Adultos) Tel. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45
Jamais houve dois homens tão violentos!
A MORTE VEM A CAVALO
com **Lee Van Cleeg e John Phillip Law**
Technicolor — Techniscope

LIZ
(Adultos) Tel. 48560
As 21 horas
O GRANDE AJUSTE DE CONTAS
HOTEL DA MALANDRICE

CASINO ESTORIL
(M. 17 anos)
As 21.30
A LOUCA DE CHAILLOT
com **Katherine Hepburn e Danny Kaye**

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
As 15.15, 18.30 e 21.45
6.ª semana de enchentes
Shirley MacLaine, Sammy Davis Jr. e Ricardo Montalban
no superespectáculo de 1970, em Cinemascope e Technicolor
«SWEET CHARITY»
(A rapariga que queria ser amada)
O filme escolhido para inaugurar o Festival de Cannes em 1969

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
Às 15.30, 18.30 e 21.45
A divertida comédia
CONFIDENCIALISSIMO
com **Annie Girardot e Francis Blanche**
Prémio especial no Festival de Berlim
Prémio Fémina — Paris

MONUMENTAL
(M 12 anos) Tel. 555131
Às 15.15 e 18.15 e às 21.30
4.ª SEMANA
O OURO DE MACKENA
com **Gregory Peck e Omar Sharif**

EDEN
(Adultos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
Technicolor
Os rapazes não vêm á terra há dez meses!
Atenção! Cuidado!
FECHEM-NAS A 7 CHAVES
com **Christopher Plummer e Susannah York**

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 326305
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA COM O ÊXITO DE GARGALHADA DE QUE TODA A GENTE FALA
GUERRA A TV
com **BOURVIL e FRANCIS BLANCHE**
40 prédios privados da televisão... Porquê?

IMPERIAL
(M. 12 anos) Tel. 45933
As 21 horas
O LEÃO NO INVERNO
Complementos escolhidos

LIDO
Praça D. João I—AMADORA
(M. 17 anos) Tel 937593
As 21.30
Um super-espectáculo com **Shirley MacLaine e Sammy Davis Jr.**
SWEET CHARITY
(A rapariga que queria ser amada)

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 15.15, 18.30 e 21.30
2.ª SEMANA
Os desejos inconfessáveis de um «jovem» de 40 anos!
Um filme de **Franco Giraldi**
A REBOLONA
com **Ugo Tognazzi e Isabella Rei**

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 15.30, 18.30 e 21.45
A obra-prima de **Carl Dreyer**
DIA DE CÓLERA

VOX
(M 17 anos) Tel. 720808
As 15.15. 18.30 e 21.45
Rod Steiger, Judy Geeson e Claire Bloom num filme de apaixonante interesse!
A RAPARIGA DO AUTO-STOP
TECHNICOLOR
Apresentado no XIX Festival Internacional de Berlim

TIVOLI
(M. 12 anos) Tel 50595
Às 3 e 6.15 da tarde
e 9.30 da noite
EM 9.ª SEMANA
UM FILME INCOMPARÁVEL em TODD-AO cor de Luz
com
BARBRA STREISAND
HELLO, DOLLY

SÃO LUIZ
(M. 12 anos) Tel. 327172
As 15.15. 18.15 e 21.30
Os pioneiros do automobilismo numa comédia sensacional
3.ª SEMANA
OS GLORIOSOS CALHAMBEQUES
No salão de festas — Exposição de automóveis antigos miniatura

ALVALADE
(M. 12 anos) Tel. 763080
Às 15.45, 18.30 e 21.45
Os pioneiros do automobilismo numa comédia sensacional!
3.ª SEMANA
Technicolor — Cinemascope
OS GLORIOSOS CALHAMBEQUES
com **Tony Curtis Susan Hampshire e Bourvil**

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) As 21 horas
QUE RICO PAR...
[illegible] EM PARIS

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
As 15.30 18.30 e 21.45
4.º MÊS
13.ª SEMANA
DIVÓRCIO À ITALIANA
A espantosa comédia de PIETRO GERMI
com **Marcello Mastroiani**
UMA MARAVILHA

RESTELO
(M. 12 anos) Tel. 610375
As 21.30
Uma história bem contada e bem interpretada na sua violência e aventuras e a que não faltam apontamentos de bom humor.
VELHA RAPOSA
com **John Wayne e Kim Darby**

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO

COLISEU — Às 21 e 30: «Companhia de Circo»

TEATROS

LAURA ALVES — Às 21 e 45: «A Fonja» (17 anos)
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «O aravo espanhol» (12 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «O vison voador» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Esperteza saloia» (17 anos)
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «Relíquia» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «As mãos de Abraão Zacut» (17 anos)
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: «Peço a palavra» (17 anos).

CINEMAS

OLÍMPIA — Às 21: «7 contra todos» (12 anos).
ARCO ÍRIS — Às 21: «Os assassinos de karate» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «A pistola» (17 anos).
ORIENTE — «Revolta de Bounty» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Adivinha quem vem jantar»
SALÃO LISBOA — Às 21: «Encrença dupla» (12 anos)
CAMPOLIDE — Às 21: «A Provocadora» (17 anos)
S. L. BENFICA — Às 21: «A vingança do condenado» (12 anos)
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «Onde estavas tu quando as luzes se apagaram» (17 anos).
ENCARNAÇÃO — Às 21: «Funny Girl (uma rapariga endiabrada)» (17 anos)
PARIS — Às 21: «Velha Raposa» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «7 noivas para 7 irmãos» (17 anos).
IDEAL — Às 21: «Argoman superdiabólico» (12 anos)
LUMIAR — Às 21: «A mulher infiel» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «A quadrilha selvagem» (17 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «Os punhais do vingador» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21 h.: «O preço de 5 jogadores» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «O Leão de Inverno» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS - CINE — Às 21: «O caso Lady Chaplin» (12 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «A louca de Chaillot» (17 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Onde está o Jack» (17 anos)

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Gendarme casa-se» (12 anos)
VENDA NOVA — CINE PORTUGAL — Às 2 e 5: «Ao pôr do sol» (12 anos)
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 2 e 5: «A Deusa da Cidade Perdida» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ - CINE — Às 21 e 5: «Tobruk» e «Mercadores de escravos» (12 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21 e 30: «Charly» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHIADY — Às 21 e 30: «O Diabo era outro» (12 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 5: «Krakatoa — A Leste de Java» (12 anos)

● Outra banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Nada de rosas para O. S. S. 117» (17 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Testemunha suspeita» e «Dois anjinhos na Riviera» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «O ás do pedal» (12 anos); CINE - BARREIRENSE — Às 21: «Ladrão roubado» (12 anos)

O REGRESSO DE FRANCISCO JOSÉ AOS PROGRAMAS DA R. T. P.

O Estudio C que assinala o regresso de Francisco José na R. T. P., marcado para o próximo sábado dia 21, tem como introdução uma pequena entrevista conduzida pelo apresentador, Henrique Mendes.

Francisco José cantará «Contigo, Sina», «Malhoa», «Escadinhas de Lisboa», «Pergunta a quem quiseres», «Recado a Lisboa» e «Valeu a Pena». É acompanhado pelo conjunto de guitarras de Raul Nery.

Das canções já conhecidas, integradas neste programa, Francisco José apresenta interpretações completamente novas

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
sobre automóveis e propriedades
A Predial Tomarense
Mediador oficial
Av. Alm. Reis, 186, r/c., Dt. LISBOA — Telf. 57211

CASAMENTOS E LANCHES
Salas próprias Toda a garantia
52$50 57$50. 62$50 incluindo vinhos
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A Telef. 4 00 76 — LISBOA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno G

AJUDA — **Moura**, Trav. da Memória, 55 (630944) ✲ **Biotifar**, Rua D. João de Castro, 27-B (638824)
ALCÂNTARA — **Bairrão**, R. Prior do Crato, 25 (661321)
ALMIRANTE REIS — **Confiança**, Av. Almirante Reis, 46 (42453)
ALVALADE — **Zil**, Av. da Igreja, 9-D (711780) ✲ **Roma**, Av. de Roma, 85-B (772466) ✲ **S. João de Deus**, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140)
AMOREIRAS — **Britânica**, Trav. Língua do Pávoa, 5-B (689250)
AREEIRO — **Garantia**, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A e 5-B (727300) ✲ **Imperial**, Av. Guerra Junqueiro, 30-B (726860)
AVENIDAS NOVAS — **Alcântara**, Av. da Repub., 74-A (771379) ✲ **Vale**, Av. Marquês de Tomar, 45-49 (773043) ✲ **Delva**, Av. Duque de Ávila, 125 (45225) ✲ **S. Sebastião**, Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9 (48642).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27 n.º 41 (311216).
BAIXA — **Fernandes**, R. de S. José, 187 (326476) ✲ **Azevede, Filho**, Pr. de D. Pedro IV, 31 (327478)
BENFICA — **União**, Est. de Benfica, 592-594 (700092) ✲ **Alegria**, Est. de Benfica, 80-A-B (7805)
CAMPO DE OURIQUE — **Lobet**, R. de Infantaria 16, 98-B (688807) ✲ **União**, R. Saraiva de Carvalho, 19 (663643)
CAMPOLIDE — **Salutar**, Rua B, 75-A-B Bairro da Liberdade (683694) ✲ **Pinto**, R. de Campolide, (682610)
CONDE REDONDO — **Sousa Martins**, Rua Sousa Martins, 25 (553468)
ESTRELA — **Andrade Ribeiro**, Av. Infante Santo, 66-B (666971).
ESTEFÂNIA — **Mundial**, L. D. Estefânia, 9 (45578).
GRAÇA — **Ziller**, R. de S. Tomé, 54-56 (862835).
LUMIAR — **Central do Lumiar**, R. do Lumiar, 77 (790480) ✲ **Doure**, Alam. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).
MADRAGOA — **Eduardo A. César**, R. das Trinas, 102 (662631).
OLIVAIS — **Olivais**, R. Alves Gouveia, 19 (311237)
PENHA DE FRANÇA — **Central da Penha**, Rua Penha de França, 58-60 (849245) ✲ **Vitális**, Rua Morais Soares, 66-A (843011).
PICHELEIRA — **Luzmar**, Rua João do Nascimento Costa, 16-A (728395-970703).
PRÍNCIPE REAL — **Albano**, R. da Escola Politécnica 59 (326750)
REGO — **Baptista**, Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873)
ST.º AMARO — **Correia de Azevedo**, R. Luís de Camões 42-B (638625.
S. BENTO — **Maz Teixeira**, Rua Poço dos Negros, 15 (679961).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Freitas**, Rua Zófimo Pedroso, 1-13 (38 36) ✲ **Banha**, Est. de Cheias 73-175 (382241) ✲ **Frazão**, R. da Cruz de St.ª Apolónia, 90-9 (847019)
PALHAVÃ — **Canto**, Est. das Laranjeiras, 202-B (750841)

● Linha de Cascais

ALGÉS — **Brance** — Av. Comb. G. Guerra 29 (Tel. 2 208)
CAXIAS — **Nova**, Rua Bernardim Ribeiro, -A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 86 (Tel. 2432034)
OEIRAS — **Central**, R. João Teixeira Simões, 8 (Tel. 2430058)
PAREDE — **Aisa** — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Tel. 2472948).
ESTORIL — **Parque**, Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191)
CASCAIS — **Marginal**, Av. Marginal (Tel. 280078) — **A. Costa** R. Freitas Reis 24-C (Telefone 2802 4)

● Linha de Sintra

AMADORA — **Cavaca** — R. Elias Garcia 209 (Tel. 930019); **Flama** — R. Elias Garcia, 18-B (Tel. 932485). **Confiança** — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 5-A (Tel. 938 49)
DAMAIA — **Damaia** — P. Alexandre Gusmão 9-A (Telefone 933920)
QUELUZ — **Gil**, Av. Miguel Bombarda 28 (Tel. 950117) ✲ **Simões Lopes**, Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123)
CACÉM — **Central** — **Rua Elias** Garcia, 55 (Tel. 2940034)
MEM MARTINS — **Química** — **Est.** Mem Martins, 285 (T. 29100 12).
S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** (Tel. 980456)
SINTRA — **Marrazes** — L. Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).
VENDA NOVA — **Nova** — R. Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).
COLARES — **Colares** — **Abreio** (Tel. 299088)

● Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telefone 234137)
ALHOS VEDROS — **Gusmão** — R. Cândido dos Reis 30 (Tel. 224020)
ALMADA — **Central** — R. de Olivença (Te. 270504)
BAIXA DA BANHEIRA — **Aliança** — Est. Nacional 74 (Telefone 224302)
BARREIRO — **Santo Maria** — R. do Lavradio 17-C (Tel. 2272141)
COVA DA PIEDADE — **Rainha Santa**, Est. dos Barrocas 50-A (Tel. 2760182)
MOITA — **Silva Rocha** — P. da Republica 6 (Te. 239029)
MONTIJO — **Montepio**, R. Almirante Reis, 93 (Te. 230035).
SESIMBRA — **Lopes** — Rua Cândido dos Reis 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — **Higiene** — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); **Portugal** — R. Cândido Castelo Branco (Tel. 232)
SEIXAL — **Soromenho** — R. Paiva Coelho 38 (Te. 22 8560)

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas 861353 ✲ Companhias Reunidas 537011 ✲ Gazcidla 538821 ✲ Gazcidla, idem e feriados 382069.
BOMBEIROS — Sapadores 322222 Voluntários 538524
POLÍCIA e G N R — serviços de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 866141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional 36272) ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G.N.R. (área rural), 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 865342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, exigânio e soros, 771168 e 71169 ✲ Transfusões, soros e exigânio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 763450.
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 ✲ Caminhos-de-ferro, (C. P.), 869029 ✲ Caminhos - de - ferro (Estoril) 861121 ✲ Estação fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação marítima de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima de Rocha, 672445 ✲ Estação fluvial (Belém), 638511

BOM APETITE

RESTAURANTE
antónio
AMANHÃ
CHISPALHADA À PORTUGUESA
3.ª-FEIRA
FEIJOADA À MODA DE VISEU
R. Tomás Ribeiro, 63

MAIA
R. DAMIÃO DE GÓIS, 32-B
Tel. 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
Mariscos recebidos directamente da origem

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
JANTARES DANÇANTES AOS SÁBADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
PREMIADO PELO SNI

CHOCAL
CERVEJARIA E RESTAURANTE
SERVIÇO REQUINTADO
AMBIENTE SOSSEGADO
AR CONDICIONADO, MÚSICA GRAVADA
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 DA MADRUGADA
RUA DO SALITRE, 9 (junto ao Parque Mayer)
Telef. 42963

APÓS AS REFEIÇÕES — **CHAVE D'OURO** — O MELHOR CAFÉ

Diário de Lisboa

DL

Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

NEVE (QUASE PRIMAVERIL) NAS REGIÕES DO NORTE DO PAÍS

Enquanto já há quem tome banho (embora frio) no Algarve, e as andorinhas chegaram já, anunciando a próxima Primavera, o Norte do País está a suportar uma vaga de frio invulgar para esta altura do ano, com nevões de grande intensidade, que conservam as pessoas em casa e estão a provocar cortes de trânsito em estradas, onde a neve chega a atingir os 20 centímetros.

Em Bragança, por exemplo, durante a tarde de ontem e a manhã de hoje, não parou de nevar, alcançando a neve na região de Nogueira uma espessura de 20 centímetros. As oito horas da manhã, a temperatura na atmosfera era de 2 graus negativos.

Entretanto, um novo nevão cai desde ontem sobre o Sabugueiro (Seia). O trânsito pelas estradas Gouveia-Manteigas e Sabugueiro - Penhas da Saúde está interrompido, dada a altura da neve, que, também aqui, atinge os 20 centímetros de espessura.

Por outro lado, denso nevão tomba sobre a serra da Estrela, que se encontra coberta pelo manto branco desde o sanatório das Penhas da Saúde.

Também em Viseu um frio intenso se faz sentir, registando os termómetros temperaturas a roçar o zero graus.

Foi anunciado, igualmente, que, devido á queda de «um nevão de invulgares proporções», está cortado o tráfego na Estrada Nacional 202-3, entre Lamas do Mouro e Castro Laboreiro, no concelho de Melgaço.

Os serviços meteorológicos prevêem acentuada subida de temperatura a partir de hoje.

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava pouco nublado ou limpo nas regiões do Centro e Sul e muito nublado no Norte, onde caíam aguaceiros; o vento era fraco do quadrante Norte.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 14°; mínima: Penhas da Saúde, —7°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 4°; Coimbra, 6°; Portalegre, 2°; Lisboa, 7°; Faro, 9°; Funchal, 18°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 12°; na água do mar: 13°,6

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Tempo frio com céu em geral pouco nublado; vento fraco a moderado de Norte; aguaceiros nas regiões de Norte, onde há possibilidade de queda de neve nas terras altas.

Amanhã
Nascer ás 8 e 28
Ocaso ás 19 e 15

Dia 21 Dia 1 Dia 7 Dia 14

MARÉS:

PREIA-MAR — **Hoje** — 12 e 15 (3,0 m). **Dia 16** — 0 e 50 (3,2 m); 13 e 39 (3,1 m). **Dia 17** — 2 (3,4 m); 14 e 22 (3,2 m). BAIXA-MAR — **Hoje** — 5 e 40 (1,8 m); 18 e 12 (1,9 m). **Dia 16** — 7 e 06 (1,7 m); 19 e 22 (1,8 m). **Dia 17** — 8 e 02 (1,6 m); 20 e 09 (1,6 m).

Tese universitária sobre dois livros de Fernando Namora apresentada em Paris

A larga projecção além-fronteiras da obra de Fernando Namora, hoje traduzida em diversos países, que reveste um prestígio da literatura nacional, vai-se ampliando.

Agora, na Faculdade de Letras de Paris, nas cátedras dos professores Bourdon e Ricard, foi apresentada por Annie Masanet uma extensa tese de licenciatura sob o tema «La réalité alentejane dans l'oeuvre de Fernando Namora», tese baseada nos livros do consagrado romancista «Retalhos da vida de um médico» (primeira e segunda séries), «Cidade Solitária» e «O Trigo e o Joio». A tese, com cerca de cem páginas, divide-se em quatro partes, intituladas: «A terra» «O homem» «A vida social» e «A terra e o homem».

Ao mesmo tempo, a Editora Stock, de Paris, anunciou a inclusão da tradução do famoso romance «Fogo na noite escura», de Fernando Namora, no seu programa editorial de 1970. Será esta a sexta obra do escritor português editada em França.

PARA ALÉM DOS 100 ANOS

O ABADE DE AZURARA

VILA DO CONDE, 15 — O rev. Serafim das Neves, abade de Azurara, o mais idoso sacerdote do País, muito conhecido pela sua intensa actividade sacerdotal e pelos seus estudos de investigação histórica, sobretudo da sua freguesia e terra natal, com valiosos trabalhos publicados completa amanhã 102 anos.

Como de costume, receberá na sua paróquia os cumprimentos das entidades de maior relevo e dos seus paroquianos.

O rev. Serafim Gonçalves das Neves foi muito falado, quando ao completar 100 anos, fez uma viagem, de ida e volta, a Lisboa em avião, por iniciativa do nosso prezado colega «O Século», com a colaboração da TAP.

UMA SENHORA VIANENSE

VIANA DO CASTELO, 15 — A sr.ª D. Rosa Sarmento Moreira, residente na Rua do Vilarinho, completa amanhã 100 anos. casou-se, há 77, na igreja matriz desta cidade, vive com uma filha de 67 anos, tem outra com 75, seis netos e 17 bisnetos.

O pai da sr.ª D. Rosa Sarmento Moreira foi um dos empreiteiros da ponte sobre o Lima, e a lúcida centenária lembra-se perfeitamente da inauguração. É ainda pessoa muito activa nas lides caseiras.

Município de Leiria

LEIRIA, 15 — O Município desta cidade deliberou aprovar, definitivamente, o seu primeiro orçamento suplementar para o corrente ano, cujo montante ascende a 1 032 805$00. Também por deliberação, foi nomeado vogal da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia o dr. Afonso Carvalho Pinto de Abreu Serra.

O Instituto de Etnografia foi inaugurado no Porto

PORTO, 15 — O sr. subsecretário de Estado da Administração Escolar presidiu, hoje, á inauguração do Instituto de Etnografia, criado, por iniciativa da Junta Distrital, no Museu de Etnografia e História, também a cargo da referida Junta.

Presentes numerosas individualidades, incluindo o chefe do distrito, os presidentes da Câmara Municipal e da Junta Distrital e os restantes componentes da direcção da Junta.

Usaram da palavra, salientando o valor daquela iniciativa, os srs. prof. dr. Fonseca e Castro e dr. Fernando Castro Pires de Lima.

Seguidamente, falou sobre «Etnografia e História» o bispo auxiliar de Leiria e encerrou a sessão o sr. dr. Justino Mendes de Almeida.

Colóquio de industriais de serração de madeiras na Vila da Feira

VILA DA FEIRA, 15. — Promovido pelo Grémio Nacional dos Industriais de Serração de Madeiras, decorrerá amanhã, no salão da Câmara Municipal, um colóquio regional de industrias de madeira, com o seguinte programa:

De manhã, ás 9 horas, sessão de abertura e apresentação de cumprimentos; ás 9 e 30, apresentação e apreciação dos problemas que mais afectam as empresas; ás 10 e 30, comunicação do director do Centro de Produtividade do Grémio: 1) Política Industrial. Condicionamento ou não?. 2) Definição e consequências da política de desenvolvimento regional. 3) Comercialização interna e exportação. 4) Cooperativa nacional de exportação. 5) Política de financiamentos.

Haverá, depois, um almoço de confraternização, seguindo-se, ás 15 horas, a concentração industrial (agrupamentos) e ás 17, sessão de encerramento do colóquio.

TOTOBOLA 5582 contos para prémios

Acusando a paragem dos «Nacionais» de futebol das 1.ª e 2.ª Divisões, para dar lugar aos jogos da «Taça» o concurso n.º 24 do Totobola apresenta uma ligeira quebra, em relação á semana anterior.

Assim, e não obstante os números serem ainda provisórios, a informação estatística é a seguinte:

Matrizes, 946 471; Apostas, 8 004 207; Receita global, 12 006 310$50; Montante para prémios, 5 582 934$00; Valor de cada prémio, 2 791 467$00.

Mandado de captura contra lorde Moynihan

LONDRES, 15 — (R.) — A Polícia passou um mandado de captura contra lorde Moynihan, liberal recentemente condecorado pelo general Franco devido aos serviços prestados á nação espanhola.

A Polícia de Londres, através da Interpol, pediu ás autoridades para deter lorde Moynihan, de 33 anos, residente em Madrid, que tem pendente uma ordem de extradição.

OPTIMISMO SOVIÉTICO

Continuação da 1 página

para o reatamento, na próxima terça-feira, da conferência do desarmamento promovida pelas Nações Unidas e que engloba 25 países.

O delegado russo disse considerar o desarmamento químico e bacteriológico como o assunto mais importante das próximas sessões, acrescentando: «Considero boas as perspectivas porque a opinião publica mundial deseja na verdade o desaparecimento dessas armas».

Segundo Alexei Roschin, o segundo tópico principal da agenda devem ser as propostas para proibir armas nucleares nos leitos submarinos. O delegado russo afirmou: «Também isso é um assunto deveras importante».

Os Estados Unidos e a Russia delinearam um tratado conjunto sobre estas questões antes de, há quatro meses, a conferência ser adiada.

A União Soviética considera como terceiro ponto principal a ser debatido um desarmamento geral e completo.

Noite de Poesia

Está a despertar o mais vivo interesse nos meios artísticos e intelectuais de Lisboa, a «Noite de Poesia Francesa», que a Casa da Comédia, com o patrocínio do Instituto Francês de Portugal, vai proporcionar no seu teatro de bolso das Janelas Verdes, na próxima terça-feira ás 22 horas. A artista dramática Monique Royer, declamará poemas de Verlaine, Baudelaire, P. Seghers, A. Breton, M. P. Fouchet e Guillervic.

OSAKA JAPÃO
EXPO'70

ASSISTA À ABERTURA DA EXPOSIÇÃO DE OSAKA

Viagem organizada
VISITANDO
DINAMARCA, JAPÃO, FORMOSA, HONG-KONG, TAILANDIA, PÉRSIA

PARTIDA — 13 de Março
(a melhor época para visitar o Japão)
PREÇO — Esc. 41.800$00
ÚLTIMAS INSCRIÇÕES
Telefs. 539871-362501
Utilize o CREDI-STAR

STAR
A MAIOR AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA
Lisboa Estoril Porto Faro Funchal Luanda

NOVAS PROFISSÕES

A aprendizagem para as novas profissões não se improvisa, nem se obtém com estudos sumários. Exige fundamentação, perspectiva e um tempo mínimo de assimilação. Foi obedecendo a estes princípios que foram elaborados os planos e os programas, aprovados pelo Ministério da Educação Nacional, dos Cursos de:

Turismo — com Guias-Intérpretes — (o primeiro Curso de Turismo criado em Portugal, em Fevereiro de 1964).

Relações Públicos — (unico devidamente autorizado pelas entidades competentes e criado em Fevereiro de 1964).

Publicidade — (unico devidamente autorizado pelas entidades competentes e criado em Outubro de 1964).

Organização e Gestão de Empresas — (com especialização em *Marketing*, Gestão Financeira de Empresas e Gestão de Pessoal).

Secretariado — (com especialização em Secretárias de Direcção, Recepcionistas e Documentalistas).

Para os Cursos de Relações Publicas, Publicidade e Organização e Gestão de Empresas exige-se como habilitações mínimas o 3.º ciclo ou equivalente para os Cursos de Turismo e Secretariado, a do 2.º ciclo ou equivalente.

Numerosos profissionais, habilitados com estes Cursos, dão hoje a sua colaboração qualificada a empresas privadas e a entidades oficiais, valorizando-se profissional e humanamente.

Próximos Cursos a Iniciar em Março.
Aberta a matrícula.

INFORMAÇÕES
INSTITUTO DE NOVAS PROFISSÕES
AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 47-1.º — LISBOA
TELEFONES 55 53 19 e 55 60 11